ESTÃO NO AUGE os entendimentos



[...] SENSACIONAL — Não será exagero afirmar que a realização da "Corrida da Fogueira" constituiu a nota de sensação da noite de ontem. Bem compreendendo os objetivos de A NOITE, [...] civis e militares de tal sorte prestigiam a empolgante competição, que o seu sucesso aumenta de ano para ano, melhorando sempre seu índice técnico. Este ano, a "Corrida da Fogueira" excedeu a qualquer expectativa, compensando os esforços despendidos em proveito do nosso atletismo rústico. Na gravura está focalizada a largada sensacional da grande prova.

Reunido o Conselho da U.D.N. - Prosseguem os encontros entre os próceres para a solução do problema da sucessão presidencial - Novas declarações dos Srs. Otavio Mangabeira e Walter Jobim - À tarde o importante conclave do P.S.D. - Também em conferência os dirigentes do P. R.

(Texto na página 9, coluna 3)



O deputado português João do Amaral

Viria ao Brasil um team português

(Texto na página 2, coluna 5)

Atleta sensacional



Geraldo Caetano Felipe, o ganhador da "Corrida da Fogueira" de 1949, quando vencia a prova

Caetano Felipe, o corredor do Botafogo, venceu a "Corrida da Fogueira" em tempo "record", fazendo o percurso da Praia Vermelha à Praça Mauá em 26 minutos ! — Um espetáculo empolgante a prova tradicional promovida pela A NOITE — Pela primeira vez, cabe a um carioca a primeira colocação no grande certame do atletismo — Os bronzes disputados — Vibração da massa popular — (Texto na 3.ª página)

ANO XXXVII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 24 de junho de 1949 — N. 13214

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80

O SENADO VOTARÁ, HOJE, A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Uma "enquête" de A NOITE, na Câmara Alta, sôbre a conveniência ou não da prorrogação — Antecipando votos — Favorável, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, onde ontem foi o assunto examinado

Está em pauta, para a ordem do dia da sessão de hoje no Senado, e sob regime de urgência, o projeto há dias apresentado pelo Sr. Lucio Corrêa, que prorroga por mais um ano a atual Lei do Inquilinato. E pelo que pudemos verificar, após breve "enquête" entre os que irão proferir voto decisivo sôbre a matéria, o projeto está virtualmente aprovado, notando-se maior divergência apenas no que toca ao requerimento de urgência. Julgam alguns senadores que há tempo de sobra para o estudo da proposição, de vez que a lei do inquilinato terá sua vigência expirada somente a 31 de dezembro do ano corrente, podendo, aquela portanto, seguir os trâmites normais pela casa. A maioria, entretanto, parece acompanhar o ponto de vista do autor do requerimento, aliás o próprio autor do projeto, que fundamenta a urgência em face de estar próximo o fim

(Conclue na página 9, coluna 1)

Misterioso acidente no edifício Rio-Paraná

Hipóteses em tôrno da morte do desconhecido — Seria um assaltante — Em ação a Polícia Técnica

As seis horas da manhã de hoje, o comissário Odilon, do 9.º distrito policial, foi informado de

(Conclue na página 3, coluna 7)

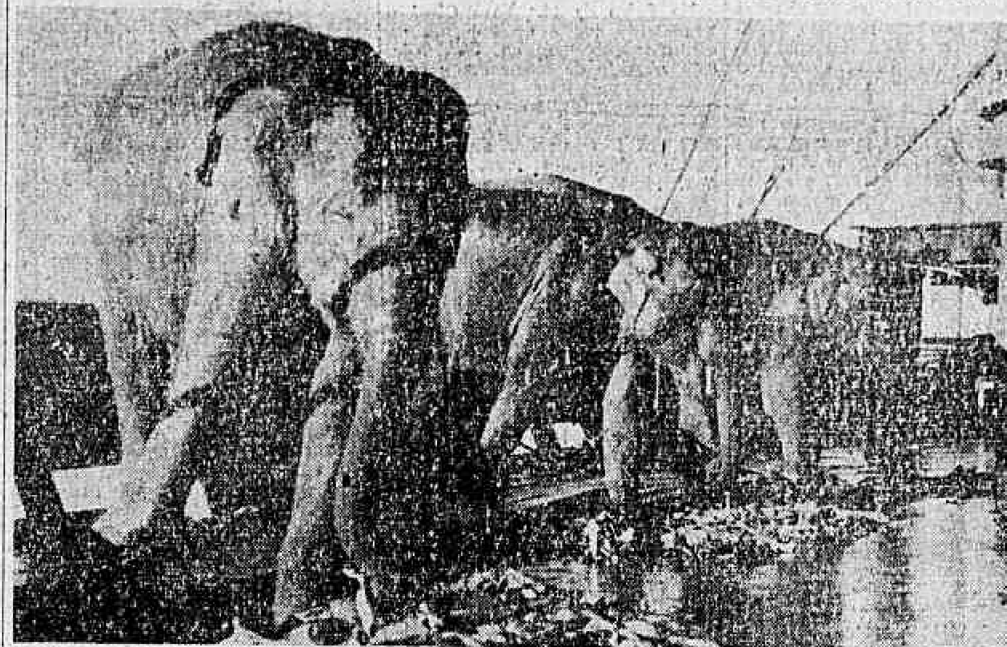
Subvenção municipal ao Teatro do Estudante



Paschoal Carlos Magno

(Texto na página 9, coluna 7)

Jovens viuvinhas, pesando oitocentos quilos cada uma...



As três viuvinhas, ainda a bordo (Texto na página 3, coluna 3)

Atirou-se a jovem pela janela, caindo sôbre a marquise

Impressionante episódio, ainda em mistério, na rua Alvaro Alvim — O choque foi tão forte que o corpo atravessou o zinco da marquise — Em estado gravíssimo a moça

Um tremendo estrondo assustou todas as pessoas que se encontravam, cerca das 10 horas da manhã, no edifício Gois, à rua Alvaro Alvim 27. Este edifício é ocupado em parte por escritórios comerciais, sendo o restante apartamentos, onde residem várias famílias. Todos ante o ribombo que se fizera ouvir acorreram para verificar o que acontecera. Um espetáculo impressionante os aguardava. Uma mulher, morena, de 20 anos presumíveis se atirara de um dos

(Conclue na página 3, coluna 1)

A "CASA DO GAIATO"



O padre Américo fotografado a bordo do "Serpa Pinto"

(Texto na página 9, coluna 7)

Os partidos do acordo devem ter a iniciativa

O Sr. Milton Campos defende a prioridade dos integrantes do acordo nas negociações da sucessão — Aceitável a fórmula Walter Jobim, se fosse uma ampliação do pacto anterior — A chegada do governador mineiro

(Texto na página 3, coluna 3)

Assaltado o locutor "Canarinho"

Teve uma perna fraturada, ao receber uma rasteira do ladrão — A prisão deste, depois de salvo de uma tentativa de linchamento



Aylton Flores

Ontem à noite, cerca das 20 horas, o locutor esportivo Aylton Flores, com 29 anos, e residente na rua Silva Pinto, número 178, casa 201, quando passava pela rua Sacadura Cabral, próximo ao Hospital dos Funcionários Públicos, foi abordado por um indivíduo mal encarado, que dele exigiu tudo que representasse valor. O locutor tentou oferecer resistência ao assaltante, que pretendia agarrá-lo. Como o locutor o evitasse, aplicou-lhe então o ladrão, violenta rasteira, atirando-o brutalmente ao chão. A esse tempo acudiram várias pessoas, ocasião em que o malfeitor tentou fugir.

(Conclue na página 9, coluna 1)

Como falam os aborigenes do Roncador

A CONSTRUÇÃO DA FRASE — COMPARAÇÃO COM AS LINGUAS TUPI E CARAJÁ — RACIONAMENTO DE VERBOS — PRONÚNCIA DIFICÍLIMA PARA OS CIVILIZADOS — COMO FORMAM O PLURAL E O IMPERATIVO — O FEMININO DE CERTAS PALAVRAS — VOCÁBULOS E EXPRESSÕES XAVANTINAS — A DIFERENÇA ENTRE O FALAR DO XAVANTE E O DO XERENTE

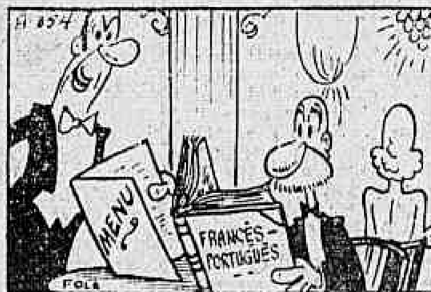
Reportagem e fotos de Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE.

(Texto na página 2, coluna 3)

Pacífico não come gato por lebre...







Sofá-Cama
a solução do pequeno espaço
Lojas:
Rua 7 de Setembro 209 - Tel. 43-4131 — Rua do Catete 1[...]-A Tel 25-5812 — Av. Princesa Isabel 72-A - Tel. 37-15[...]
DRAGO

Manganês do Brasil para as usinas de aço norte-americanas -

Anunciada oficialmente, em Washington, a assinatura de um contrato entre o govêrno brasileiro e a "United States Steel Co." para a exploração de uma das grandes jazidas de manganês — Recordando a visita do Sr. Benjamin [...] a esta capital, no ano passado (Texto na página 12, coluna 1)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1336 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 Ramais 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 260,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de aço

De conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística, do Ministério da Agricultura, a principal produção da Companhia Siderúrgica Nacional (VOLTA REDONDA), no primeiro trimestre do corrente ano, atingiu 49 mil 273 toneladas de aço, 292 mil 834 toneladas de ferro gusa e 50 mil 714 toneladas de laminados. A paralisação do alto forno daquela usina durante o mês de março não permitiu a fabricação de gusa, motivo pelo qual a cifra acima correspondente refere-se, apenas, aos dois primeiros mêses do ano.

O valor englobado dessa produção elevou-se a TREZENTOS E CINQUENTA E QUATRO MILHÕES e OITOCENTOS MIL CRUZEIROS sendo TRINTA E SEIS MILHÕES e OITOCENTOS MIL de gusa, CENTO E TREZE MILHÕES e TREZENTOS MIL de aço e DUZENTOS E QUATRO MILHÕES e OITOCENTOS MIL de laminados.

Em fevereiro último, a produção de gusa alcançou 15 mil 731 toneladas, contra 14 mil 519 verificadas em fevereiro de 1948 e 14 mil 451 em igual periodo de 1947. O seu valor também no citado mês, foi de cêrca de DEZESSETE MILHÕES e OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, em 1949 e de DEZENOVE MILHÕES E TREZENTOS MIL, em 1948.

A maior produção de aço do trimestre em revista, ocorreu em março, quando atingiu 19 mil 621 toneladas, no valor de QUARENTA E CINCO MILHÕES e CEM MIL CRUZEIROS.

Em referência a laminados, o comportamento da produção, quanto ao volume, registrou 16 mil 824 toneladas para janeiro, 16 mil 992 para fevereiro e 16 mil 898 para março, com os valores correspondentes de SETENTA E TRES MILHÕES e NOVECENTOS MIL CRUZEIROS; SESSENTA E CINCO MILHÕES E DUZENTOS MIL; e SESSENTA E CINCO MILHÕES e SETECENTOS MIL.

A produção de Volta Redonda, nos três primeiros mêses dêste ano, foi superior, não só quanto ao valor mas também na quantidade, aos números relativos de igual periodo dos anos imediatamente inferiores. Em 1947, a produção de laminados, correspondente ao primeiro trimestre, não passou de 16.672 toneladas, enquanto que, em 1948, atingiu 37 mil 155 toneladas.

Esse mesmo progresso nota-se em qualquer dos produtos ali fabricados, o que vem demonstrar o franco desenvolvimento das atividades daquela Usina, que cumpre, assim, os seus altos e patrióticos objetivos.

Carvão mineral

A produção brasileira de carvão mineral em 1948, foi de 2.015.286 toneladas, no valor de duzentos e oitenta e dois milhões e quinhentos e cinquenta mil cruzeiros. Somente o Estado de Santa Catarina produziu naquêle ano 1.028.412 toneladas ou seja mais de 50% da produção nacional.

Depósitos de minérios de ferro

Segundo noticias divulgadas pelo Centro de Informação do govêrno Dominicano, naquêle país, acaba de ser descoberto imenso e rico deposito de minério de ferro, com cerca de 43 milhões de toneladas do minério de 67% de ferro. Os depósitos estão sendo explorados por uma companhia norte americana.

Produção de sal

Em 1947, a produção brasileira de sal foi de 562.569 747 quilogramas, no valor de 52 milhões 167 mil e 51 cruzeiros. Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Bahia, Maranhão, Piauí e Paraiba foram os principais Estados salineiros, naquele ano.

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, entre 1930 e 1947, a maior produção de sal. Verificou-se em 1938, cujo volume elevou-se a 754.871.179 quilogramas. Em 1937 a produção foi de 708.713.806 quilogramas, e 1946, 609.108.428.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS	Cr$
Libra	74,0714
Dolar	13,38
Franco francês	0,0575
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1198
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Florim	6,9256
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	13,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	01,271
Franco francês	0,0638
Escudo	0,7579
Corôa sueca	5,2145
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	3,9134
Peso uruguaio	8,1324
Florim	7,0537
Peso boliviano	0,4457
Corôa tcheca	0,3744

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1.000 o preço de Cr$ 20-8176.

Açucar

Mercado sem cotação.

Algodão

Mercado firme.
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	172,00 a 174,00
Fibra média:	
Sertão (tipo 3)	166,00 a 168,00
Ceará (tipo 3)	160,00 a 162,00
Ceará (tipo 5)	nominal
Fibras curtas:	
Matas	nominal
Matas (tipo 5)	150,00 a 152,00
Paulista (tipo 5)	146,00 a 148,00
Paulista (tipo 3)	nominal.

Café em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As liquidações de café do mês para entrega imediata e algumas operações para ganhar margem causaram as baixas verificadas ontem na Bolsa do Café, que foram até de 27 pontos.

O Santos D, para entrega futura, fechou entre 7 e 27 pontos de baixa na venda de 18 lotes. O café S, para entrega futura, fechou com baixas liquidas de 11 a 16 pontos, na venda de 51 lotes.

No Stock Exchange

LONDRES, 24 (A. F. P.) — As ações sul-americanas na Bolsa de Titulos, ontem, registraram recuo geral, com exceção, todavia, das ações ferroviárias brasileiras, que melhoraram. Todavia, as da Leopoldina perderam algumas frações.

Falências

Palagráfica Ltda. A requerimento de João Cruz Junior, credor da importância de Cr$ 2.000,00, o Juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Eudósa Barhink 26, em Bonsucesso. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

João Rodrigues - Refrigeradores. O Juiz da 3.ª Vara Civel atendendo a confissão de insolvência tomada por têrmo, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Senador Dantas, 20-6.º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de crédito e nomeando síndico o credor Soares Lavrador Transport. Ltda. Passivo declarando Cr$ 439.262,50.

Clodoaldo Martins (C. Martins). O Juiz da 4.ª Vara Civel atendendo ao requerimento de E. F. Fonseca, credor da importância de Cr$ 20.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à Praça Ubajais, 5. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o requerente.

Alcides Bittencourt Ltda. No Juizo da 6.ª Vara Civel a Pedreira Olaria Quatro Irmãos Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 5.000,00, requereu a decretação de falência do construtor supra, estabelecido à avenida Erasmo Braga, 255, 5.º andar.

Concordata

No Juizo da 11.ª Vara Civel o negociante supra, estabelecido na avenida Nilo Peçanha, 38F, loja, com negócio de casemiras e congêneres, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 11.545,408,10.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 25, as folhas referentes ao 5.º dia util, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; Aposentados: Ministério da Justiça e Poder Legislativo — letras A a Z.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

The Florida Company — Aviation Building, Suite 353 — 3240 N. W. 27th Avenue — Miami, 37, Florida — EE. UU. da América — Referências: The Fla. National Bk. & Trust Co., Du-Pont Bldg., Miami, Florida — Oferecem-se como agentes compradores e vendedores.

Apostolos Dedeyiloglou — El Conde Num. 29 — Ciudad Trujillo — Rep. Dominicana — Deseja importar violinos, arcos, cordas e caixas para violinos.

Canha & Formigal Ltda. — Rua do Corpo Santo, 6-1.º — Lisboa — Portugal — Deseja importar borracha, cafeina, mentol, mamona, tapioca, albumina de ovo e sangue.

J. P. Bastos & Cia. Ltda. — Rua do Instituto Virgilio Machado, ns. 2 a 8 — Lisboa — Portugal — Deseja importar óleo de linhaça.

—

Solicitamos das firmas importadoras e exportadoras indicações permanentes sobre produtos que desejem importar e exportar.

A falta dessas informações prejudica sobremodo a intensa propaganda que o Conselho Federal de Comércio Exterior está semanalmente fazendo da produção nacional, através das nossas representações comerciais e diplomáticas no exterior.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 271, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sobre as oportunidades comerciais divulgadas.

Reumatismo

Gotas Dynámicas

é um medicamento de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo em qualquer de suas fases.

Gotas Dynámicas

não têm contraindicação e vende-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Tem novo diretor o ensino industrial

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração ao Sr. Francisco Mantojas, do cargo, em comissão, de diretor do Ensino Industrial e nomeando para substituí-lo o Sr. Italo Bologna.

Euvaldo Gomes da Silva, na residência de Meireles, quando falava a A NOITE

Como falam os aborigenes do Roncador

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO DOMINGOS — Pôsto Pimentel Barbosa — Junho de 1949 — Nos primeiros dias de minha estada nestas quietas paragens, aproveitei a oportunidade para conversar com Euvaldo Gomes da Silva, um jovem maranhense que, na qualidade de funcionário do S. P. I., exerce aqui o cargo de interprete entre Meireles e os xavantes.

Conquanto tenha de gramática apenas conhecimentos elementares, tornando-se-lhe mesmo dificil, algumas vezes, explicar certos fatos linguisticos aplicados à algaravia xavantina, Euvaldo tem sabido desempenhar a contento as suas funções, em virtude do longo convivio com os xerentes, que falam a mesma lingua dos xavantes, com pequena diferença apenas na prosódia de um certo número de vocábulos.

Para divulgar palavras e frases mais necessárias no trato do pessoal do pôsto Pimentel Barbosa com os indios do Roncador, o nosso "lingua", como aqui se chama aos interpretes, organizou um glossário seguido de boa cópia de frases xavantinas, que apreciável serviço prestou a Meireles e a todos nós, por ocasião da recente visita daqueles aborigenes, visto que Euvaldo se achava longe daqui, viajando para Pedro Afonso, em objeto de serviço.

A gramática xavantina

Sem pretensões a filólogo, darei apenas uma pálida idéia do linguajar xavantino, através do que me informou o prestimoso Euvaldo, que é, diga-se de passagem, um rapaz dotado de invulgar modéstia e por todos estimado em São Domingos.

A construção da frase, no idioma dos referidos aborigenes, se faz de uma forma bastante diferente da nossa. Nem ordem direta, nem propriamente inversa, mas simplesmente confusa, — confusa para nós, é claro. Aliás, é o que se nota também nas linguas tupi e carajá, por exemplo.

No tupi, a seguinte frase: "Se queres dormir comigo, manda buscá-la pelo rio" — é assim expressa, segundo o que se lê, no "Curso de lingua tupi viva ou Nhehengatu", de Couto de Magalhães (Comp. Editora Nacional — 4.ª edição — 1940, pág. 165) — "Rekeri putári ramé ce irúmo remundú piámo ahe paraná rupi". Literalmente: "Dormir queres se eu com tu manda buscar ela rio pelo". Para a nossa clareza de latinos, é simplesmente absurda tal construção.

Em matéria de complicação sintática, a lingua carajá não fica atrás. Cito apenas êste exemplo, colhido na obra de Frei Luiz Palha O. P. — ("Ensaio de gramática da lingua Karajá falada pelos indios remeiros do rio Araguaia" Ed. Gráfica Olimpica - Rio - 1942): "O pirarucú é o maior de todos os peixes". O carajá diz isso da seguinte forma: "Bedoleko tebere titire ktura rebi ibutú". Traduzindo palavra por palavra, temos: "Pirarucú grande muito peixe que todos".

Agora, o idioma xavantino: "As roupas ainda não chegaram" — "Si uzá luci ondi adú" — Em tradução literal: "Roupas chegaram não ainda".

— A negativa vem sempre depois do verbo e muitas vezes com a ausência dêste. "Não sei", "Não mata", "Não tenho flecha" — dizem: "Uairrú-ondi" "Uinrin ondi" e "Ti ondi", respectivamente, ou traduzido ao pé da letra — "Sei não", "Mata não" e "Flecha não".

— O imperativo é formado com as particulas "uê" e "uabá". Ora empregam uma só, ora as duas ao mesmo tempo. Há frases em que nem uma, nem outra aparece. Exemplo dos dois casos: "Uburé uê iman éri" — (Traz tudo para mim). Com "uê" e "uabá": "Uê sinapei uabá!" — (Dança!).

Também parece existir uma terceira forma de imperativo com o emprego de "ai" no inicio da oração. Não posso, porém, afirmá-lo, nem interrogar Euvaldo, visto achar-se êle em viagem no momento em que redijo estas notas.

— O plural das palavras se faz juntando-se-lhes a expressão "nonrin". Teu irmão: "Ai non". Teus irmãos: "Ai non nonrin".

— Gênero. Não há vocábulos masculinos, nem femininos. Para determinarem o gênero dos animais empregam a palavra "pi'on", que quer dizer mulher, ou fêmea. Assim, cachorro — "uapcam"; cadêla — "uapçam pi'on" (cachorro fêmea).

— Os verbos, como no inglês, nem sempre figuram na oração. — Não tenho sêde, dizem apenas — "Ribú ondi" (sêde não).

Pronomes — Eu — "ua" ou "uarran"; tu, você — "arran"; êle, ela (e também "aquilo") — "tarran"; êles, elas — "tanonrinrran"; nós — "uanonrinrran"; vós, vocês — "anonrinrran".

Meu, minha — "uain-tê"; teu, seu — "ain-tê"; nosso "uanonrin-tê"; vosso — "anonrin-tê"; dêles — "tanonrin-tê".

Uma pequena lista de verbos "Meremendá" — conversar; "siuapcidá" — dançar; "umencidá" — comer; "non'rê" — cantar; "ntondá" — dormir; "uairrudi" — saber; "zê'renendá" — beber; "si'uzadá" — vestir-se; "simipari" — esperar.

Alguns adverbios: — "Inrgê" — sim; "ondi" — não (êsse "d" é pronunciado com a lingua presa aos dentes); "simissaré" — depressa; "ã'nimen" — aqui; "ã'uá" — ali, lá; "duré" — outra vês, novamente.

Substantivos e qualificativos — "Upá" — mandioca; "nonzó" — milho; "tebê" — peixe; "chi'a" — galinha; "uarin" — fumo; "ô" — água; "uzó" — fogo; "çazé" — comida; "pó" — veado galheiro; "pó-nin" — carne de veado galheiro; "tiá" — terra; "h'dodi" — estrada, caminho; "r.budi" — sede; "mram'di" — fome; "ronárôdi" — calor, suor; "ribudi" — sêde — o "r" inicial é brando; "noron-uá" — casa; "sibezé" — facão; "tôrá" — machado ou objeto de metal; "pizuiré" ou "sizuiré" — tesoura; "pidzá" — panela; "itenrá" — pedra de amolar; prá'uzá" — calçado; "si'uzá" — roupa; "uaritá" — pente; "ti" — flecha (o "t" é brando e se pronuncia também com a lingua presa aos dentes); "hô" — urucum; "nan" — mãe; "uaci-uadi" — amigo, companheiro; "n'xedi" — bom, bonito; "uen ondi" — desagradavel, ruim; "non'rêzê" — canto, canção; "sointidi" — sovina.

Frases xavantinas

«Ai sissi?» — Como te chamas?; «Ai pixê di?» — Você está bom?; «Un uman uê!» — vem cá! — «Uê mi nán ran» — senta-te aqui; «Uá norinrran uburé imi saui utábi di» — todos nós gostamos de vocês; «Nonzó uát uê imi duri» — eu trouxe milho para vocês; «Simissaré zá uê pidzá zó» — venham brevemente buscar panelas; «Ai non nonrin uburé uê sapronin» — trazei todos os vossos irmãos; «Uzónen imi sêindi?» — você gosta de abobora?; «Ti uê amissóm rin» — dá-me flecha; «Upaxú uê amissón rin» — dá-me farinha de mandioca; «Ai simi saui pixê uabá» — sêde nossos amigos sinceros; «Uató zá imonrin» — já me vou embora.

Com relação aos sons das palavras, devo esclarecer que há na lingua xavante grande numero deles impossiveis de grafar com os sinais de que dispomos. Assim, para só falar nas vogais, o «ê» de «êri», o «o» de «tôrá» ou o «a» e o «u» de muitas palavras só podem ser aprendidos ouvindo alguém falar a lingua da gente do Roncador. Também existem hiatos entre fonemas, e aspirações vocais que se não podem representar na escrita. A indicação de certos sons aqui registados através de acentos constitue uma aproximação apenas desses sons. Vocábulos há cuja pronuncia nada difere da do árabe. E todos sabem o quanto é dificil reproduzir os sons dêsse complicadissimo idioma.

A mesma lingua com pequena diferença prosódica

Xavantes e xerentes, como muitos sabem, constituiam outrora uma unica nação, falando a mesma lingua. Divididos depois em duas facções, uma conhecida por mansa, outra por brava (veja-se, a respeito, o magnifico trabalho do historiador Basilio de Magalhães no «O Estado de S. Paulo», edição de 10-11-1946) — a facção destes ultimos se isolou não só dos civilizados como de todos os demais aborigenes, indo localizar-se na região do Roncador. A lingua falada pelos xerentes sofreu ligeira alteração ao entrarem estes em contasto com extranhos, alteração que se assinalou pelo acréscimo de um «c» em determinadas palavras. Assim, «tiá», «uburé», «uzó», «ô», «zê renendá», «si uzá», «prá uzá», «umencidá» e inumeros outros vocábulos são pronunciados pelos xerentes com o «c» inicial ou intermediário: «tiçá», «cuburé», «cuzó», «cô», «zecrenendá», «sicuzá», «pracuzá» e «cumencidá».

Os xavantes, que se achavam afastados de todo o comércio com brancos e indios, conservaram até os nossos dias a pureza primitiva de seu idioma.

Aí está alguma coisa do linguajar xavantino. Esse subsidio devo-o, como já disse, a Euvaldo Gomes da Silva, que teve a bondade de fornecer-me a lista dos nomes e expressões que aqui se leem, ensinando-me pacientemente tudo quanto eu desejava saber. O que aqui se consigna, é pouco, está claro, para quem busca saber como falam os mais terriveis aborigenes do Brasil central. Contudo, servirá como simples amostra para os que desconheciam inteiramente a matéria. Das linguas tupi e guarani já tivemos notáveis divulgadores, como o padre José de Anchieta e os também jesuitas Montova e Paulo Restivo, o Dr. Batista Caetano de Almeida Nogueira e o general Couto de Magalhães.

Oxalá que outros estudiosos das linguas indigenas enriqueçam a cultura filologica nacional com uma gramatica do idioma que falam os habitantes do Roncador.

Viria ao Brasil um team português

Grande interêsse em Lisboa pelo assunto — A imigração lusa — Será substituido o "Serpa Pinto" — Declarações do deputado João do Amaral a A NOITE

Viajando pelo navio português "Serpa Pinto", desembarcou no Rio, novamente em visita a velhas amizades, o parlamentar português João do Amaral.

Ouvido pela reportagem de A NOITE, muito embora procurando fugir a uma entrevista, o deputado luso falou-nos, principalmente, acêrca da imigração portuguesa para o nosso país.

Desejam emigrar

Disse-nos, que os portugueses estão cada vez mais dispostos a emigrar para o Brasil e, haja oportunidade ou maiores possibilidades, êles o farão.

Intercâmbio esportivo

O repórter notou um escudo do Vasco da Gama do Rio de Janeiro na lapela do deputado João do Amaral e, a respeito o interrogou:

— Um passageiro resolveu condecorar-me, — disse o sr. João do Amaral apontando para o distintivo da agremiação cruzmaltina — e, por falar em esportes, devo dizer que em Portugal há grande interêsse sôbre a possibilidade da visita de um quadro português ao Brasil. Durante algum tempo, tal assunto constituiu o noticiário de Lisboa e de outros centros desportivos portugueses.

Será substituido o "Serpa Pinto"

O deputado João do Amaral, que também é um dos maiores acionistas da emprêsa proprietária do navio "Serpa Pinto", informou-nos que, dentro de dois anos o velho navio será substituido por um outro, de 21 mil toneladas aproximadamente, cujo nome, provàvelmente será "Brasil". A referida embarcação fará a linha Portugal-Brasil, devendo ser construida em estaleiros italianos.

Dr. Licinio Santos CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado - Estômago - Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 513
Fone 23-0975

UM PRINCIPE NEGRO COM UMA ESPOSA BRANCA

SEROWE, Bechuanaland, 23 (I.N.S.) — Cupido assinalou hoje um ressoante triunfo sôbre uma tradicional lei das tribos africanas, quando 6.000 nativos da tribo Bamanguato aprovaram com estrondosas salvas de palmas o casamento do seu chefe com uma mulher da raça branca.

As objeções apresentadas pelos chefes tribais a uma princesa branca ameaçavam privar o principe negro Sereth Khama, de 27 anos de idade, dos seus direitos de sucessão à chefia da tribo.

Em outubro passado o principe, que então cursava a Universidade de Oxford, casou-se com Ruth Williams, bela jovem londrina de 24 anos de idade.

Durante os últimos quatro dias os membros da tribo estiveram reunidos à sombra das árvores para ouvir as alegações de Khama em defesa do seu casamento. O principe terminou hoje a sua exposição, exclamando: "Todos aqueles que não estão dispostos a aceitar minha espôsa, que se ponham de pé".

Quarenta sub-chefes de baixa hierarquia se puseram de pé. Khama disse então: "Aqueles que desejam que eu fique, assim como a minha esposa, que fiquem de pé".

Seis mil nativos se levantaram em massa e aplaudiram estrepitosamente durante dez minutos.

O principe ainda está enfrentando a oposição de seu tio, Tshekedi Khama, anteriormente o chefe regente, que havia declarado: "De acôrdo com a lei e o costume da tribo, entregar-lhe-ei o trono de chefe e todos os meus direitos, mas se continuar com a idéia de trazer a sua espôsa branca, eu o combaterei até o fim".

A tradição prescreve que o principe deverá passar um ano estudando os assuntos da tribo antes de ser exaltado ao trono.

OS MAIS COMPRIDOS CORNOS DO MUNDO

JOHANNSBURGO, 24 (A.F.P.) — Um par de cornos medindo um comprimento total de três metros e cinquenta centimetros acaba de ser oferecido ao clube "Mafeking", do Transvaal.

Os cornos provêm de um boi "afrikander" e são considerados os mais compridos do mundo.

A distância mais curta entre as duas pontas é de dois metros e cinquenta centimetros e na base os chifres têm uma espessura de trinta centimetros.

Laboratório de Pesquisas Clinicas
Dr. Lauro Studart
Exames de urina, escarro, fezes, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal com exame da bile
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 22-3037

Recupere a alegria de viver! . .
PANSEXOL
para a debilidade sexual
(em drágeas)
("MASCULINO E FEMININO")
lhe dará fôrça, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo

O Vaticano espera a prisão do arcebispo Beran

VATICANO, 24 (U. P.) — Esferas da Santa Sé indicaram que "não causaria surpresa alguma" ao Vaticano a notícia da detenção do arcebispo Josef Beran, da Tchecoslováquia. Essas esferas acrescentaram que não podiam tecer comentários sôbre a possibilidade de tal acontecimento.

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º — 15 horas. Telefone 42-4439.

Esperado na Argentina o general Canrobert

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Foi anunciado que o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa visitará a Argentina a convite do Executivo platino, a fim de presenciar o desfile militar de 9 de julho, em comemoração ao 133º aniversário da Independência. Acompanharão o ministro brasileiro o chefe do Estado-Maior, general Alvaro Fiuza de Castro e um grupo de altos chefes do Exército brasileiro.

A competência da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras regulada em lei complementar da Constituição

O projeto de lei em curso na Comissão Mista de Leis Complementares — O parecer do senhor Afonso Arinos sôbre a perda de mandato de congressistas

Foi apresentado, perante a Comissão Mista de Leis Complementares, que se reúniu sob a presidência do Sr. Acúrcio Tôrres, o projeto da autoria do Sr. Alencar Araripe, e que dispõe sôbre a Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras, sua organização e ascenção, fiscalização e orientação de seus Serviços no Distrito Federal, nos Territórios e nos Estados.

O projeto distingue da função de orientar, a de fiscalizar e orientar os serviços atinentes à Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras, de vez que, segundo o sistema a que obedece, a União acumula o exercicio dessas funções no Distrito Federal e nos Territórios, cingindo-se a fiscalizar e orientar os Serviços em apreço nos Estados, aos quais se reserva a incumbência de executá-los.

É do seguinte teôr a proposição:

Por proposta do Sr. Afonso Arinos, aceita pela Comissão, haverá um prazo de oito dias para apresentação de emendas. Aliás, conforme acentuou o autor da proposta, é sua intenção apresentar algumas alterações no que toca ao capitulo que se refere ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

Dando parecer sôbre a indicação, apresentada pelo Sr. Vivaldo Lima, na Câmara dos Deputados, na qual solicita que a Comissão de Leis Complementares interprete o § 2.º do art. 48 da Constituição, referente à perda de mandato de congressistas, o Sr. Afonso Arinos concluiu dizendo que êsse órgão interparlamentar não está em têrmos de atender à indicação, pois que o mesmo se cinge à preparação de projetos de leis consideradas complementares da Carta Magna.

A ESCOLHER 3 LIVROS
pela simples importância de
Cr$ 10,00
que A NOITE oferece aos seus inúmeros leitores
Constitua já a sua estante de livros com pouco dinheiro

MATOU A ESPÔSA BATENDO-LHE COM UMA BARRA DE FERRO

O crime estúpido de um perverso — Apresentar-se-á hoje à policia

Maria do Carmo Alves Marins

A história é, a um só tempo dolorosa e cruel.

Foi o desfecho brutal de uma convivência pontilhada de percalços e desenganos.

A cena se esboçou há quase seis anos, quando Oscar Alves Marins, conhecido por "China" na ocasião em que era pagador na roleta do "Cassino Icaraí", contraiu casamento com a jovem Maria do Carmo Alves Marins de 25 anos. Foi, então, o casal residir na rua Gal. Pereira da Silva, 77, casa dos pais de "China".

Todavia, a convivência do casal não era das melhores. "China", meses depois, deixou transparecer a sua indole violenta e tal dissipador, homem de maus hábitos, muita vez abandonava a companheira sem qualquer recurso para a sua subsistência. Salim Martins, motorista de praça, quem supria as necessidades da jovem.

Com o nascimento de uma filha do casal, de nome Ruth, que ora conta 3 anos, "China" mais deixou ver a todos o seu gênio dissipador. As noites entregava-se a orgias. Não mais procurou trabalho.

Tal estado de coisas, com o correr dos dias, mais veio a esmorecer a afeição de Maria do Carmo para com o companheiro. Veio, afinal, a separação. "China" passou a ocupar o quarto da frente da habitação, enquanto a companheira, estimada pelos sogros, passou a residir com a filhinha na parte dos fundos. Passou a lavar roupa para fora.

Mesmo assim, o perverso individuo, por várias vezes, provocou tremendas cenas com a companheira, cujas discussões levavam por "China" infligir maus tratos à mulher.

Assassinada a golpes de barra de ferro

Durante a tarde de ontem, «China» teve mais uma das costumeiras cenas com a companheira. Brigaram. Foram trocados ásperos doestos. Maria do Carmo, porém, reagiu. A certa altura, perseguida pelo marido, num instante de defesa, lançou mão de uma estatueta, atirando-a no seu perseguidor. O objeto, todavia, não atingiu o alvo.

«China» enfureceu-se. Correu aos fundos da habitação, donde voltou, instantes depois, trazendo uma barra de ferro. Maria do Carmo, percebendo o perigo, correu em busca de refugio no prédio 73. Não chegou, todavia, a levar a efeito o seu intento. Seu feroz perseguidor, instantes depois, alcançou-a. Como um possesso golpeou a indefesa mulher na cabeça. Logo no primeiro golpe, Maria do Carmo caiu ao solo a esvaiar-se em sangue. Mais outros golpes, o sanguinário individuo desferiu na mulher no solo. Abandonando-a já morta.

Isto feito, o criminoso fugiu, dirigindo-se para o «Café Bancários», na esquina das ruas Cel. Gomes Machado com Visconde de Itaboraí, onde se apropriou do paletó do empregado do estabelecimento e reencetou a fuga.

Oscar Alves Marins

Narrou o crime, por telefone, ao delegado de plantão

De um estabelecimento ignorado, «China» ocupou o telefone e em rápidas palavras, narrou ao próprio delegado João Travassos Chermont, de dia na Secretaria de Segurança, que havia matado a mulher.

Adiantou, outrossim, o local e que, ainda, hoje, se apresentaria à policia.

O cadáver de Maria do Carmo foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica.

TUBERCULOSE
Diagnóstico e tratamento
DR. AVELINO ALVES
PRAÇA FLORIANO, 55-7º - 4
FONE: 22-8727

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A borracha é nossa", de Silvino Neto e Max Nunes, no Carlos Gomes

O ranço queremista dá feição politica exagerada e informe à revista "A borracha é nossa" de Silvino Neto e Max Nunes, agora estreiada no Carlos Gomes. Não fôsse a simpatia que seus autores deixam entrever por determinadas personalidades partidárias, agradaria plenamente o seu trabalho, que conta com números limpos e bem divertidos. "Meu candidato", esplêndido monólogo de Walter D'Avila, oportuno e bem feito, "Rádio maravilhoso", com José Vasconcelos, "Deus lhe pague", com Silva Filho e Totó, "O conquistador", com Salúquia Rentini, para citar os quadros que mais aplausos mereceram, bastariam para marcar o sucesso de qualquer revista. Os dois bailados de Eros Volusia dignificam o espetáculo, assim como a cortina de canto "Sonho que passou".

A estreia de Salúquia Rentini, a notável atriz tipica portuguesa que fez parte do elenco da Cia. Portuguesa de Revistas que nos visitou o ano passado e que agora retornou para ingressar no teatro brasileiro, foi um dos números altos da apresentação. Pena que não tenha sido mais empregada a excelente embaixatriz da arte lusitana, que aparece em poucos números, suficientes, aliás, para arrancar aplausos da assistência. Outro sucesso, a apresentação de José Vasconcelos, muito feliz no primeiro ato, menos feliz no segundo. Walter D'Avila, sempre eximio, dá um tom especial aos números de sua responsabilidade, assim como Silvino Neto, que apareceu sòmente no primeiro ato. Também não foi apresentada a cortina "Pátria amada", que figura no programa distribuido como a penúltima do primeiro ato. Pareceu-nos arrastado e monotono o prólogo, principalmente a declamação de Armando Nascimento e Zaira Cavalcanti. Os números de canto de Zaira Cavalcanti podiam ser igualmente menores. Boa música de Armando Angelo. P. B.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestinos - Nutrição. Ed. Porto Alegre 22.8862

Cinema ? Leia CARIOCA

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO — Rua dos Andradas 25 próximo ao Largo de São Francisco.

A derrota comunista nas eleições holandesas

AMSTERDAM, 24 (U. P.) — Resultados completos, mas não oficiais das eleições municipais de ontem demonstram que o Partido Comunista Holandês perdeu quase a metade das 216 cadeiras que tinha nos Conselhos de Municipalidades.

O Partido Católico obteve mais 24 cadeiras e, assim, manteve sua posição de partido mais poderoso do país.

Os resultados oferecem os seguintes totais: Católico, 656 cadeiras; Trabalhista, 557; Partidos Cristãos, 416; Liberal, 136 e Comunista, 111.

Os Liberais, obtendo seis novas cadeiras, demonstraram que o liberalismo foi melhor contemplado desta feita.

FRACASSOU A REVOLUÇÃO DOS DOMINICANOS

HAVANA, 24 (U. P.) — O porta-voz dos rebeldes dominicanos, Juan Bosch, admitiu ter fracassado a rebelião contra Trujillo em declarações exclusivas feitas à "United Press". Pouco depois, Bosch tomou um avião rumo ao México, com um grupo de conspiradores.

ECOS E NOVIDADES

Prova de vitalidade democrática

NA seriação de fatos que vão assinalando as demarches da sucessão, o que eleva a missão dos homens públicos nêles empenhados é o sentido conciliatório das suas sugestões, a abertura dos entendimentos politicos às agremiações que desejem colaborar sinceramente, a usência de exclusivismos ou de ressentimentos. Isso mostra que o clima politico nacional está em progresso. Não há mais lugar para a preponderância de pontos de vista pessoais, nem pesa na balança a circunstância dêste ou daquele lider se haver colocado, no passado, em oposição aos que hoje poderiam obturar-lhes o caminho.

Os governadores que vieram ao Rio tratar, como figuras exponenciais dos seus partidos, do delicado problema, têm dado uma lição das mais elevadas de compreensão e cordura, colocando sua palavra acima de qualquer suspeita, agindo como magistrados, e colhendo, por isso, os aplausos da nação.

Se é justo dar prioridade, na concatenação dos fatos, aos partidos que selaram o acôrdo primitivo, fortalecendo-os para que possam assim apresentar-se como fôrça preponderante perante as outras agremiações possivelmente ouvidas, isso não quer dizer que se eliminem, desde logo, outros alvitres, que êstes, aliás, não colidem com os resultados que possam buscar os patuantes da combinação tripartita. O Sr. Walter Jobim trouxe, por exemplo, com a autoridade de governador de uma grande unidade e de porta voz do P.S.D. e da U.D.N. do seu Estado, a opinião de considerável parcela da opinião nacional. Não colide sua fórmula com a que defende o Sr. Octavio Mangabeira, por exemplo, ou o Sr. Milton Campos: é apenas uma ampliação, e o exame dos seus objetivos nos levará à mesma meta desejada pelos entendimentos de Petrópolis. Como se acentua, pondo em vigor, antes de qualquer outra, a base do acôrdo inter-partidário, fortalecida em Petrópolis, visam os partidos apresentar-se como fôrça monolítica, de acentuada importância, perante quaisquer outras facções, falando, assim, um linguagem que ganha autoridade pelo expoente eleitoral que representa. Pode parecer excesso de cuidado cogitar de fatores aritméticos, de somar eleitorados, prever e prover sôbre os sucessores que estão surgindo, mas no preparo a qualquer surpresa está a qualidade marcada dos bons estrategas. Prepara-se o país para uma batalha eleitoral. Nada mais justo, pois, do que dispor as fôrças segundo as necessidades da refrega, pesar circunstâncias, ouvir mais do que dizer, para que se possa aferir a média das aspirações coletivas, no aperfeiçoamento do regime democrático que defendemos.

O próprio debate destas opiniões, a presença só de quatro governadores, seu contato com os pró-homens dos seus partidos, já é um sintoma da nossa vitalidade democrática, e deve ser olhado com a simpatia que essa realidade demonstra.

E' evidente que um problema do calibre do que se discute não pode estreitar-se nos rigidos limites de uma proposta única, que não fôsse passivel de ser melhorada, e a ciência que os homens públicos têm desta circunstância basta para pô-los inteiramente à vontade, no choque de opiniões livres que os acontecimentos despertam. O que se deve ter em vista, pois, é que não se fixou a questão presidencial num compartimento estanque à receptividade desta ou daquela parcela da opinião pública. Os partidos e seus eminentes governadores estão aptos a captar as vibrações da opinião nacional, e sua tarefa essencial é essa, drenando, depois, a média dessas aspirações para a assembléia das suas reuniões partidárias, onde sofrerá o exame que virá aperfeiçoá-la.

Dentro dêste ponto de observação, é que se coloca o problema. Bem hajam os partidos que se esforçam na obtenção do pensamento coletivo; bem hajam os governadores que, como correligionários ilustres, vieram trazer-lhes o conselho da prudência, haurido na administração e no contato com as populações das suas regiões. O Brasil felicita-se por haver conquistado nova sedimentação para a sua maturidade política, vibrante e viva, cordata e patriótica, como demonstra o exemplo desta quadra de atividade política e qua a nação, há quinze anos, se havia desabituado.

O INTERINO

Não se pode dizer que o Partido Trabalhista Brasileiro não teve um governador no quinquênio administrativo a expirar em 1951. Na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa, o senhor José Diogo Brochado da Rocha, petebista, assumiu êsse posto no Rio Grande do Sul, substituindo por oito dias o senhor Walter Jobim, pessedista, que veio ao Rio confabular sôbre a sucessão presidencial.

Era naturalmente de esperar que a posição do Sr. Brochado, numa gestão de somente uma semana, fosse apenas a de responder pelo expediente, limitando-se aos atos de rotina, sem reformar, sem inovar, sem alterar as práticas estabelecidas pelo titular eletivo do cargo. Logo do início, entretanto, declarou êle que ia fazer um govêrno de verdade. E antes de meter mãos à obra, mal tomou posse, repimpou-se num avião especial e foi a São Borja, em visita ao ex-ditador, sem dúvida para receber orientação e instruções a respeito do seu "programa".

Vejamos agora as primeiras deliberações do homem. Dispensou a guarda do palácio governamental e determinou que fossem abertas as suas portas a quantos lhe quisessem falar a qualquer hora, bastando para tanto que cada pessoa entrasse, formasse na fila e esperasse a sua vez. Como manifestação populista, teve-se logo aí um golpe notável, que, aliás, só poderia ser desferido por quem tinha a certeza de que não precisaria de tempo para trabalhar. Mas o populismo do interino foi além. Populismo e eleitoralismo, porque era necessário aproveitar a oportunidade para uma propaganda partidária nesta altura dos acontecimentos politicos. Foram dispensados os automoveis do palácio e concedido "week-end" ao seu pessoal civil e militar. Para que governador com auto? O que é justo, o que é democratico, é que ande a pé como qualquer pobre diabo... E a folga para os servidores palacianos? Magnifico gesto de generosidade!

Em seguida o senhor Brochado mandou dar gratificação adicional a um empregado da Viação Riograndense e deitou a seguinte declaração: estava com o pensamento e o coração voltado para Santa Maria e o seu govêrno seria "eminentemente ferroviário". Formidavel! Santa Maria é um importante centro ferroviário e tem um eleitorado muito numeroso, ao qual o senhor Brochado julgou conveniente dirigir êsse rapapé.

Como se vê, não poderia ser mais fecunda a sua curta interinidade. O Sr. Walter Jobim deve estar ansioso de regressar a Porto Alegre.

*

O COMUNISMO E' ASSIM...

Quando as autoridades brasileiras procuram evitar que os sectários de Stalin perturbem a estabilidade social, a ordem pública e o sossego das massas trabalhadoras, os comunistas esbravejam contra aquilo a que chamam a sua liberdade de opinião no regime democrático. Pura farça. Sabem êles muito bem que nosso país é um dos mais liberais do mundo civilizado, como também não ignoram que o pensamento, sob o tacão do Kremlin, é uma espécie de matéria plástica que só pode apresentar a conformação dos moldes oficiais. Na Rússia e nas terras que ela domina, através de govêrnos fantoches, não existe nenhuma das quatro liberdades que tornam a vida digna de ser vivida. Ninguem diz o que quer. Ninguem faz o que melhor lhe parece. Não há pleitos livres, não há jornais independentes, não há liberdade de crença. Tudo é feito pelos figurinos da mentalidade ditatorial emanada de Moscou. Ainda agora se espalha pelo mundo, num despacho procedente de Praga, a notícia de que Zedenek, ministro da Educação da Tchecoslováquia, resolveu que os jovens insurgidos contra a dominação comunista não poderão desfrutar de educação secundária ou universitária naquela nação satélite. E' o crê ou morre. A coação. A violência sórdida. Ou a mocidade professa a doutrina vermelha, ou condena-se a não estudar. Só os comunistas frequentarão os cursos que o Estado mantem. Que resultará daí? Apenas isto: ou a submissão diante da fôrça, ou a mentira de uma adesão indispensavel à sobrevivência da cultura assaltada pelos bárbaros. E' de pasmar que os comunistas cá da terra ainda se atrevam em falar em liberdade e outras conquistas inerentes às democracias puras. O telegrama de Praga também concorre para arrancar-lhes a máscara.

Atirou-se a jovem pela janela, caindo sôbre a marquise

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

andares e fora cair sobre a marquise de zinco que cobre o terraço do 1º andar. A queda foi tão forte que o zinco da marquise não aguentou o peso da tresloucada mulher e, fendendo-se, deu passagem ao corpo da infeliz que foi ao terraço. Imediatamente foram providenciados os socorros da Assistência. A criatura ainda vivia e foi transportada em ambulancia para o H. P. S., em estado desesperador.

O comissário Edgard, do 5º distrito policial, à hora que escrevemos estas notas encontra-se no local, empenhado em estabelecer a identidade da mulher. Até então nada conseguira, permanecendo o acontecimento envolto em denso mistério. Aquela autoridade entretanto prossegue nas investigações a fim de averiguar de onde teria ela se atirado.

Cinema ? Leia CARIOCA

CALOGERAS E O EXÉRCITO

Umberto Peregrino

Pandiá Calogeras, essa figura multiforme de político, estadista, diplomata, economista, historiador, industrial, projeta-se com um brilho inconfundível no cenário republicano. Foi Calogeras, limpidamente, uma das expressões máximas do Brasil contemporâneo. E o Exército, muito especialmente, tem sobradas razões para enaltecê-lo, pois teve êle, ao lado do Marechal Hermes e do general Eurico Dutra, um dos seus três grandes ministros, desde o advento da República.

A obra de Calogeras à testa do Ministério da Guerra, caracteriza-se, como bem o sabemos, por dois extraordinários empreendimentos: a construção de quartéis e o contrato da Missão Militar Francesa.

Com essas duas realizações eram atendidas as necessidades fundamentais do Exército, das quais, por assim dizer, tôdas as outras decorriam.

Os numerosos quartéis que lhe devemos, sem luxo, é verdade, mas sólidos, decentes e espaçosos, vieram proporcionar às nossas guarnições longínquas, pela primeira vez, uma apresentação condigna, além de condições elementares de higiene, de confôrto e de conservação do valioso material de guerra.

O contrato da Missão Militar Francesa, embora não tenha sido iniciativa sua, mas do seu antecessor, o general Cardoso Aguiar, consoante já o acentuou em expressivo depoimento o general Castro e Silva, constitui, inquestionavelmente, uma realização sua, pois foi na administração Calogeras que a Missão se constituiu, chegou ao Brasil e começou a funcionar.

Assim, a passagem de Calogeras pelo Ministério da Guerra foi substancial, marcou uma fase da evolução do nosso Exército: aparelhamento material (quartéis, hospitais, estabelecimentos) e elevação do nível profissional (Missão Francesa).

SABONETE Dorly
Preço por preço é o melhor!

Jovens viuvinhas, pesando 800 quilos cada uma...

(Títulos principais na 1.ª página)

Após dois meses e dez dias de estafante viagem, embarcadas no pôrto de Singapura, chegaram hoje ao Rio, finalmente, as três jovens elefantas destinadas ao nosso Zoo.

No "deck" do navio-misto holandês "Straat Malakka", a reportagem teve a oportunidade de apreciar as trigêmeas. Amarradas a fortes correntes na pata trazeira, as elefantas, que mais pareciam três viuvinhas, pois, pretas, apresentavam-se como que de luto fechado, faziam malabarismos com as trombas e, uma delas, irriquieta, dava um passo à frente e outro atrás, como se estivesse bailando ao som de uma autêntica valsa vienense.

Aquela aparência pacata que presenciamos, entretanto, segundo nos explicou um oficial de bordo, era puro engano: as elefantas são bravas e não se acostumaram com a aproximação de qualquer pessoa.

As três, contando aproximadamente onze anos de idade, são de raça indiana e procedem de Burma, em cuja região, ao que parece, foram caçadas. Não têm prêsas desenvolvidas e apresentam no lombo uma leve e fina camada de pêlos. Alimentam-se com apetite e representam belos especimes da fauna zoológica de Burma.

As novas hóspedes do Zoo carioca gostam de bananas, palmito, folhagem de bananeira, ananás (abacaxi) e sobretudo açucar. Apesar de um pouco abatidas pela cansativa viagem, as trigêmeas estão pesando, aproximadamente, 800 quilos cada uma.

Os partidos do acôrdo devem ter a iniciativa

(Títulos principais na 1.ª página)

A chegada do Sr. Milton Campos foi o acontecimento político de ontem. O aeroporto encheu-se de ministros, senadores e deputados. Alí estavam o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; o Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; o professor Pereira Lira, secretário da presidência da República; deputado Prado Kelly, presidente da UDN; deputado Acurcio Torres, líder da maioria; deputado Benedito Valadares, e toda a representação mineira na Câmara e no Senado. O avião, que deveria chegar às 12, somente desceu às 14,30 horas, fora impedido de alçar vôo, em Belo Horizonte, devido à intensa cerração. O governador mineiro recolheu-se ao hotel e poucos instantes depois, dirigia-se para a residência do Sr. Prado Kelly. Posteriormente, conferenciou com o Sr. Otavio Mangabeira, e outros proceres do seu partido, avistando-se, também, com os governadores do Rio Grande e Pernambuco.

Falando aos jornalistas

Recebendo os jornalistas no seu hotel, à noite, o governador mineiro acentuou que recem tomava contato com as demarches. Não tinha, assim, maiores novidades. Pelo contrário, espera ser informado, para depois falar.

— Vim com o propósito de colaborar na solução do problema sucessório — disse. Terei o cuidado de traduzir a velha tradição democrática do povo de Minas, pois, chegou o momento em que tudo indica que o patriotismo dos homens de boa vontade facilitará a solução que se espera.

— O governador poderia objetivar a fórmula que deve ser adotada para que esta solução possa ser encontrada? — indagou o reporter, e o Sr. Milton Campos, respondeu:

— Os partidos integrantes do acordo possivelmente se reunirão para o encaminhamento da fórmula que se julgar acertada.

Prosseguindo, o Sr. Milton Campos responde a outra pergunta:

— Evidentemente, não trago delegação expressa dos partidos de Minas para falar em seu nome. Tenho a impressão pessoal, entretanto, de que, pelos entendimentos que tenho tido, sinto-me à vontade para expressar o pensamento desses partidos.

Sobre a fórmula defendida pelo Sr. Walter Jobim, o Sr. Milton Campos acentuou:

— O governador Walter Jobim trouxe realmente uma mensagem de concórdia e de paz. Sua fórmula, sem dúvida, atraente.

A sugestão do Sr. Walter Jobim seria, mesmo, uma ampliação do acordo interpartidário, já existentente e em pleno funcionamento.

E completando o seu pensamento:

— Acho razoavel que todas as forças devem ser consideradas. Entendo, porém, que qualquer solução que se queira dar ao problema da sucessão deve partir das agremiações que já integram o acordo.

TRAFEGO

Jarbas de Carvalho

Toda gente se preocupa com o tráfego desta cidade — naturalmente porque anda pelas ruas — mas somente o diretor da respectiva repartição dêle se ocupa. O que me parece estranho é que tôda a atenção se vai para os veículos e nenhuma para o pedestre. Discute-se, experimenta-se, ensaia-se um serviço, uma orientação — tudo no sentido de melhorar o trânsito de veículos. Muito louvável. Mas o homem da rua, que não tem automóvel, não deveria ser tão esquecido. E' certo que há concessões, como as faixas de travessia. Mas, mesmo aí, o pedestre não tem garantias. — "Pode passar..." diz-lhe o apito do guarda. E' entretanto, a título precário. Porque as faixas são quase sempre próximas das esquinas, e acontece o seguinte: três ou quatro automóveis, enquanto o transito está aberto na pista do eixo, esperam na rua transversal, e, quando o apito fecha o curso, para que o povo ignaro, aglomerado nas calçadas, possa atravessar, aqueles carros viram na direção e não sôbre as pessoas incautas, que se julgavam com direito de andar na cidade. Uns fogem para a frente, outros, para trás, para não serem atropelados. Quando termina o susto, já de novo o apito abre para o eixo, e os que não puderam atravessar, ficam no perigo do centro, porque não puderam avançar, nem recuar para os passeios laterais.

Mas há lugares verdadeiramente diabólicos — como o largo da Carioca. Ali, o veículo tem direito a tôdas as direções. Os que vêm por Uruguaiana podem seguir pela pista que se dirige à rua Senador Dantas, ou contornar o relógio e voltar para Assembléia ou mesmo Uruguaiana. Os que vêm de 13 de Maio podem voltar para Senador Dantas ou seguir para Assembléia, ou Uruguaiana e ainda para a antiga rua Santo Antonio. Os que saem desta rua podem tomar qualquer daquelas direções, cortando o largo pelo centro. Os que saem da rua S. José podem virar para a Assembléia ou para Uruguaiana, ou então fazer uma diagonal perigosa para a pista que vai para Senador Dantas. Há ainda os carros que descem do morro de Santo Antonio e podem dirigir-se para qualquer ponto do largo.

Deve-se compreender como o pedestre fica atrapalhado, muitas vezes surpreendido com um veículo pelas costas, quando procura livrar-se dos que lhe vêm pela frente e pelos lados.

— Mas, como não se dão muitos atropelamentos?

— Graças à nossa boa estrêla, responde um sujeito com quem falamos. Uma estrêla melhor que a do tráfego...

O problema do tráfego, no Rio de Janeiro chegou à saturação. Ninguém pode negar que as autoridades dêle incumbidas empregam um esfôrço imenso para encontrar solução razoável. Fazem-se experiências — mas, a própria assiduidade com que elas se repetem prova que não correspondem às aspirações gerais. E' que a solução não está na mudança de direção, nem na "mão única". O que falta à cidade é espaço. Isto está provado. E, ao passo que a área disponivel para a passagem de veículos é sempre a mesma, cresce a população, e, com ela, o número de carros.

O prefeito compreendeu isso e mandou abrir mais alguns túneis. Mas não basta. A solução, a única solução é o trem subterrâneo. Tôdas as grandes cidades do mundo adotaram o sistema — porque é lógico. Faltando espaço à superfície, há de se procurar o sub-solo, onde as minhocas não são tantas, que impeçam o tráfego, e os carros elétricos podem ter, sem perigo, uma velocidade muito maior.

Os projetos aparecem de vez em quando. A gente bate palmas.. Mas não vai.

Que mistério será êsse, que impede a execução de um serviço tão útil?

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

EXPLODIRAM AS BARRACAS DE FOGOS

Tremendo sinistro em Gravatá — As chamas da explosão fizeram lavrar pavoroso incêndio — 2 mortos e numerosos feridos — Socorros urgentes enviados de Recife

RECIFE, 24 (Asapress) — Telegramas de Gravatá noticiam que se verificou ali tremenda explosão, no largo da feira local. Ficaram destruídas totalmente as barracas que negociavam com fogos juninos. O incêndio propagou-se, atingindo outras instalações, causando enormes prejuízos. Pelo menos, duas pessoas faleceram em consequência da explosão, havendo grande número de feridos. Foram enviados socorros urgente desta capital para aquela cidade sertaneja.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2935

MÓVEIS
V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Os governadores pernambucano e gaucho no Ministério da Viação

O Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, acompanhado de seu secretário da Justiça, Sr. Otacilio Morais, do chefe de polícia daquele Estado, coronel Dagoberto Gonçalves, e do major Becon, da Brigada Militar Estadual, esteve, em visita ao ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, com quem teve demorada conferência.

Ao retirar-se, o governador sulino, chegou também ao gabinete do ministro da Viação o governador de Pernambuco, Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A conferência do Sr. Barbosa Lima foi igualmente demorada.

MORAL DO SÉCULO

Bastos Tigre

Muito se falou e escreveu neste bisbilhoteiro mundo, sôbre o casamento do príncipe Ali Khan com a estrêla Rita Hayworth. Um banalíssimo fato de vida íntima, tornou-se pasto da curiosidade universal, explorado, até a última gota, pela imprensa e pelo rádio.

Autoridades eclesiásticas católicas como protestantes condenaram a exibição de um noivado, que lhes pareceu suspeito e viram no turismo sentimental que precedeu ao consórcio, um atentado à moral e aos princípios cristãos. E foi motivo para que se falasse na devassidão dos tempos de hoje, nos desregramentos do nosso século materialista e amoral.

Não exageremos, Srs. puritanos. Em assunto de escândalos nas altas rodas fidalgas, de nobreza de sangue azul, dá-nos o passado exemplos muito mais "shoking", e que deixam longe estas travessuras e pecadilhos dos nossos dias.

Os que se insurgem contra as licenciosidades do presente, — mais de costumes simplistas que de maus costumes — mostram ignorar, por exemplo, o século de Luiz XIV e Luiz XV, quando o Amor pecaminoso, sem contrôle e sem rédeas, era uma razão de Estado, uma pujante fôrça política.

E' destas épocas de esplendor da Carne, de culto ao Libido, a mulher turbilhão que foi Jeanne Becu, que variou de nomes como de amantes de alta linhagem, e foi Jeanne Bançon, Mlle. Lange, Vanbanier Gomard — para tornar-se, finalmente, a Condessa Du Barry, a Du Barry, sucessora da Pompadour no leito poligâmico de "Louis, le bien aimé" e no domínio dos "luises" do tesouro de França.

Dura seu reinado cinco anos, apenas. Mas êsse tempo lhe basta para dissipar em vestidos, jóias e festas cinquenta milhões de libras da fortuna pública.

Tem aos seus pés o rei e a côrte. E' mais que uma rainha, porque é uma deusa. Aos moralistas que a censuram, esmaga-os, como fez ao duque de Choiseul e ao Parlamento, que ousaram levantar a voz contra as diabruras da favorita do rei.

Pobrezinhas das modestas escandalosas de hoje, que comparecem diariamente diante do virtuoso tribunal da opinião pública. Que vêem o seu guarda-vestidos, o seu escrinio de jóias e até as suas íntimas "lingeries" devassados, examinados e avaliados em qualidade e preço! E nada podem fazer contra a onda de Virtude que contra elas se ergue, senão fingir que não ouvem, trancar-se e apagar a luz.

Pobres vítimas dos moralistas, exterminadores do Pecado, irredutíveis inimigos do amor. Do amor dos outros.

A comissão de artistas do Teatro Experimental de Opera em nossa redação

O TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA E A OBRA DE PASCHOAL CARLOS MAGNO

Um grupo de artistas apela para o público através de A NOITE — A grande parada de quarta-feira próxima

A crise das iniciativas artísticas de Paschoal Carlos Magno, o dinâmico animador do Teatro do Estudante do Brasil e do Teatro Experimental de Opera, ainda os círculos intelectuais, sociais e artísticos da cidade. Essa crise resulta da escassez de recursos financeiros e do não pagamento de subvenções oficiais devidas àquela organização, ora atuando no Fenix. Ontem, esteve em nossa redação uma grande comissão de artistas líricos, pertencentes ao Teatro Experimental de Opera, para dirigir, por nosso intermédio, um apelo ao público, no sentido de contribuir para a sobrevivência de tão belas obras de cultura e de Arte. Esses artistas — Nestor Caparelli — Cecília Mota — Maria Griselda Fonseca — Ruy Franca — Maria Adelaide — Norma Magalhães — Arlete Melo — declararam-nos que, na temporada experimental de ópera, na República, todos os artistas trabalharam de graça, a fim de adquirir experiência e de terem oportunidade de estrear, mas as despesas de cenários, luzes, eletricistas, maquinistas, carpinteiros, contra-regras, orquestras, publicidade, direitos autorais, orquestrações, etc, não deixaram nenhum saldo. Ficou, no entanto, a comprovação de que é possível realizar-se temporadas de óperas com artistas jovens do Brasil, sem necessidade de recorrer a elencos inteiros contratados no exterior. Disseram-nos, ainda, esses artistas, que partirão, quarta-feira, de uma demonstração pública, encabeçada pelo Colégio Pedro II, com o fim de pedir o apoio do público e do govêrno, para que não pereça o grande movimento de Paschoal Carlos Magno.

TOME CAF[illegible] MA... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

SÃO JOÃO

No centro da tríade festiva de junho, João, o Precursor, reune o sufrágio piedoso dos simples e congrega a simpatia universal dos devotos. Muitas são as razões por que o Batista avulta neste mês de noites frias e iluminadas de estouros de bombas clandestinas — mas nenhuma é mais forte do que seu fim trágico, às mãos de Herodes, Tetrarca da Galiléia, na sua fortaleza de Maqueros. O contraste entre a austeridade e pureza do Precursor e o despejo pagão de Herodiade ressalta, no fundo do quadro bíblico, como a mesma luta milenar entre o Bem e o Mal, entre Deus eterno e os anjos rebeldes e ousados... O asceta, que se alimentava de gafanhotos e mel silvestre, defronta-se com a Côrte do Tetrarca, carcomida de vícios, roída de pecados. A mulher formosíssima — Herodiade — não admite que a desafiem as virtudes agrestes do Profeta. A dança de Salomé surge como um artifício sutil do Demônio, para amolecer as últimas resistências morais do senhor de Maqueros. E a cabeça do santo, apresentada numa salva de prata, é um precioso motivo ornamental de que as Artes têm tirado o máximo efeito, no decurso dêstes quase dois mil anos de história cristã. O holocausto do Batista é o triunfo temporário da Carne sôbre os direitos imortais do Espírito. E' a vitória efêmera do Paganismo, mandando atirar às feras, no Circo de Roma, as virgens indefesas e os heróicos seguidores da palavra de Pedro, Paulo e outros apóstolos de Cristo. O aparecimento de um novo mundo, construído sôbre os escombros do paganismo greco-romano, é lento, incerto e tempestuoso. Em Maqueros, parecia ter-se destruído a lenda do Messias, cuja vinda o Batista anunciara e que, naquela altura, já se humanizara, na forma suave de Jesus de Nazaré, filho de um carpinteiro humilde, e de uma Virgem, descendente de casa real. Eram os quadros alvissareiros do Novo Testamento, que começavam a desenhar-se no palco da História Universal. Iocanã revive, quase dois mil anos depois, sob a forma popular de João, santo sob cuja égide vigilante as moças sondam as obscuridades do Futuro, buscando, nas sortes diversas da tradição, a voz esquiva da Divindade... A consulta aos mistérios do porvir é uma prova da confiança universal no prestígio celeste da vítima longínqua de Herodiade... E os estouros bélicos, os balões fugitivos, as lágrimas de luz dos foguetes policrômicos — tudo é uma forma sentimental de devoção, ou, antes, a devoção traduzida em estrêlas, petardos e ruídos de pólvora profana... Oxalá fique o exemplo da virtude do Santo, reagindo contra a aliciação pecaminosa de Herodiade, como uma lição eterna de justiça e confiança nos destinos espirituais do Homem! Estes ruídos, estas festas, estas bulhas alacres são a homenagem tardia da alma humana, àquele que soube morrer pela sua fé e acabar pelo seu Deus.

Berilo Neves

SABER ESPERAR

Todos os fatos bons e máus de minha vida aconteceram às segundas-feiras. Mesmo assim, levei avante a promessa de que somente a êle um dia pertenceria. A própria guerra, com as suas consequências estranhas, não conseguiu demover-me dêsse propósito. E depois de tanto esperá-lo...

— Procure lêr nas páginas de CLUB DOS AMORES desta semana êsse intenso e verídico caso contado por uma refugiada.

CLUB DOS AMORES
Já à venda em todas as bancas de jornais

Misterioso acidente no edifício Rio-Paraná

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que havia o cadáver de um homem no pátio interno do edifício Rio-Paraná, à rua Visconde de Inhaúma, 134. Dirigindo-se para o local, a autoridade constatou a veracidade da informação e procedeu ao competente exame. O morto era um homem branco, de 50 anos presumíveis, compleição robusta e, tudo o indica, estrangeiro. Estava decentemente trajado e tinha as mãos sujas de tinta preta. Evidentemente caíra de um dos andares. O fato de não apresentar fortes contusões na parte externa do corpo faz pensar que a queda não se dera de grande altura. A morte foi provocada por um cano de ferro em cima do qual caíra e que lhe penetrara o peito no lado esquerdo. Sendo completamente desconhecido por todos que trabalham naquele edifício, tudo faz pensar tratar-se de um acidente. Não há dúvida que a morte colheu o desconhecido quando êste tentava uma difícil escalada, tentando talvez um assalto a algum escritório que ali funciona. Como o 9.º andar do edifício está desocupado, a autoridade pressupõe que o homem ali se houvesse escondido até de madrugada, quando então resolveu levar a efeito os seus propósitos. Esta hipótese é perfeitamente aceitável, uma vez que a tinta nas mãos do cadáver comprova que durante a escalada andou a vítima agarrando-se pelas paredes e portais do edifício. O comissário Odilon pediu o comparecimento da perícia e da Polícia Técnica. O cadáver do desconhecido foi removido para o Instituto Médico Legal. A sua identidade será fàcilmente restabelecida com o auxílio da Delegacia de Estrangeiros.

CARAVANA

P. B.

Os advogados de Rita Hayworth esforçam-se em conseguir que Orson Wells, seu marido anterior e pai de sua filha Rebeca, permita que Ali Khan, o novo eleito, adote a pequena.

*

Quatro espanhóis estão iniciando uma demanda judicial para se imitirem na posse de grande extensão de terrenos em Washington, inclusive daquele em que está situada a Casa Branca. A ação está calculada em um bilhão e duzentos milhões de pesetas.

*

O café já era conhecido na Arábia no século XV. Foi primitivamente usado como alimento, depois como vinho, posteriormente como remédio e afinal como o utilizamos hoje.

*

A primeira mulher rádio-operadora lançada de paraquedas sôbre a França ocupada, em 1930, foi Nora Inyat-Khan, que ali agiu durante três anos, até ser traída e aprisionada pelos alemães, que a fuzilaram. Com apenas vinte e três anos, Nora prestou tais serviços à causa aliada, que a Inglaterra acaba de conferir-lhe a Cruz de São Jorge.

*

Um dos maiores centros de criação de galinhas do mundo é Petaluba, na Califórnia. Tem uma população galinácea superior a três milhões, mas apenas oito mil habitantes humanos.

*

Onicofagia chama-se a mania de roer unhas.

O Tempo

MÁXIMA, 27,5 — MÍNIMA, 13,7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante sul, frescos, à tarde, e do quadrante norte, à noite, fracos, com períodos de calmaria.

[illegible] do tempo para domingo — Bom, passando a instável.

CALÇAS AVULSAS!...
Casemira — Brim — Tropical — Casemira
150 160 225 230
Linho Irland. — Tropical — Cambraia — Cas. — Gab.
260 260 290 320 350
SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

ATLETA SENSACIONAL

(Títulos principais na 1.ª página)

UM acontecimento da mais alta significação, no campo do atletismo, foi o que a cidade testemunhou ontem, com a realização da 12.ª Corrida da Fogueira, por iniciativa de A NOITE, que a incorporou, há mais de dois lustros, ao calendário esportivo nacional. Transcendendo, desde o comêço, os limites municipais, para interessar elementos radicados fora do Rio, a corrida da fogueira teve, êste ano, nada menos de 723 concorrentes, dos quais quase todos alcançaram a meta final, em "performances" na verdade magnificas. O vencedor, Caetano Felipe, corredor do Botafogo, fez o percurso da praia Vermelha à praça Mauá em tempo "record" — 26 minutos! — dando assim uma prova de sua excepcional agilidade e resistência. Pela primeira vez um carioca se sagrou vencedor nêsse torneio de velocidade e fortaleza física, pois até aqui a Corrida da Fogueira vinha tendo vencedores paulistas. À prova, concorreram tanto representantes das classes armadas como atletas pertencentes a instituições civis, num belo movimento de confraternização. Foram disputados os bronzes do Ministério da Guerra, da cidade do Rio de Janeiro e do Departamento de Educação Física do Exército, o primeiro oferecido pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, o segundo pelo prefeito Mendes de Morais e o terceiro pelo general Paulo Figueiredo. A NOITE agradece a todos o que fizeram pelo êxito da grande festa esportiva, agradecendo também aos atletas concorrentes e à massa popular que os vitoriou, com entusiasmo, à passagem pela avenida Rio Branco e à chegada à praça Mauá, numa demonstração das qualidades físicas que são o apanágio do nosso povo.

Noutro local publicamos amplo noticiário com ilustrações fotográficas da grande prova.

PERSIANAS "KIRSCH"
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
CIA. BRASILEIRA DE AÇOS FINOS S. A.
DE ALUMINIO EM VARIAS CORES
R. Mayrink Veiga, 28 – Fone 23-1655 – C. Postal 1534
PREÇOS ESPECIAIS DURANTE ESTE MÊS

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA SAIR DE COMPRAS

(De Alexandra Grimm,

Para os vestidos simples a serem usados de manhã para sair de compras, nada mais indicado do que o "shantung", tecido obrigado, prático e confortavel, com sua infinita variedade de padrões.

Este modelo que apresentamos é realizado em "shantung" estampado, mas em motivos muito miudos. Seus detalhes caracteristicos são, principalmente, as mangas-quimono três-quartos, com largos punhos enviesados; uma prega funda, no meio das costas, dá largura à saia, talhada em fio reto e ligeiramente franzida na frente. Os bolsos, muito modernos, são feitos pela própria saia.

(World Copyright, 1949, by A. F. P. — Paris)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Hildebrando Acioli.

Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva.

Maestro José Siqueira, professor da Escola Nacional de Música.

Dr. J. Moreira da Fonseca, professor da Faculdade Nacional de Medicina.

Professor Lupercio Hortensio de Lacerda Penteado, diretor da Escola do Comércio e Ciências Econômicas e presidente da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros.

João Batista de Souza, mestre alfaiate.

Senhoras:

Zilah de Sá Earp Hertz, espôsa do Sr. Ivan Hertz.

Rosaria Caruso, viuva de Angelo Caruso e mãe de nosso colega de imprensa e advogado Salvador Caruso.

—

Transcorre hoje o aniversário da Sta. Eunice Alves de Araujo, figura de nossa sociedade. Em sua residência, haverá uma recepção às pessoas de suas relações, dentro de um ambiente "caipira".

Senhoritas:

Vera Lúcia, filha do Dr. Odilon de Paula Rosa e da Sra. Lenita Leite de Paula Rosa.

CASAMENTOS

Enlace Ana Tereza-Darcy Barreira — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ana Tereza, filha do Sr. Alvaro de Azevedo Souza, e da Sra. Carmela Baroni de Souza, com o Sr. Darcy Barreira, filho do Sr. Luiz Barreira e senhora Etelvina Barreira.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, tendo como padrinhos, do noivo, o Sr. Luiz Barreira e senhora, e da noiva, o Sr. Alvaro de Azevedo Souza e senhora.

No ato civil serão testemunhas, do noivo o Sr. Sylvio de Azevedo Souza e senhora, e da noiva, o Sr. Alcides Caneca e senhora.

BATIZADOS

Realizou-se hoje, às 11 horas, na igreja de São José, o batizado da menina Ester, filha do Sr. José Ramos Soares e de sua espôsa Estela Ramos Soares. Foram padrinhos o Sr. Agostinho Santos Maia e a Sra. Maria Augusta Maia.

ALMOÇOS

Inúmeras homenagens vêm sendo prestadas ao capitão de navio Don Henrique Milans Aguirre, adido naval da embaixada do Uruguai em nosso país, pelo término de sua brilhante missão no Brasil. A colônia uruguaia desta capital e seus companheiros e amigos, aderindo às demonstrações de simpatia, resolveram oferecer-lhe ontem um almôço tipicamente gaucho, na Churrascaria Pirajá.

Interpretando o sentimento dos participantes à festa de despedida do ilustre oficial, usou da palavra em brilhante improviso o coronel Armando Lesma, adido militar do Uruguai que, no terminar ofertou-lhe uma rica bandeja de prata com as assinaturas gravadas de seus amigos.

Agradecendo, falou emocionado o capitão Milans, enaltecendo com particular simpatia o apoio que sempre encontrou no Brasil, de parte de todos, para o bom desempenho da sua missão, agora terminada.

FESTAS

O Tijuca Tenis Club levará a efeito, amanhã, um baile de gala, para comemorar a passagem do 34º aniversário de sua fundação.

—— A Associação Cultural Castro Alves levará a efeito, no dia 2 de julho p. vindouro, das 23 às 4 horas, um grande baile pró-monumento a Castro Alves, que será erigido nesta capital. Convites e reservas de mesas com o Sr. J. Cesar Filho, à rua Conde de Bonfim, 451.

FESTA CAIPIRA

A Casa da Amizade, organização fundada sob a direção de D. Nair Machado Valente, onde as senhoras dos rotarianos trabalham em auxilio a instituições de caridade, especialmente as que se dedicam à proteção a crianças doentes, fará realizar sábado, com inicio às 21 horas, no Clube dos Caiçaras, uma festa caipira, constando de espetáculo típico, com fogos, quermesse, fogueira, casamento na roça, danças, ao som de violas e sanfonas, num arraial preparado a caráter. Os ingressos para essa festa, que conta com o alto patrocinio da Sra. Angelo Mendes de Moraes e tendo como "Patronesses" Sras. da nossa alta sociedade, podem ser obtidos na Casa da Amizade, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar; secretaria do Rotary Club, à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 408; chapelaria Alberto, rua Gonçalves Dias, 25 e Celeste Modas, Avenida Copacabana, 786-B, sendo a reserva de mesas atendida pelo telefone 42-5853.

VIAJANTES

Seguiram para Recife, de avião da Panair, onde vão participar dos trabalhos do VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o professor Dr. Linneu Silva e Dr. Carlos Alberto, respectivamente catedrático e assistente da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.

—

Está no Rio o Sr. José de Magalhães Pinto, secretário das Finanças de Minas Gerais.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e auxiliares do Dr. José Alberto Potier Junior, diretor do "Brasil Policial" e delegado do 9.º distrito policial, no ensejo da passagem de sua data natalicia, amanhã dia 25, às 11 horas, farão celebrar missa em ação de graças por esse evento, na Igreja do glorioso São Jorge, na Praça da República.

IN MEMORIAM

Em homenagem à memória do professor e homem de letras general Liberato Bittencourt, o Club Militar, associando-se ao Instituto de Geografia e História Militar e ao Colégio 28 de Setembro, realizará amanhã, às 17 horas, em sua sede, uma sessão magna, franqueada ao público. Falarão, em nome do Club, do Instituto e do Colégio, respectivamente, o coronel Duque Estrada, o tenente-coronel Proença Cavalcanti e o major Liberato Filho.

MISSAS

Pela passagem do 11.º aniversário de falecimento do Dr. Ismael Sampaio de Gusmão, será rezada missa pelo repouso de sua alma, amanhã, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da igreja de S. Francisco de Paula. O Dr. Ismael Sampaio de Gusmão, foi médico da Assistência Municipal e diretor fundador do Posto de Salvamento de Copacabana, que hoje tem seu nome.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73 2º Tel. 22-7593
[illegible] — Res. 37-6027

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
NOVA YORK — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio substitui o das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessoa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso. mesmo efeito da ondulação

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa em marcantes reportagens fotográficas.

AOS NOIVOS

O noivado é uma fase da vida cheia de sonho e encantamento. Berço de doces ilusões e alicerce de maravilhosos castelos. Devaneios em um mundo fantástico, onde tudo são esperanças e onde impera o mais sublime de todos os sentimentos — o amor. Mas êste eterno motivo que arrebata a tôdas as criaturas não deve, contudo, afastá-las totalmente do terreno da realidade. Há os compromissos e as obrigações a que todos os noivos estarão sujeitos. E a vida, olhada de frente, parece uma ameaça à concretização dos seus sonhos de amor. Porém, se seguirdes os nossos conselhos e procurardes adquirir as coisas que necessitardes, nas casas que abaixo indicamos, vereis que tudo se torna mais fácil e muito mais econômico.

MÓVEIS A MAJESTOSA

Sala de jantar, estilo "Colonial", com [illegible] peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de [illegible] "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório, estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório, estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório, estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — TELEFONE 25-3223

VAI CASAR-SE?
Ravie-nos um convite, a fim de receber uma agradável lembrança do seu GUARDA MÓVEIS GATO PRETO.
Rua da Passagem, 120

CHAPÉU PARA NOIVA
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY", à rua 7 de Setembro, 181.

SÊDAS-SADY
A noiva que preferir SADY SEDAS na compra de seu enxoval terá como recompensa um lindo presente — Para ter direito a este prêmio basta apresentar-se em SADY SEDAS com êste anúncio nas mãos.
A GIGANTESCA de SADY SEDAS é a LIQUIDAÇÃO que mais alto fala e mais barato vende.. OUVIDOR, 148

BOLSAS
MARAVILHOSA é a Cidade do Rio de Janeiro; MARAVILHOSA também é a "REAL MODA", à rua Uruguaiana, 84, em que ireis comprar a bolsa idealizada para perfeito complemento de vossa "toilette", custando um preço de brinde, porque tem os melhores preços da cidade.
"REAL MODA" — Uruguaiana, 84

FLORICULTURA BARBACENA
FLORES, BOUQUETS DE NOIVA, ORNAMENTAÇÕES NA IGREJA, confecções de ALTARES na própria residência, e "CORBEILLES" para presentes — "FLORICULTURA BARBACENA — 113 — Assembléia — 113. Tels. 22-3539 e 22-8137.

VESTIDOS
A "LUVARIA E GALERIAS GOMES" tem casacos, vestidos, luvas, meias e bijouterias para vossa elegância e confôrto no lar. Rua Ouvidor, 185. T. 43-4763.

MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM e artefatos de couro, encontram-se à vossa disposição na "FÁBRICA DE MALAS SANTA BÁRBARA". 10 — Constituição — 10. Vendas diretas aos noivos. Preços módicos.

MÁQUINAS DE COSTURAR
Não vos canseis possuindo máquina de costura velha. A "CASA IRENE" vos dará uma máquina de costurar nova, recebendo a diferença em módicas prestações mensais. Consulte-nos. Tel. 22-1066 — "CASA IRENE" — Rua Estácio de Sá, 153 — 22-1066.

GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
GUARDA-CHUVAS
—"Parvus"—
PARA CARTEIRAS
Cr$ 250,00

O ARCO-IRIS
77 — RUA ASSEMBLÉIA — 77

RÁDIOS
Prezado Noivo entregamos para pagamento em 10 prestações, sem entrada, sem fiador, os seguintes artigos: ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — FAQUEIROS — MÁQUINA DE COSTURA — RÁDIOS — RÁDIOS DE PILHA — VENTILADORES — FERROS ELÉTRICOS, etc. — "CASA LENO" — RUA DO NÚNCIO n.º 7 — Filial Rua Buenos Aires, 151-1.º andar.

BORDADOS DO NORTE
Temos grande variedade de trabalhos, muito finos e originais, do Norte e da Ilha da Madeira. Preços especiais para NOIVAS. Para o interior remetemos pelo reembolso postal. Rua Buenos Aires, 90-5.º — S/509 — Ed. Lavoura. Tel. 43-9901.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes de puro linho belga ou tipo linho imitação nacional — faqueiros de Prata Wolff 90 em diversos desenhos — Vendas à vista e a longo prazo sem fiador. LOTHAR, HERMAN & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 108 — s/207-208 — Tel. 22-3153 — Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso — Remetemos para o interior pelo Reembolso.

GRAVATAS
Para o Noivo — "LIDATORES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso, — 33 — ANDRADAS — 33

LOUÇAS E CRISTAIS
Louças, cristais, aluminio, e utensilios para cozinha, só na maior casa importadora do gênero: "CASA OLIVEIRA LEITE" — 32, Praça Monte Castelo, 32 — ant. Largo do Rosário. Próximo ao Largo de São Francisco.

LINGERIE E MALHAS
Comprai vosso enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modelo a vosso gôsto.

DEPURADOR DO SANGUE
Protejei vossa saúde com "ELIXIR DE INHAME GOULART". Depura, fortalece e engorda — "ELIXIR DE INHAME GOULART" é um produto dos LABORATÓRIOS GOULART — "A vida com saúde é outra coisa!"

VESTIDO DE NOIVA
Na "CASA DAS NOIVAS" vós encontrareis o VESTIDO DE NOIVA e grande variedade de artigos para o ato religioso, por preços ao alcance de qualquer bolsa. Rua dos Andradas, 129-A — esq. de Avenida Marechal Floriano.

CONFEITARIA
A "CONFEITARIA CAVÉ", o tradicional estabelecimento de nossa elite, à rua 7 de Setembro, 133 e Carioca, 16, aguarda vossas ordens para ultimar a nota elegante de vosso dia de núpcias, a fim de proporcionar aos convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto. — Tels. 43-2553 e 22-0630.

Seguindo as sugestões acima, e vos utilizardes desses famosos estabelecimentos do COMERCIO do Rio de Janeiro, tereis um lar moderno, confortável e belo, promissor da mais ridente felicidade, graças a essas verdadeiras MARAVILHAS DO RIO.

Precisa-se de...

—— Empregada. Ordenado 350 cruzeiros. Rua do Riachuelo 27, ap. 27. Telefone 22-6362.

—— Cozinheira para casa de pequena familia, que não durma no aluguel Rua Professor Gabizo, 258, casa 19, apt. 3. Tijuca.

—— Casal, de preferência brasileiro, para trabalhar em sitio, sendo ela para cozinhar e demais serviços domésticos e êle para limpeza, etc. Tel. 27-8565.

—— Empregada para cozinhar e arrumar, para duas pessoas. Ordenado até Cr$ 350,00. Exigem-se referências Rua Candido Mendes, 21, ap. 11, 2º andar. Glória.

—— Empregada para cozinhar e lavar, para familia pequena. Rua Sarapul, 5, ap. 1 — Botafogo. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 300,00.

—— Cozinheira para casal. Ordenado Cr$ 250,00 Rua Francisco Manoel, 90, apt. 1 (Estação de Sampaio).

—— Empregada para lavar e passar. Casa de pequena familia. Procurar D. Nadir, à rua Abilio, 405, c. 1 (São Cristovão).

—— Empregada para casal, que dê referências. Rua Inhangá, 27, apt. 504. Tel. 37-0586 (Copacabana).

—— Cozinheira para pequena familia. Ordenado Cr$ 350,00. Rua Marechal Bittencourt, 10, ap. 202 (Estação de Riachuelo).

—— Empregada, das 8 às 12, para limpeza. Apresentar-se com carteira de identidade, 246, rua Santa Clara, ap. 601.

—— Empregada que saiba cozinhar, para os serviços de um casal sem filhos. Rua Barão de Mesquita, 1.091-B., apto. 201 — Grajaú.

—— Empregada para cozinhar e arrumar, para casal. Ordenado 400,00. Rua Domingos Ferreira, 242. Apto 201 (Copacabana).

—— Empregada para todo o serviço de pequena familia. Rua Pareto n. 12, Tijuca.

—— Ama-sêca, com boas referências e boa saude, de preferência branca, bem apresentada, para cuidar de duas crianças de 4 e 7 anos. Rua Joana Angélica, 23 — Ipanema.

—— Arrumadeira, de boa apresentação, muito limpa e com boas referências. Rua Joana Angélica, 23 — Ipanema.

—— Empregada para todo o serviço, em apartamento de casal distinto, ordenado Cr$ 500,00. Tratar das 19 horas em diante, na rua Citiso, 175, apto. 201. Tel. 28-1488 (Rio Comprido).

—— Arrumadeira e copeira que dê referências, à rua Bambina, 29, Botafogo.

Empregada para lavar e arrumar, em casa de pequena familia; pode dormir no aluguel. Tratar à rua Barão de Petrópolis, 46, apt. 301 (Rio Comprido).

—— Precisa-se de cozinheira de forno e fogão que seja branca e dê referências. Rua Paisandú, 93, ap. 33.

—— Empregada para copeirar e arrumar. Exige-se carteira ou bôas referências. Paga-se bem Rua Barata Ribeiro n.º 427.

—— Cozinheira, para apartamento de pequena familia, de preferência que não durma no aluguel e que dê referências Preço a combinar. Praia do Russell, 164, apt. 8, 4.º andar.

—— Cozinheira, que durma no emprego. Tratar à rua Joaquim Nabuco, 59 (Posto 6, Copacabana).

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

Tenha uma **SINGER** em sua casa!

Já pensou quanto poderá economizar fazendo você mesma tôdas as suas costuras? A máquina Singer lhe permitirá fazê-las com facilidade e perfeição. E nas Lojas Singer você encontrará assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legitimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter sua máquina em perfeito funcionamento.

SINGER DE PEDAL — Modelos diversos. Mande adaptar-lhe o motor e o farol Singer, se preferir costurar sem pedalar e sob uma luz perfeita.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL — Cômoda, prática, levíssima, possui tôdas as caracteristicas que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.

SINGER

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

BOLSAS? MALAS? CINTOS?
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos e artigos para presente — Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tinge-se — "A BOLSA FINA" — Rua Miguel Couto n.º 39 — Sobrado. Tel.: 43-3577.

MELHOR LUZ?... LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

del Rei — OS MAIS [illegible] E DESEJADOS PRE[illegible] PELOS MENORES PREÇOS. MODAS VENDAS À VISTA E A PRAZO. 29 — URUGUAIANA — 29

CONCURSO NO I. B. G. E.

Prova de habilitação para datilógrafo

Acham-se abertas, na Secretaria Geral do I.B.G.E., à avenida Franklin Roosevelt, 166, até o dia 15 de julho vindouro, as inscrições para a prova de habilitação de datilógrafo daquela entidade.

Serão considerados habilitados, para as referências da série funcional a seguir indicadas, os candidatos que obtiverem, no minimo, as seguintes: referência 19 (Cr$ 1.750,00) — 70; Referência 18 (Cr$ 1.700,00) — 60; e Referência 17 (Cr$ 1.650,00) — 50.

A prova terá validade de dois anos.

Chamados à Sub-Diretoria de Finanças

O terceiro sargento reformado Antonio Albuquerque Lima e a senhora Cecilia Pereira das Neves, estão convidados a comparecer à Sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua México, 74, 2.ª Divisão, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
(No homem e na mulher)
Rua do Rosário, 98. — De 1 às 6

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4º. S. 401 — T. 23-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 929

Atropelado esta madrugada

Atropelado por um automovel, hoje de madrugada, na praça da Bandeira, foi medicado no Posto Central de Assistência, e em seguida internado no H. P. S., José de Carvalho, de 74 anos, residente na rua Waldemar Ribeiro, 76, em S. João de Meriti. Apresentava fratura exposta da perna esquerda.

CABELOS BRANCOS?
Use LOÇÃO FARCON.
De efeito surpreendente
Fórmula francesa
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS DO BRASIL

O PRECEITO DO DIA

MEDIDA INDISPENSAVEL

Nas fezes do doente de febre tifica encontra-se sempre o bacilo causador da doença. Vômitos, urina, escarros e saliva também podem contê-lo, sendo, por isso, indispensavel a desinfecção dos vasos que tenham recebido tais dejetos e secreções, e dos objetos utilizados pelo doente. Quando tiver sob seus cuidados um doente de febre tifica, faça desenfetar suas dejeções e secreções e os objetos que êle tenha utilizado. — SNES

Doenças da Pele e Cabelos
CLINICA DE BELEZA
Dr. Pires Rua México nº 31 - 15º andar. Telefone 22-0423
Consultas com hora marcada, das 3 às 6 horas.

CARNE FRESCA S/OSSO
TIJUCA—GRAJAÚ
Alcatra - Chã - Lagarto - Pátinho - Filet s/alho - Aves abatidas - Filet Mignon - Cordeiro. Entrega a domicilio
"AÇOUGUE MUNDIAL"
O AÇOUGUE QUE FORNECE TÔDO ANO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3930
(Praça da Bandeira) — Tel. 28-4933

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de amortização do mês de junho

CIC

No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171-9.º andar, realizar-se-á, dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de Junho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à **Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422-3**; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. **(em frente à Estação de Engenho de Dentro)** ou em Niterói, à **Praça Floriano Peixotô n.º 18, (em frente à Prefeitura).**

MINHA VIDA EM
ALCATRAZ!
Condenado a 18 anos de prisão, pelo roubo de 2 dólares e 45 cents!

Importante, senhores:
"SIMBITA" VENCEU O DRAGÃO!
Maravilhoso espetáculo, a apresentação do Teatro Infantil do "Teatro dos Doze"!

"A BELEZA DO DIABO"
Um film francês rodado no Rio.

MUITA PERNA PARA UM CABRITO SÓ...
Oito pernas e mais um corpo e meio!

VENCEU O FLAMENGO!
Reportagem fotográfica do prélio contra o Rapid.

A NOITE Ilustrada
Cr$ 2,00 • EM TODAS AS BANCAS

CINEMA

"HAMLET" — Classe Especial (II)

De que maneira foi possivel a Laurence Olivier coordenar o sentido de imagem com o espirito da obra de Shakespeare? Tão somente sugerindo emoções discretas, que envolvem particularmente a fôrça do simbolo. Essas expressões de pensamentos são continuas e completam ou substituem os diálogos. Estão presentes desde a abertura do desenrolar, conforme exemplificaremos. Antes do inicio da ação a câmara contorna lentamente o castelo e lembra a tragédia anterior: mostra um trono vazio e continua avançando até o leito real, que se avista ao fundo. Sem dúvida, essa ambientação preliminar exige conhecimento do texto, porém, dai a poucos minutos, após a aparição do espectro, poderá ser perfeitamente assimilada. Há muitas outras inesquecíveis sugestões. Ainda no começo do transcurso, vale a pena lembrar o partido que o orientador retirou da neblina, antes e após o aparecimento do espectro. Aliás, esta figuração com as formas indistintas, em impressionante apoio no irreal, significa também um pequeno confronto, entre os recursos limitados do palco e tão vastos da tela. No seguimento duas afirmações são intuitivas. A extraordinária plasticidade com que são apresentados todos os trechos falados. As angulações e os movimentos foram estudados com permanente sensibilidade, de forma a sugerir, sempre que possivel os ânimos interiores. Para ilustrar, há o trecho seguinte ao pedido do rei e da rainha, a fim de que Hamlet desista da sua viagem. Por intermédio da composição do quadro, após a saida dos convivas do salão, é perfeitamente transmitida a ânsia de isolamento em que o principe se encontrava. No tocante ao sentimento do mesmo para com Ofélia, a mesma sensação angustiada e distante é sugerida por simples motivos de ângulos de máquina. E avulta o poder sugestivo do cinema, nos encontros silenciosos, narrados ou falados entre ambos.



Jean Simmons, a Ofélia do grande filme.

A insidia da dúvida que se apodera de um personagem e, pouco a pouco, é transmitida a todos os principais, é exposta com grande fôrça impressiva. O próprio ânimo do principe se deixa perturbar nas primeiras simulações de loucura. Após atirar Ofélia nas escadas, sobe rapidamente as escadas, em busca da torre. Lá em baixo, ficaram as pequenas mãos da jovem, em súplica desolada. E a objetiva encarrega-se de contar tudo. A máquina acompanha as circunvoluções das escadas, em ritmo crescente, como se pretendesse insinuar o turbilhão em imagens. Ascende sempre, e, de maneira imprevista, fixa o impenetrável — o espaço, com poucas nuvens, longinquas. Depois, uma plenitude de outras razões mundanais, o mar e a sua lembrança do indefinivel, perante os motivos da terra. Em seguida, ainda no mesmo movimento, fixa os loiros cabelos do principe. Há, então, uma fusão com a névoa e, em seguida com o mar. Talvez que os repetidos congraçamentos tivessem sido em busca de mais duas poderosas reminiscências de fôrças superiores — o mistério do firmamento com o perceptivel mas sempre estranho o mar. Em função dêles, a névoa e a frase que diz "ser ou não ser"... Depois, ante a incógnita do além, as reflexões de Hamlet são substituidas pelo desalento. Há um significado poderoso naquele punhal que cai do alto da torre e fica célere, para um dos simbolos mais decisivos — o mar. Porém, as próprias imagens têm também a ansiedade de expressar o conceito da célebre frase. Após se deixar vencer pela superioridade da criação, Hamlet caminha e desaparece na névoa da terra, conjugando novamente dois motivos em um só. (Continua).

JONALD



Dana Andrews, Louis Jourdan e Lilli Palmer aparecerão dirigidos por Lewis Milestone em "O pintor de almas", apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, produção Enterprise, nos três cines Metro

Laurence Olivier falando para o Brasil

Laurence Olivier, um dos astros de maior evidência no momento, falará em português para o seu público do Brasil, que tão calorosamente vem aplaudindo sua interpretação em "Hamlet". A palavra de Laurence Olivier poderá ser ouvida na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, em "Cenas e Bastidores", secção de cinema e teatro organizada por Pascoal Longo e apresentada diariamente pela Rádio Ministério da Educação, na primeira edição do seu Rádio-Jornal (8,30 às 9,30). Antecedendo a palavra de Laurence Olivier, Pascoal Longo apresentará no programa uma sintese de "Henrique V", produção do grande astro britânico que os nossos cinemas exibirão brevemente. Êste lançamento de "Cenas e Bastidores" será feito em colaboração com "Cinemúsica", um programa de ritmos da tela, organizado por Paulo Santos e transmitido todos os domingos, às 12 horas, pela PRA-2.

OS FILMES DE HOJE

PALÁCIO, S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

VITÓRIA — 2.ª Semana — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino — Às 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana — "O principe encantado", em tecnicolor, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat. Às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª semana — "O Principe encantado", em tecnicolor, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat — Às 13.15 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "No Coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer. — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 2.ª semana — "A Felicidade Bateu à Porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO e ROXI — "Juventude Perdida", com Jacques Sernas e Franca Maresa. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Odio Que Mata", com George Sanders e Merle Oberon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Na frente há lugar", com Aldo Fabrizzi e Adriana Benetti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Dansarina Loura" e "O Segredo da Caixa" — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — 2.ª Semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PIRAJÁ — "Amei um Assassino", com Joan Fontaine. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O Ébrio", com Vicente Celestino — A partir das 13,30 horas.

ELDORADO — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Dama de Changai" e "Oeste de Pecos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Garras da Intriga" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Hamlet", com Laurence Olivier. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Caçula do Barulho". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Hamlet", com Laurence Olivier. — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PALACE — "O Ébrio", filme nacional, com Vicente Celestino. — A partir das 14 horas.

BILHETES POSTAIS

Carlos V, guerreiro e barbaro...

Suas campanhas em África — A perseguição artística aos mouros — A reparação

Por F. A. da Silva Reis, redator de A NOITE, em viagem pela Europa

CORDOBA, (Espanha), Maio. — Êste Carlos V, que a história assinala pelas suas vitoriosas campanhas em África, não foi bem examinado, mais do que um barbaro.

Um Barbaro com B maiusculo. Ampliou os dominios do Império Espanhol, dilatou-lhe o poderio, já, então, imenso, fê-lo impôr-se ao respeito das potências e dos povos do seu tempo. Considerado além dos campos da guerra, das surtidas contra os mouros, das expedições militares espetaculosas, Carlos V, afinal de contas, como sensibilidade, como artista, e êle preocupou-se também em parecê-lo, temos de classificá-lo um hereje!

Exclua-se o salão que tem o seu nome, à esquerda, desse delicado e maravilhoso Patio de Las Doncellas, no Alcazar de Sevilha, e que ficará a depôr acêrca da sua obra não belicosa? Grosseria, negação de inteligência e formação artísticas — e uma indomável, uma incrivel idiossincrasia pelas coisas belas da Mourama. A Espanha de ... dos Reis Católicos anda cheia dos erros de Carlos V, que a geração de Franco entra, agora, passados tantos séculos, a corrigir!

Logo ali no Alcazar horroriza a galeria que mandou erguer sôbre o mimo de traçado, de arcarias apoiadas em colunas de capitéis arabigobizantinos, que é o Patio de las Muñecas. Pode-se lá imaginar atentado mais rude do que êste: uma galeria burguesa, de apartamento suburbano, envidraçada como um solário de asilo!

Depois, em Granada, no Alhambra, que deformidades, enfeiamentos, barbarismos na cobertura de tetos preciosos, de colunas, de obras que a história da arte só consigna, em tôdas as suas páginas, uma vez na vida dos povos! Em Cordoba, o Barbaro atingiu o máximo, excedeu a tolerância humana com os seus atentados contra a Mesquita — a obra mestra do gênero, que ainda hoje, nas peregrinações através dos domínios perdidos por seus antepassados, os grandes de Ceuta, de Alcacer, de Arzila, contemplam com os olhos rasos de lágrimas!

O govêrno do generalissimo Franco, o caudilho atual da Espanha, meteu mãos à obra de reparação justiceira. Os gessos de tosca contextura, em que se parece ter comprazido a insensibilidade de Carlos V, e as capelas de ouro exuberantes, que os Reis Católicos espalharam por cima das delicadezas da arquitetura mourisca, estão sendo cuidadosamente removidos e restaurados em tôda a primitiva originalidade, a bela obra dos tempos de antanho.

Já se pode admirar, em muitas das arcarias da Mesquita de Cordoba, do Alcazar de Sevilha e da Alhambra de Granada — o resultado dessa iniciativa que só por si bastaria a recomendar como medida de senso artistico, uma geração de homens.

MOVEIS FINOS
STULIAR S R ROITMAN
VENDAS POR ATACADO
FABRICA E EXPOSIÇÃO
AV. MARACANÃ, 687
Tel. 28-0839
RIO DE JANEIRO

SEJA PRATICO - PAGUE COM CHEQUE
Banco Santo Maior S. A.
MATRIZ: RUA S. BENTO, 8/10 — AGENCIA ASSEMBLEIA 83

Alunos da Escola Nacional de Agronomia contemplados com bolsas de estudo

O diretor da Escola Nacional de Agronomia resolveu conceder, de acôrdo com o disposto em portaria do ministro da Agricultura, bolsa de estudos de Cr$ 6.000,00 pagas à razão de Cr$ 500,00 mensalmente, aos seguintes alunos dêsse estabelecimento de ensino: do 1.º ano — Luiz Elkind, Flavio Garcia Freitas, Tullo Biccioppo, Luiz Fernandes Borowitsch e Nelson Pereira; 2.º ano — Manuel Bernardes de Barros e Amadeu Pereira Coutinho.

Prof. Rego Lopes
Oculista
Das 15 às 18 horas
Rua 7 de Setembro 99

Enforcou-se num galho da mangueira

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O comerciário Adelmo Valois, desgostoso da vida e com certos casos de sua familia, enforcou-se no galho de uma mangueira. O suicida deixou diversas cartas explicativas do seu gesto, as quais, porém, não foram divulgadas.

A menina dos olhos DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRITANICA
O NOVO Ford INGLÊS 1949
4 portas - PREFECT
Ágil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas Prefect - é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.
PREÇO Cr$ 43.000,00
Há um Ford Inglês novo Prefect
PERVAL RUA MÉXICO, 31-C RIO DE JANEIRO
Arco-Artusi 36

MESA REDONDA NA O.N.U. SÔBRE O BRASIL

Está sendo realizada, em Nova York, a mesa redonda convocada pelas Nações Unidas para discutir as bases do projeto de criação de uma Escola Superior de Administração no Rio de Janeiro.

A iniciativa da criação dessa Escola deve-se ao Sr. Luiz Simões Lopes, que, coordenando meios e conjugando esforços para convertê-la em realidade desde os tempos em que presidia o DASP, teve oportunidade de mencioná-la, recentemente, nos Estados Unidos, quando ali esteve, em abril deste ano, participando das sessões do Conselho Consultivo Internacional do Serviço Civil da ONU, do qual é membro.

Em contáto com diversas personalidades interessadas no desenvolvimento sistemático do ensino da ciência da administração, o Sr. Luiz Simões Lopes comunicou que se achavam quase concluidos os estudos realizados pela Fundação Getulio Vargas, de que é presidente, para a execução daquele projeto, em cumprimento do programa para o qual foi instituida. A idéia encontrou o mais favoravel acolhimento e, para incentivá-la, manifestou-se da parte de alguns dirigentes da ONU o desejo de promover-se a cooperação dessa entidade em favor de um tão alto objetivo, que se enquadrava, perfeitamente, nas suas deliberações tomadas na Assembléia Geral de Paris, de proporcionar assistência técnica às atividades de ordem educacional e cientifica. Coube, então, ao embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil nas Nações Unidas, propiciar êsse significativo acontecimento que é a organização, sob os auspicios daquela instituição internacional, de uma mesa redonda, para a qual foram convidadas as mais ilustres autoridades em administração pública nos EE. UU., a fim de debaterem os problemas metodológicos e técnicos relacionados com a criação de uma Faculdade destinada a ministrar, em nosso pais, o ensino das diversas disciplinas compreendidas naquela matéria. Participarão da mesa redonda professores universitários, autores de obras universalmente consagradas e peritos de reputação internacional como Luther Gullick — Leonard White — Harvey Walker — John Pififfner — Donald Stone — Arthur Fleming — Mckee Rosen — John Gaus — Herbert Emmerick — Louis Browlow — Paul Appleby — John Mc Diarmid — Georges Palthey, assim como os professores e técnicos brasileiros que se acham presentemente nos Estados Unidos, entre os quais Themistocles Cavalcanti, Dardeau Vieira e Cleantho Leite.

É de esperar-se que, nessa reunião, se cheguem a conclusões do mais alto alcance, quer no sentido restrito de aperfeiçoar o projeto, já esboçado para a Faculdade que a Fundação Getulio Vargas vai criar, o qual poderá servir de base à organização de estabelecimentos congêneres, tanto no Brasil como em outros paises, quer, de um modo geral, como contribuição à melhoria dos métodos administrativos pela formação sistemática, em estilo universitário, de pessoal especializado em administração pública. De posse dos resultados desses estudos, a Fundação Getulio Vargas submeterá o assunto ao exame do Ministério da Educação, a quem competirá tomar as providências definitivas de ordem legal, necessárias à execução do projeto.

A VALSA do ADEUS de CHOPIN
(ABSCHIEDSWALZER)
A mais verdadeira filme sôbre CHOPIN comemorando com o centenário do músico genial
WOLFANG LIEBENEIR
SYBILE SCHIMIDT
FALADO EM ALEMÃO
Apresentação da GRAAL FILMES DISTR. LTDA.
PRESIDENTE
FONE: 42-7128
AR CONDICIONADO
2ª FEIRA
Horario 2-4-6-8-10

NOVA ETAPA

PARA O COMÉRCIO BRASILEIRO

Como parte do desenvolvimento lógico de nossas relações comerciais, começam a fixar-se no Brasil grandes parcelas de capital estrangeiro, numa demonstração frisante de nossas possibilidades atuais e futuras e da capacidade de nossos mercados, sempre abertos à concorrência honesta que, em se beneficiando, beneficie também à coletividade! Willmann, Xavier & Cia. Ltda., já uma tradição do comércio carioca pela fidelidade aos básicos princípios que teem norteado a sua longa trajetória plena de trabalho e esforço em bem servir o seu público, reafirma nesta nova etapa, a seus clientes e ao público em geral, com a autoridade que lhe dá o prestígio de seu nome, a orientação que até aqui tem sido seu constante objetivo, de manter bem alto o tipo e o padrão de sua forma de comércio. Willmann, Xavier & Cia. Ltda. é uma organização comercial que rigorosamente fiscaliza e seleciona as fontes onde adquire o seu estoque, na preocupação única de adquirir sempre o melhor para a segurança de seus clientes, oferecendo-lhes sempre, como lema: qualidade, preço, durabilidade, rendimento e assistência técnica! Certa de suas responsabilidades perante a confiança que o público lhe tem depositado, Willmann, Xavier & Cia. Ltda., sem a fria indiferença de mera intermediária entre as fontes de produção e o mercado consumidor, convida o público carioca a constatar a excelência dos artigos que expõe em seus mostruários, para venda a vista e a prazo pelo **Plano Wilx** e a visitar as diversas seções do seu grande, escolhido e variado estoque de:

RÁDIOS - VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - FERROS ELÉTRICOS - VENTILADORES - FOGÕES A GAZ - LIQUIDIFICADORES - CAFETEIRAS ELÉTRICAS - APARELHOS DE WAFFLE - ALMOFADAS ELÉTRICAS

Willmann, Xavier & Cia. Ltda., nesta oportunidade em que se desenha nova etapa para o desenvolvimento financeiro do Brasil, ampliando seus mercados e criando novas possibilidades, neste momento em que comemora o seu 25.º aniversário, reitera seu convite para uma visita às suas instalações e aproveita o ensejo para congratular-se com todo o comércio concorrente e o grande público do Rio de Janeiro, de quem soube conquistar o destaque e a confiança de que desfruta!

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

VOGA PUBLICIDADE

ILEGIVEL

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

A CLASSE TEATRAL CONTRA A POLITICA DO SNT. — *O desgôsto da classe teatral contra a politica que o SNT vem revelando, sob a administração do Sr. Thiers Martins Moreira, de desprestigio dos elementos profissionais, o que já suscitou enérgicos protestos da SBAT e da Casa dos Artistas, continua a se manifestar através de gestos inequívocos. Os seguintes telegramas são bem uma demonstração dêsse descontentamento:*

"Solidários com a campanha de saneamento do Serviço Nacional de Teatro, lamentamos apenas que êsse movimento não vise a extinção definitiva daquele inoperante departamento. — Artistas da Companhia Alda Garrido."

"Apóio calorosamente grande iniciativa contra politica tortuosa do Serviço Nacional de Teatro. — Alda Garrido."

"Declaro que autorizei consócio e amigo Bandeira Duarte a reafirmar minha solidariedade à presidência da SBAT em relação à atitude assumida relativamente à nomeação do Sr. Pompeu de Souza para a comissão julgadora da concorrência do Serviço Nacional de Teatro. Caso se estenda aos demais editais a ação da comissão nomeada, peço SBAT providenciar urgente para cancelar de quaisquer repertórios minhas peças, pois não reconheço no senhor Souza qualquer espécie de capacidade para julgar meu trabalho. — Joracy Camargo."

"Olha a bôa!", grande sucesso do Teatrinho Renata Fronzi e Claudio Nonnelli, na revista Jardel.

UM MEMBRO DA ACADEMIA FRANCESA QUE FOI ATOR — *Talvez muita gente ignore que um membro da Academia Francesa, dos mais recentes, foi ator ao lado de Sarah Bernhardt. Trata-se do poeta e dramaturgo Jean Richepin, autor de muitas peças de sucesso, inclusive "Le Chemineau", criado no Teatro Odeon, e de "La Glu", adaptação do seu romance do mesmo título. Quando êle escreveu "Nana Sahib", a grande Sarah Bernhardt o convenceu a representar, a seu lado, um dos principais papéis da peça, e Jean Richepin saiu-se razoavelmente da empreitada.*

OS ESPETACULOS INFANTIS DA CIDADE — *As crianças cariocas estão encontrando nos nossos teatros espetáculos que despertam vivo interêsse. "Simbita e o dragão", de Lucia Benedetti, com Sergio Cardoso e o Teatro dos Doze, será dada domingo, às 10 horas, repetindo, mais uma vez, o grande sucesso que repercutiu, esta semana, em grande reportagem de "A Noite Ilustrada". No Teatro de Bolso, está sendo dada em vesperais aos sábados e domingos, a peça infantil "Pedro Macaco, reporter infernal", de Armando Couto.—No Teatro Jardel, vai exibir-se amanhã e domingo a pequena bailarina Tilia Norka.*

O APELO DO TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL — *Teve intensa repercussão em nossos meios artísticos e culturais o apêlo do Teatro do Estudante do Brasil, cujo diretor, Paschoal Carlos Magno, vem de demonstrar a impossibilidade da realização de "Otelo" e "Sonho de uma noite de verão", ante as dificuldades financeiras que assoberbam aquele organismo e do ambiente de indiferença que tem cercado suas iniciativas. Paschoal Carlos Magno, que, antes, obteve donativos valiosos de pessoas ricas, não logrou, desta feita, o mesmo apoio, o que é lamentável. Seu apêlo aos amigos do teatro é dramático. Acreditamos, porém, que não será feito em vão. No Fenix, continua em cena "Macbeth", a segunda obra do festival shakespeariano e, também, a última, se as palavras de Paschoal Carlos Magno não encontrarem eco.*

"ARSENIC AND OLD LACE" EM S. PAULO — *No Fenix, Bibi Ferreira deu "Arsenic and old Lace", de Joseph Kesselring, com o titulo de "Delicioso veneno". A peça não interessou ao público, talvez em razão dos cortes ou da distribuição. Os personagens mais importantes da peça são: as duas velhas, o homem que parece Boris Karloff, o homem que pensa que está construindo o canal do Panamá, o médico bebado, que faz cirurgia plástica,—e só depois destes o critico teatral e a sua namorada. A ênfase foi posta mais nestes dois últimos personagens, desempenhados por Bibi e Ribeiro Martins. Agora, o Teatro Brasileiro de Comédia vai dar a mesma peça na integra, em São Paulo, sob o título de "Arsênico e renda antiga". No cinema, a peça foi bastante modificada, a fim de se tornar capaz de pôr em relêvo a figura de Cary Grant.*

A pequena bailarina Tilia Norka, que se exibirá sábado, às 15 horas, em récita especial

VAO COMEÇAR OS ENSAIOS DE "DE BRAÇO DADO" — *A peça dramática de Armando Mook, "De braço dado", que já foi representada no Rio em espanhol, vai ser dada às segundas-feiras, no Regina, por Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer. Os ensaios devem-se iniciar hoje, sob a direção de Ruggero Jacobbi, que tem a seu crédito as realizações de "Estrada do Tabaco", "Tragédia em Nova York", "Arlequim, servidor de dois amos", "O grande fantasma", "Lady Godiva" e outros espetáculos.*

DA REVISTA PARA A COMEDIA — *Elza Gomes iniciou sua carreira, — o que muita gente ignora, — no teatro de revista, participando do elenco do Recreio e liderando quadros de fantasia, como cantora e bailarina. Sua figura e suas qualidades artisticas impressionaram Procópio, que a trouxe para a comédia. Elza Gomes cedo converteu-se numa das nossas melhores atrizes. Seu desempenho em "Apartamento sem luvas" está à altura do de Eva Todor. As duas valorizam muito a peça de Jerome Chodorov e Joseph Fields, que está esgotando lotações no Serrador.*

VARIAS NOTICIAS

Na semana vindoura teremos duas estréias já asseguradas e, talvez, três. A primeira será a de "Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, com Dulcina, Odilon, Nicette Bruno, Graça Melo e outros, com cenários de Trompowsky e Valentim. A peça de Aldous Huxley tem conquistado sucesso internacional. Hoje, amanhã e domingo, serão dadas as últimas representações de "Deslumbramento". No Glória, Jayme Costa vai dar "Os mal-casados", que escreveu em colaboração com Gustão Barroso. E'possivel que também Alda Garrido venha a mudar o cartaz, para dar "A candidata do Barreto", o último cartaz de sua temporada deste ano no Rio. Em seguida, a popularissima comediante empreenderá uma longa excursão.

*

Está na décima terceira semana a peça de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser poligamo", encenada no Teatro de Bolso, em Ipanema. Grande é o sucesso da revista "Olha a bôa!", no Teatrinho Jardel, escrita por Geysa Boscoli, com colaboração de Luiz Peixoto e R. Magalhães Junior. Com a apresentação de Renata Fronzi, Colé Santana, Claudio Nonnelli e Evilásio Marçal, e mais meia dúzia de pequenas bonitas, "Olha a boa!" está batendo o "record" de "Brotinhos e tubarões".

*

Na Praça Tiradentes, o movimento é grande. Estreou no Carlos Gomes "A Borracha é nossa". No João Caetano, despede-se a Companhia Maria Antinea, com "Vamos a los toros". No Recreio, Fassman, o hipnotizador, dá seus últimos espetáculos. E Walter Pinto prepara a apresentação de "Está com tudo e não está prosa", que marcará o reinicio de suas atividades, após seis meses de descanso.

*

Sergio Cardoso e o Teatro dos Doze dão as últimas representações de "Hamlet", no Teatro Ginástico. "Macbeth" continua em cartaz no Fenix, com José Ricardo e Miriam Carmen. Segunda-feira, Mario Brasini e Vanda Lacerda repetirão "Ciúme", de Louis Verneuil, pela última vez, no Teatrinho Jardel.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", comédia de Joseph Fields e Jerome Chodorov, adaptação de R. Magalhães Junior, com Eva Todor, Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon e mais 26 personagens. — Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", comédia do ator e autor italiano Di Filippo, adaptação de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi, com Alda Garrido, João Boavista, Hamilta Rodrigues e outros. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a boa!", revista, com Colé Santana, Renata Fronzi, Lidia Bastiani, Cláudio Nonnelli, Isa Lita, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", de Claude André Puget, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Laura Suarez, Paulo Porto, Fregolente e outros. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — Espetáculo do hipnotizador Fassman. — Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filippo, com Jayme Costa, Heloisa Helena, Darcy Cazarré, Aristóteles Pena e outros. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina. — Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim servidor de dois amos", de Goldoni, em tradução de Carla Civelli, direção de Ruggero Jacobbi, com Sérgio Cardoso e o Teatro dos Doze (a preços reduzidos) — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Da Espanha ao Brasil", pela Companhia Espanhola de Revistas de Maria Antinéa. — Às 21 e às 22 horas.

FENIX — "Macbeth", de Shakespeare, pelo Teatro do Estudante do Brasil, sob a direção de Ester Leão. Cenário de Pernambuco. Interpretação de José Ricardo, Miriam Carmen, Audary Dantas, Gilberto Marinho, etc. — Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A borracha é nossa" revista de Max Nunes e Silvino Neto, com Eros Volusia, Saluquia Rentini, Walter D'Avila, Silva Filho e outros. — Às 20 e às 20,45 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com o autor, Margareth Moura e outros. — Às 21 horas.



DOIS ASTROS DA RADIO NACIONAL EM "A BORRACHA É NOSSA" — O rádio está ligado eternamente ao teatro. Sempre que surge um bom espetáculo teatral lá estão figuras de projeção do rádio brasileiro. Isto agora se repete. Em "A Borracha é nossa", uma revista de dois nomes da primeira grandeza do nosso "broadcasting" Silvino Neto e Max Nunes, um humorista, outro produtor de programas de sucesso, conta com a presença de Walter D'Avila, um cômico de grandes recursos e José Vasconcelos, o homem que tem um elenco na voz. Por isso "A Borracha é nossa", constitui um grande sucesso, e tem lotado completamente as dependências do Teatro Carlos Gomes.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Concessionário: [illegible] MARIOSA — Superintendente geral: DR. ARY MENNA BARRETO

ASSINATURA DAS 12 RÉCITAS DE GALA

Os novos inscritos deverão retirar [illegible] assinaturas ATE'

AMANHÃ, SABADO, ás 17 HORAS, IMPRETERIVELMENTE

AS LOCALIDADES NÃO RETIRADAS NESTE PRAZO SERÃO POSTAS A DISPOSIÇÃO DOS NOVOS NUMEROSOS PRETENDENTES

ASSINATURA PARA 6 VESPERAIS

OS ASSINANTES DA TEMPORADA DO ANO PASSADO TERÃO PREFERÊNCIA

ATÉ ÀS 17 Hs. DA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 30

As localidades não confirmadas nêste prazo serão postas à disposição dos novos inscritos

Todos que assistem dizem!!!

ESTA AINDA É MELHOR!!!

A sensacional revista de crítica política

"A BORRACHA É NOSSA!"

de Silvino Neto e Max Nunes

Com

EROS VOLUSIA

SILVINO NETO

WALTER D'AVILA

SILVA FILHO

TOTÓ · SPINA

ZAIRA · AÚREA

estréia de SALUQUIA RENTINI A grande atriz tipica portuguesa

estréia de JOSE VASCONCELLOS O HOMEM QUE TEM UM ELENCO NA VOZ!

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

DOMINGO — Vesperal às 15 horas

Esta revista só ficará em cêna ATÉ 17 DE JULHO

Pois a Cia. estreiará em S. Paulo no Teatro Santana no dia 19 de Julho!

CARLOS GOMES

Páscoa dos Servidores do Departamento da Imprensa Nacional

Será realizada no próximo dia 26 do corrente, no Mosteiro de São Bento, a tradicional Páscoa dos servidores do Departamento de Imprensa Nacional, da qual participarão os alunos da Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional.

Este ano, ao que tudo indica, haverá um grande número de primeiras comunhões, sendo de exaltar a colaboração das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, que há mais de um mês, vem ensinando o catecismo e preparando para receber a Santa Hóstia, a mais de cinquenta alunos da E.A.G.I.N. que, como se sabe, é uma dependência da antiga Imprensa Nacional.

Sabado 25 no High Life a Festa do Rádio

Orquestras, Alegria, Tradição!

Em prol do Hospital do Radialista

Ingressos à venda

Você deve ir!

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A	[illegible]
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	[illegible]
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991	LLOYD REAL BELGA	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9471	MAURA Y COLL	[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2330	MOORE-MC CORMACK	[illegible]
		RAUL OZENDA	[illegible]
		WILSON SONS & C.ª Ltd	[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
21/6 ECUADOR — Saida de Santos, Rio, Antuérpia e Gothemburgo
2/7 CHILE — Antuérpia e Gothemburgo
10/7 ANNIE JOHNSON — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
10/7 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
3/8 BRASIL — Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova
22/8 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
25/6 FORMOSE — Dakar, Casablanca e Le Havre
11/7 GROIX — Dakar e Bordeaux
9/8 KERGUELEN — Dakar e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
27/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
4/7 FLORIDA — Dakar e Marselha
1/8 CAMPANA — Dakar e Marselha
6/8 SERPA PINTO — Recife (eventual) São Vicente, Funchal e Lisboa

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
25/6 NORTH KING — Lisboa, Vigo (ventual) e Gênova
30/7 WARTA — Gdynia e Norte da Europa

LLOYD BRASILEIRO
25/6 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
5/7 MAUA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Alger, Barcelona, Marselha, Gênova e Napoles
10/7 (x) INCONFIDENTE — Tenerife, Avonmouth e Rotterdam
13/7 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
19/7 CANTUARIA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles

MAURA Y COLL
9/7 SISES — Gênova e Napoles
30/7 SESTRIERE — Gênova e Napoles
29/8 FRANCESCO MOROSINI — Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
6/7 ANDREA "C" — Bahia (eventual) Cannes e Genova
3/8 ANNA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova
31/8 ANDREA "C" — Bahia (eventual), Cannes e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
21/6 BOWHILL — Santos, R. Grande, P. Alegre, Montevidéu e Buenos Aires
3/7 SAN FRANCISCO — Santos, Montevidéu e B. Aires
4/7 LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/7 AXEL JOHNSON — Saida de Santos, Montevidéu e Buenos Aires
8/7 VENEZUELA — Santos, B. Aires
16/7 PANAMA' — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
27/6 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/7 BRASIL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
15/8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. INTERMARES
21/6 HELVIG — Buenos Aires.
7/7 AGNETE — Montevidéu, Buenos Aires e Rosário

CHARGEURS REUNIS
17/7 KERGUELEN — Santos Montevidéu e Buenos Aires
19/8 DESIRADE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/10 FORMOSE — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
15/7 CAMPANA — Montevidéu e Buenos Aires
11/9 FLORIDA — Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
12/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
31/7 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
30/6 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/7 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/8 ARGENTINA — Santos Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
18/7 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.
30/6 NAVIGATOR — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
29/6 GERD — Norfolk, Nova York, Baltimore e Boston

AG. JOHNSON LTD.
27/6 BOWPLATE — Santos, Nova York e Montreal

MOORE Mc CORMACK
29/6 ARGENTINA — Nova York
13/7 BRAZIL — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
27/7 URUGUAY — Nova York
1/7 (x) LOIDE-PERU — R. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore
6/7 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e Nova Orleans
21/7 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória e Nova Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
27/6 (x) ATALAIA — A. Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
24/6 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
25/6 (x) RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
24/6 LOIDE-PERU — Santos
25/6 (x) LOIDE-HONDURAS — Canros, Paranaguá, B. Aires e P. Alegre
25/6 (x) CUBATÃO — Santos
25/6 (x) UÇA — Santos
28/6 A. ALEXANDRINO — Santos
28/6 DUQUE DE CAXIAS — Santos
4/7 (x) LOIDE-ECUADOR — Santos, R. Grande e Porto Alegre
28/6 SANTOS — Santos
30/6 (x) LOIDE-CHILE — Santos, São Francisco, R. Grande, P. Alegre e B. Aires
30/6 (x) INCONFIDENTE — Santos (pros. Europa)
30/6 (x) RODRIGUES ALVES — Santos
3/7 (x) LOIDE-HAITI — Santos
21/7 COMTE RIPER — Santos
1/7 POCONE' — Santos
5/7 (x) LOIDE-ARGENTINA — Santos
10/7 (x) LOIDE-BRASIL — Santos, R. Grande e P. Alegre
15/7 (x) JOAZEIRO — Itajaí
15/7 (x) JABOATÃO — Santos
18/7 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos, R. Grande e P. Alegre
18/7 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos e B. Aires
20/7 (x) GOIAZLOIDE — Santos, R. Grande e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
24/6 PARA' — Salvador, Recife e Cabedelo
25/6 (x) RIO OIAPOQUE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem
26/6 (x) JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
27/6 (x) BOCAINA — Ilhéus, Salvador e Aracajú
29/6 (x) CARIOCA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
30/6 (x) SANTAREM — Salvador, Recife, Fortaleza e Belem.
30/6 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem
1/7 (x) CABEDELO — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
2/7 (x) MANDÚ — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Aracaty
5/7 A. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
8/7 (x) DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife e Cabedelo
14/7 D. PEDRO II — Salvador e Recife
16/7 POCONE' — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

DR. MOISES FISCH

Especialista — Vias urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Cirurgia — Ondas Curtas

ASSEMBLÉIA, 98, 7.º andar. - S. [illegible]3/74.

Diariamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel. 22-[illegible]

TODO MUNDO

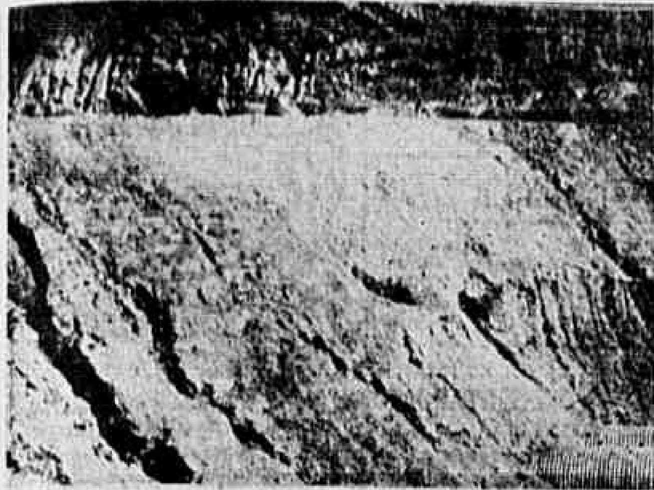
está convidado para uma Especial Cangica que o ATLÂNTICO NIGHT CLUB oferece

GRATUITAMENTE

nos dias 23, 24 e 25, começando desde hoje as FESTAS JOANINAS. — Reserva de mesa — Tel. 27-2855

AV. ATLÂNTICA, 1080 — Antiga Boite de EVA

UMA ESTRADA À BEIRA DO PRECIPICIO EM TRISTÃO CAMARA



Os moradores de Tristão Câmara e vale da Cachoeira, um pouco adiante da cidade de Petrópolis, estão alarmados com as condições em que se deixou a estrada de rodagem, variante da União e Indústria. E o caso que uma companhia americana, realizando ali umas obras, tiveram de inutilizar a rota tradicional, prometendo todavia que os moradores e os proprietários não ficariam prejudicados. O leito do rio foi ampliado efetivamente. E uma ponte nova foi construida em Tristão. Mas acontece que logo adiante, no Magrande, a estrada ficou em situação quase intrafegável. Ficou uma autentica estrada de lama, à beira do precipício e com o espaço restrito para a passagem de um único veículo. A fotografia que damos acima é de um trecho do Magrande, exatamente no local onde há dias despencou um "jeep" que vinha ocupado por cinco pessoas, sendo duas senhoras e uma criança. O carro derrapou e caiu. Os moradores estão apelando para a companhia americana a fim de que seja cumprido o que se prometeu.

Procure nas bôas casas

GRAVATAS



Indústria petropolitana de alta classe

Dr. Alcides Serra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apt.º 307
22-1088

Teatralizada a história da Bahia

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O conhecido homem de teatro Chianca de Garcia, que teve papel proeminente na organização do prestito sobre a história da Bahia, que desfilou em 29 de março sob os aplausos de toda a população, pretende teatralizar os quadros com o fito de apresentá-los num dos palcos da cidade, respeitando a verdade histórica, que será envolvida pela parte artística.

VIVER! MORRER!

Depende do sangue, o sangue é vida
Tonifique-se com o SANGUENOL
que contém excelentes elementos tônicos, tais como: FOSFORO, CALCIO, VANADATO e ARSENIATO DE SODIO, etc.
OS PALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS
Tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS

Passe as suas férias de julho na montanha
As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenescem o corpo e o espírito
Diária para casal, desde .... Cr$ 200,00
" para solteiro, desde .... Cr$ 120,00
(COZINHA DE 1.ª ORDEM)
Reserva de apartamentos e informações à
Av. Almirante Barroso, 97-2.º — Tel. 42-0536

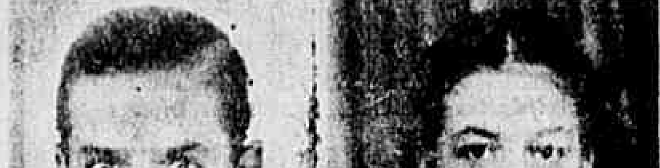
Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS ECZEMAS VARIZES
Edemas Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIO X Cons. 2.as, 3.as, 4.as e 5.as das 10 às 12 e 15 às 17. **Quitanda, 26-1.º**

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com o resultado dos exames finais de 1948)



URATÃ SILVA DE CARVALHO — Ateneu Pedro II; MAX PAULO CASSIUS — Instituto La-Fayette; OSWALDO DINIZ SOARES — Turma Três do Instituto La-Fayette



JUBERTO DE MIRANDA TELLES — Turma Um, e EDNAP MOURY FERNANDES, ambos do Instituto La-Fayette

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas no Curso de Admissão)



BERENICE FRAGOSO DOS SANTOS — História do Brasil; IRACY MEDINA RAMOS — Geografia, e JOSÉ JORGE DE SOUZA E SILVA — História do Brasil — todos do Ginásio Haddock Lobo

RECÉM-NASCIDOS
À COLEGIAL

Calcinhas — Matéria Plástica	7.50
" " Fantasia ..	17.50
Babadores — Plásticos	6.80
Aventais — Plásticos Fantasia 1/3 anos	15.80
Lençóis — Plásticos 60x90	12.80
Sacos — Matéria Plástica	59.50

MATRIZ: Largo de São Francisco, 38/40
FILIAL — MEIER: Rua Lucidio Lago, 38
VENDAS A PRAZO

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para passaros. Arame para cerca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 186 — RIO —

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse. Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo assim as suas portas a toda sorte de doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripe devem cuidar imediatamente desses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

CARIOCA pertence aos amadores de cinema e de radio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Experimente-o ainda hoje e há de usá-lo sempre
- ANTI-SETICO, ANTI-PUTRIDO
- BALSAMICO, CICATRIZANTE
- DESCONGESTIONANTE
- DESODORISANTE
- HEMOSTATICO

ELIXIR SANATIVO
100 % VEGETAL

- Contra GOLPES
- QUEIMADURAS
- INFLAMAÇÕES DA BOCA E GARGANTA
- HEMORRAGIAS EM GERAL

Representante: Orlando S. de Carvalho
Rua Teófilo Otoni, 120, sob.
T. 23-0216, Rio de Janeiro
Vende-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil

Só segunda-feira, dia 27
MEIAS NYLON, SALDO!
a Cr$ 14,80
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
Sobrado
(Entre Ouvidor e Gonçalves Dias)

Concedida uma pensão ao filho do marechal Inocêncio Queirós

O presidente da República sancionou a resolução legislativa que concede a pensão mensal de 1.500 cruzeiros a Alexandre do Carmo Galvão de Queiroz, em reconhecimento dos serviços prestados ao país pelo seu pai, marechal Inocêncio Galvão de Queiroz, na pacificação dos brasileiros, na revolução federalista como pelos seus próprios serviços gratuitos em vários cargos de confiança ou eletivos.


COLCHÃO **Tropical**
O colchão IDEAL de molas ventilado
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris - New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

Brasil adquiriu 65 mil toneladas de farinha de trigo

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Ceará recebeu telegrama do ministro da Agricultura informando que o govêrno federal havia adquirido, no Uruguai, 65 mil toneladas de farinha de trigo, o que possibilitará a venda do importante produto a preços médios.

Em Porto Alegre o senhor Euvaldo Lodi

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido e do qual participaram figuras de relevo na administração pública estadual e das classes conservadoras, o Sr. Euvaldo Lodi abordou importantes problemas da economia nacional e da nossa politica econômica internacional, mostrando novos rumos a seguir no problema das tarifas.

Regressaram os generais Fiuza de Castro e Octavio Paranhos

Tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, chegaram a esta capital, de regresso de S. Paulo, os generais Alvaro Fiuza de Castro e Octavio da Silva Paranhos, respectivamente chefe e sub-chefe do E. M. do Exército, que foram àquela unidade da Federação assistir às manobras do quadro ali realizadas pela Escola do Estdo Maior do Exército.

Compareceram ao desembarque daquelas altas patentes militares na gare da estação D. Pedro II os generais Mario Travassos e Bandeira de Melo, este sub-chefe do Estado Maior do Exército e aquele diretor do Ensino, que se faziam acompanhar de seus ajudantes de ordem, além de numerosos oficiais superiores das nossas fôrças de terra.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reação transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE, 22-3367

Amanhã NOS CLÁSSICOS **FASANELLO**
2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA 1 0 - AVENIDA 147



A ULTIMA MODA DE PARIS
RISCOS — TAILLEURS — TRICÔ
FIGURINO
A NOITE
80 PÁGINAS ESCOLHIDAS

HOJE às 21³⁵
na Rádio Nacional
"Á VONTADE do Freguez"
UM PROGRAMA de RUY COSTA
ANIMADO POR
BRANDÃO FILHO
OFERTA do
BIOTONICO Fontoura
o mais completo fortificante

O GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE

APRESENTA A PARTIR DE HOJE, 6.ª FEIRA, O SEU NOTAVEL SHOW

CARNAVAL DE 49

DIVIDIDO EM

I — MEPHISTO ARTIS, com LEDA IUQUI, TATIANA LESKOVA, ARTHUR FERREIRA e Bailarinas.

II — CORDÕES CARNAVALESCOS, com MARLENE, LEDA IUQUI, TATIANA LESKOVA, 4 AZES E 1 CORINGA, CARMELIA ALVES, Yolanda, Perminio, Evenor, Esther, David, Helena, Bailarinos, Bailarinas e as Copacabana Girls.

RÁDIO

"DELICIOSO MILAGRE DA POESIA HUMANA"

Cesar Ladeira, diariamente, na Rádio Nacional, às 13 horas, lê para o Brasil, com a sua voz bonita, "A Crônica da Cidade", de Genolino Amado. Confesso que nunca pensei que o cronista tão cintilante e aplaudido, de tão fecunda e bela imaginação, viesse a fazer tanto sucesso, lançando a sua crônica à uma hora da tarde. Enganei-me redondamente. A crônica é muito ouvida e sei que, a exemplo de certas novelas, muita gente corre para casa, para junto do receptor, para não perder os minutos de encantamento que Genolino Amado oferece aos ouvintes da Rádio Nacional.

A crônica de ontem, então, foi uma maravilha. Pedimos licença ao grande cronistas para publicá-la neste canto de página. E, em nome de A NOITE, queremos agradecer-lhe a samáveis palavras ao vespertino da cidade.

"Em pleno dia, penso na doce noite que vai chegar, doce noite joanina de tantas festas, deliciosamente ingênuas, pelo Brasil afora... E o meu pensamento se transporta para outra paisagem, para outra época, para outra noite de há dois mil anos passados, na distante Judéia...

Um vulto me aparece na imaginação... E' o de Isabel, espôsa de Zacarias, prima daquela moça humilde que se casara com o carpinteiro José e que, no correr dos séculos, tem sido abençoada entre tôdas as mulheres, com o nome de Maria... E nessa noite longinqua, de um 23 de junho, antes da era cristã, a natureza floresce no lar de Isabel, o amor dá o seu fruto. O encanto da vida ri no primeiro choro de uma criança... O pai feliz, orgulhoso do filho recém-nascido, quer dar aviso do alegre acontecimento aos amigos da redondeza. Para isto, Zacarias acende então uma fogueira — sinal já combinado anteriormente... E as labaredas crepitantes rasgam o manto das sombras... Assim, de quebrada em quebrada, transmitida pelo clarão do fogo, corre a notícia de que viera ao mundo quem iria chamar-se Iokanaan... O mesmo Iokanaan, ainda hoje adorado como João, o Batista...

Desde que arderam as brasas do lume anunciador, já quase dois milênios se passaram. Em cinza e pó transformou-se o Imperio Romano, que nessa época chegara ao apogeu... O Cristianismo surgiu... A humanidade entrou em nova fase de civilização... E fundaram-se os campanários... E a Igreja dos mártires se tornou a Igreja triunfante... Parece que ouço dentro de mim a confusa marcha dos povos modernos para o seu destino, através das idades... Um dia, Colombo parte para o descobrimento da América... E parte Cabral para a sua viagem... E na orla do Atlântico Sul, a verde maravilha do Brasil se desenrola ao fascinado olhar do nauta lusitano... E vem o esfôrço dramático da colonização... E uma pátria se forma, conquista a independência, defende a sua unidade... E eis que chegamos, finalmente, ao 23 de junho no ano de graça de 1949...

Mas, aquela fogueira que ardeu há vinte séculos, a fogueira de Isabel e Zacarias, divulgadora da boa nova, aquela fogueira novamente arderá, nesta noite de hoje, festejando São João... Delicioso milagre da poesia humana! Louvemos o vespertino que, anualmente, promove a festa risonha e simples, a "Festa da Fogueira"... E' uma esplêndida iniciativa que sempre se renova, graças ao mesmo jornal. Estão de parabens os nossos amigos de A NOITE, pela noite amiga que mais uma vez oferecem às comemorações joaninas da cidade..."

Depois da ½ NOITE

CARICATURAS DAS "BOITES"

COPACABANA — Uma espécie de cavalheiro sisudo, que usa colarinho duro e tem sempre as unhas bem polidas. Tudo nêle é de primeira ordem, desde o tapete que a gente pisa, a cortina que a gente olha, o prato que a gente saboreia. Não há perigo quanto ao uisque, pois faz parte da sua vaidade ter uma adega repleta do que há de melhor em matéria de bebida. O Copacabana possui duas orquestras (são orquestras, não são "conjuntos") também de primeira qualidade. Enfim, o Copacabana é de primeira qualidade.

CASABLANCA — Uma das poucas "boites" do Rio, que tem feição arquitetônica de "boite". No momento, pode-se abusar da cozinha suiça, graças à presença do "maitre" Paulo, um professor em pratos a base de queijo, que a sua terra é especialista. O Casablanca sofre, às vezes, a injustiça do tempo: basta uma chuvinha sem importância para que êle fique na contra mão.

NIGHT AND DAY — Deve ter havido um dedo luso na decoração daquela "boite", pois o espelho foi usado em tôdas as suas dependências. Ganhou um pouco de ânimo com a presença de Xavier Cugat e Gregorio Barrios, mas entrou novamente em crise de atrações. Sem dúvida, a "boite" mais perto da zona norte e preferida por aquela zona.

VOGUE — Pequenina e fumacenta, a "boite" do Barão se assemelha a um dêsses rings de box. Sem dúvida, é rara a noite em que não acontece um "sururu". A rádio-patrulha já comparece desanimada àquele "show" da madrugada que geralmente acaba sem maiores consequências. Comida excelente. Frequência caindo, dia a dia, talvez por causa das brigas.

JEQUITI — Eu disse "Jequiti"! Não é bem uma "boite"...

CHEZ AIMEE — Abriu, fechou, abriu novamente. E' preciso ver de novo.

CORSARIO — Barra da Tijuca. Muito chão para a volta. Um perigo para os que gostam de tomar uisque e dirigir. John Haig era inimigo do automóvel.

MONTE CARLO — Outra "boite" de primeira qualidade. Sofre também as injustiças do tempo. De cima contempla-se o hipódromo e vemos o Rio, e até Niterói. Para nós, a vista é a "velha vista do Rio". Para os estrangeiros um espetáculo soberbo. Frequência ótima. Cozinha de primeira. Notas u mtanto elevadas. Duas cantoras lindas: Mary Gonçalves e Mary Ladeira.

NOTA — Amanhã farei as caricaturas dos "donos" das "boites".

FERNANDO LOBO.

Manganês do Brasil para as usinas de aço norte-americanas

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

são, como tivemos oportunidade de assinalar, foram realizados entendimentos preliminares para o fornecimento de grandes quantidades de minério de manganês àquele importante ramo da indústria do aço norte-americana, mediante a exploração intensiva de importantes jazidas situadas neste pais, cujos estudos conjuntos realizados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, com a colaboração de especialistas norte-americanos, revelaram o grande volume dos depósitos e o alto teor do minério ali constatado.

A notícia oficial que nos chega agora de Washington dá conta da concretização do acôrdo traçado anteriormente.

Fala a A NOITE o senhor Valentim Bouças

A propósito do telegrama acima, ouvimos o Sr. Valentim Bouças, figura conhecida em nossos meios econômicos e financeiros, que, há tempos, esteve nos Estados Unidos tratando precisamente da exportação do nosso manganês.

Atendendo-nos amavelmente, declarou-nos o Sr. Bouças:

— Apreciando êsse despacho telegráfico, cumpro um dever de brasileiro esclarecendo, primeiramente, que há equivoco na parte em que se atribui aos norte-americanos a descoberta de grandes jazidas de manganês, no Brasil, em 1942. Os nossos bons vizinhos do norte apenas volveram as suas vistas para o nosso minério, naquele ano, dadas as necessidades da guerra. Mas as nossas jazidas há muito haviam sido descobertas e localizadas por técnicos brasileiros, do Ministério da Agricultura, que têm sido incansáveis nesse mistér.

Esclarecido êste ponto, o que mais resta a comentar, a respeito do telegrama, é o interesse do grande mercado norte-americano pelo manganês nacional. Ainda há pouco tempo, esteve entre nós o Sr. Benjamin Fairless, presidente da maior companhia de aço do mundo — a United States Steel Corporation — que aqui veio para entender-se com o govêrno brasileiro sôbre as possibilidades de exportação do manganês existente nas jazidas de Minas Gerais, Amapá e Urucum, esta última localizada em Mato Grosso e considerada uma das maiores do Universo.

O ilustre visitante esteve com o presidente da República e com o ministro da Fazenda e nos entendimentos havidos ficou resolvido o inicio da exportação do minério de Urucum. Surgiu, porém, desde logo, a questão da dificuldade de transporte para os portos de embarque.

Em face disso, e enquanto se estudam medidas para solucionar o problema, que é sabidamente fundamental para o nosso soerguimento econômico, uma companhia associada da U. S. Steel Corporation já pediu e obteve autorização para exportar, em carater experimental, 50.000 toneladas de manganês daquela jazida. Essa exportação, creio, já está sendo levada a efeito.

— Sabe-se os resultados têm sido satisfatórios? — perguntamos.

— Ignoro-o, respondeu o Sr. Valentim Bouças. E concluindo: Mas é evidente que a intensificação da exportação dos nossos minérios só nos pode ser vantajosa, principalmente agora, quando lutamos com escassez de dólares. O principal é que cogitemos, o quanto antes, de elaborar e realizar um plano de transportes que tornem as incomensuráveis riquezas brasileiras economicamente aproveitáveis.

Alcides Soares Calçada, o botequineiro ferido

ACABOU COM A BRIGA A BALA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ro, 72, apartamento 101, que recebeu ferimento contuso na cabeça, em consequência da garrafada; Joaquim Monteiro, de 32 anos, estivador, residente na rua Carmo Neto, 202, que apresentava três ferimentos a bala nas costas, e o autor dos disparos, o sócio de Alcides Soares Calçada, Manoel Cruz, residente na rua Jará, que se evadiu. Na delegacia do 13.º distrito policial foram interrogados o "garçon" do café, Francisco Ferreira e o proprietário, Alcides Soares Calçada. Este declarou não saber quem fôra o autor dos disparos, de vez que estava desmaiado. O comissário Lomba, ali de serviço, está convicto de ser Manoel Cruz o autor dos disparos, visto ter se evadido. Joaquim Monteiro, medicado no Posto Central de Assistência, foi, após os curativos, internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

Joaquim Monteiro, o ferido

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. PRESID. VARGAS, 446
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155
FUNCIONA DAS 8 DA MANHA ÀS 7 HORAS DA NOITE

DISCOS
COMPRO — USADOS
Classicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel.: 42-2577

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinarias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Campeonato inter-colegial

Serão encerradas na semana vindoura as inscrições para o Campeonato Inter-Colegial, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa e franqueado aos rapazes de 10 a 20 anos de idade, alunos de nossos educandários. Serão distribuidos valiosos prêmios aos vencedores dos diversos torneios.

O DIE aos seus associados

O Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. está realizando amplo inquérito entre seus associados, de acôrdo com um questionário que vem sendo distribuido. Uma das qualidades da consulta obedece ao desejo de reorganização do fichário da referida Associação de cronistas especializados, pelo que a sua direção pede aos associados que preencham os quesitos com a maior brevidade.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PORTO ALEGRE, 23 (A. P.) — Podemos dizer que duas coisas têm-se como certas nos sports desta capital: nem Tesourinha deixará o "Internacional", nem Mario Viana virá apitar os jogos do campeonato local.

OUÇA HOJE

- ... — RADIO NOVELA
- 11.00 — EDU E SUA HARMONICA DE BOCA
- 11.15 — MUSICA POPULAR
- 11.30 — ALVARENGA E RANCHINHO
- 11.45 — OS COPACABANAS
- 12.00 — O CANTO DAS AMERICAS
- 12.30 — DUAS MAGESTADES
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — CRONICA DA CIDADE
- 13.05 — RADIO NOVELA
- 13.35 — GRAVAÇÕES
- 17.00 — INFORMATIVO
- 17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
- 17.30 — RADIO NOVELA
- 17.45 — PROG. DE ESTUDIO
- 17.55 — CINE REVISTA
- 18.10 — A CASA DAS 3 GAROTAS
- 18.25 — DR. PILULINO
- 18.30 — NO MUNDO DA BOLA
- 18.45 — RADIO NOVELA
- 19.00 — RADIO NOVELA
- 19.15 — RADIO NOVELA
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — RADIO NOVELA
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — P R K -30
- 21.00 — COMENTARIO POLITICO
- 21.05 — RADIO NOVELA
- 21.35 — A VONTADE DO FREGUES
- 22.05 — CARICATURAS
- 22.35 — PROG. DE SOLOS
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — "A NOITE" INFORMA
- 23.30 — GRAVAÇOES
- 00.30 — INFORMATIVO
- 00.35 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

Carioca
a revista feminina triunfante apresenta em seu número desta semana o seguinte sumário:
★
Coisas e aspectos do Brasil — Os principes também amam — Notícas da princesa Margaret — Aspectos da vida norte-americana — De todos os paises, de todos os lugares
★
Hollywood em revista — Uma pequena de sorte — A Cinderela do cinema — O "affaire" Ingrid-Rosselini-Ana Magnani — Assim é Hollywood — Os três Mosqueteiros no cinema — O cinema húngaro
★
Vou levar uma baiana — Festival de Shakespeare — Onde começa a história dela — Dudú, o palhaço milionário — Do Teatro do Estudante para a Universidade de Teatro de Los Angeles — Uma cantora brasileira na Itália — A vida e a carreira de Dick Farney — Como pensam os rádio-ouvintes
Carioca
À VENDA NAS PRINCIPAIS BANCAS

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

sa. Urge, agora, o reconhecimento das dificuldades e a providência util, parta de quem partir, capaz de salvar a continuidade de uma obra admirável de beleza e de idealismo. Não pensemos no diretor decepcionado, nem nos estudantes que terão o pior das desilusões, nem nos prejuizos e amarguras pessoais. Pensemos na obra que se interrompe, na ruptura com o que se vinha conquistando penosamente, no triste destino de um público que será privado de um alto e edificante teatro. Acorramos ao Fenix em demonstração de solidariedade. Vamos bisar as nossas palmas. Levemos um pouco de calor aos moços que representam. Juntemos os nossos livros, os nossos quadros, as nossas dádivas, ao que ali se acumula para salvação do empreendimento. E façamos votos por que chegue a tempo a medida capaz de evitar o triste e melancólico desfecho.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO

O Sr. Robert King Hall falará, hoje, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre a educação e a paz.

*

O Instituto Histórico iniciará, a 1.º de julho, com uma conferência do professor Antonio Austregesilo, a série de palestras comemorativas do centenário de Nabuco.

*

O Sr. Claudio de Souza fará, no dia 28, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o elogio da enfermeira inglesa Florence Nightingale, em sessão promovida pelo P.E.N. Clube em conjunto com a Cruz Vermelha.

*

Nádia Morlay inaugurará no dia 1.º a sua exposição de pintura. Essa artista patricia alcançou grande êxito em Paris.

*

O professor Mauricio de Medeiros falará, no Colégio Benet, para o Circulo de Pais e Professores, no dia 28, às 20,30 horas, sôbre psicologia infantil.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);
Museu Lucilio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antônio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Ruy Barbosa.

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askannasy, Debret.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Manoel Constantino, no Museu Nacional de Belas Artes.
Mecati, no Pálace Hotel.
Lili Sedlak, no Pálace Hotel.
Gil Coimbra, na Galeria Calvino.
Castellane, no Museu Nacional de Belas Artes.
Filatélica, no Assirio.

No Hospital Rocha Faria, estabelecimento especializado na clinica médico-cirúrgica das enfermidades infanto-juvenis, realizou-se encantadora festa de São João, da qual participaram conhecidos elementos do rádio e do teatro, que ali foram levar às crianças enfermas momentos de satisfação e alegria. Depois de numerosos "shows", entre as diversões que caracterizam as comemorações da noite tradicional, a administração do hospital fez soltar grande quantidade de fogos de artificio, proporcionando, assim, aos enfermos algumas horas de alegria. A gravura reproduz um aspecto ali fixado

A maior cooperação para a campanha do trigo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

As bases do acôrdo

Pelo acôrdo assinado, o ministro da Agricultura designará uma comissão de quatro membros, sendo dois por indicação gaucha, para escolher o local de um núcleo colonial, a ser instalado no município de Bagé; delimitar sua área e proceder às indispensáveis avaliações para fins de desapropriação ou compra e posterior cessão das terras ao govêrno do aludido Estado; êste promoverá o loteamento das terras referidas, a fim de serem vendida a colonos experimentados na cultura do trigo. Os serviços de que trata o acôrdo serão dirigidos pelo secretário da Agricultura e será mantido, no futuro núcleo colonial, um organismo técnico-agricola de assistência ao lavrador, com capacidade para atender às necessidades da mecanização da lavoura do trigo, bem assim ao expurgo e conservação das sementes.

Em ponto estratégico do globo, será reservada uma área para a construção de armazens, silos, câmaras de expurgo e moinhos, podendo o govêrno da União ou o do Estado cometê-lo a associações de classes, cooperativas, mediante condições a serem estabelecidas. As despesas com o acôrdo em questão, que terá a duração de 4 exercicios financeiros, correrão à conta do crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, aberto pelo decreto 26.592.

Da importância do acôrdo

Lido os termos do acôrdo, o ministro Daniel de Carvalho demonstrou sua satisfação em ver concretizadas as aspirações do Rio Grande do Sul, que coincidem com os desejos e propósitos do govêrno federal, salientando que, nesta hora, presentes àquele ato os principais colaboradores do empreendimento, era de inteira justiça lembrar o nome do saudoso Desidério Finamor, ex-secretário da Agricultura daquele Estado, e quem primeiro lhe falara sôbre a necessidade da desapropriação das terras de Bagé para o fim em apreço, idealizando um programa que, agora com a assinatura daquele acôrdo, se tornava realidade, de modo a constituir a maior cooperação para a campanha do trigo.

Terminando, congratulou-se com o governador Walter Jobim, demonstrando sua plena confiança no êxito do empreendimento, para o que muito contribuirá a capacidade realizadora do povo gaucho. Respondeu o governador Walter Jobim, declarando não ser menor sua satisfação em assinar o importante documento juntamente com o ministro Daniel de Carvalho, a quem o seu Estado já deve assinalados serviços, mercê dos entendimentos por S. Ex. promovidos e rigorosamente cumpridos, em beneficio da economia do país. A idéia lançada por Desidério Finamor — salientou — secundada por Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura de seu govêrno e apoiada patrioticamente pelo deputado Glicério Alves do Rio Grande do Sul e outros Estados, de modo a possibilitar a criação de um organismo novo para o maior sucesso da campanha do trigo.

Concluiu dizendo do reconhecimento da gente do seu Estado e afirmando que seu govêrno saberá honrar o compromissos naquele momento assumido.

Finalizando a cerimônia, usou também da palavra o deputado Glicério Alves, autor do projeto, posteriormente transformado na lei n.º 566, manifestando sua emoção com a assinatura daquele acôrdo, e agradecendo as referências de que foi alvo, sem que — acentuou — as merecesse, pois o que fizera fôra para atender recomendações recebidas do govêrno gaucho, plenamente apoiadas pelo presidente da República, pelo ministro da Agricultura e pelo Congresso.

DÔRES REUMATICAS
Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. E' por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se á venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS, O GRANDE E MAIS ECONOMICO!

Horário da UTIL Ltda.

RIO-PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDO DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e fer.	Dias úteis	Dom. e fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	10.30	10.30
12.30	...30	11.30	13.30
13.30	12.30	13.30	15.29
15.30	15.30	14.30	16.30
16.30	17.30	16.30	17.30
17.30	18.30	17.30	18.30
18.30	22.30	18.30	19.30

Preço da passagem Cr$ 15,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Rio: 43-411 — Av. Rio Branco, 3
Petrópolis: 3363 (Gerencia) Av. 15 de Novembro, 557

QUEIJO E MANTEIGA "YAPÚ" PRODUTOS DE QUALIDADE TELS.: 43-9089 E 43-7969

O govêrno chinês pediu desculpas

CANTÃO, 24 (U. P.) — O govêrno nacionalista chinês apresentou excusas, verbalmente, ao representante da Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital, pelo ataque dirigido ao navio britânico "Anchises" por aviões nacionalistas. O "Anchises" sofreu danos causados por bombas e fogo de metralhadoras em águas de Chang-Hai.

Sana-Sifilis Depurativo. Para molestias da pele

"Se quizerdes ver os vossos cégos amparados e instruidos, encaminhai-os ao CENACULO PROTETOR DOS CEGOS — Avenida 29 de Outubro n.º 8.617, Piedade"

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Novo diretor da Estrada de Ferro Grest Western

Foi empossado no cargo de diretor da Estrada de Ferro Great Western o engenheiro Vicente Brito Pereira, recentemente nomeado pelo presidente da República, para dirigir aquela ferrovia.

DOR DE OUVIDO OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE
A venda em todas as Farmacias e Drogarias

Comunicados fúnebres

Theodolinda Barbosa da Silva

(Viuva do Tte. Cel. José Estanislau Barbosa da Silva)

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro às 17 horas de hoje, sexta-feira, dia 24, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

GUILHERME JACOB

(7.º DIA)

Amélia Jacob e filhos, Maria da Conceição Jacob, Jasna Nehme Rucas, Hilário da Costa e senhora, José Rucas Nehme, senhora e filho, Rosa Rucas Nehme, Elias Rucas Nehme, senhora e filha, Jorge Rucas Nehme, senhora e filha, bem como demais parentes, agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor, com a perda do seu inesquecivel filho, esposo, irmão, sobrinho e primo GUILHERME, não só por telegramas como demonstrações pessoais, acompanhando o seu corpo à última morada, e aproveitam o ensejo para convidar a assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam rezar no altar-mor da igreja de Sta. Rita, sábado, dia 25, às 10 horas da manhã, reiterando agradecimentos pela solidariedade a êsse ato de piedade cristã.

AURORA DE JESUS SOUZA GIL

(MISSA DE 30.º DIA)

Amador Garcia Gil, mãe, filhos, irmãos, cunhados e tio convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, às 9 horas, do dia 25, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, confessando-se antecipadamente gratos às pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ramiro Pinto de Carvalho Coêlho

(MISSA DE 30.º DIA)

Nilza Esteves Coêlho e seus filhos, Mariza e Mauricio, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia do falecimento de seu idolatrado e bonissimo esposo e pai, RAMIRO PINTO DE CARVALHO COÊLHO, que será celebrada amanhã, sábado, 25 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Ramiro Pinto de Carvalho Coêlho

(MISSA DE 30.º DIA)

Agenor Azevedo & Cia. Ltda. convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 30.º dia do falecimento de seu sócio e amigo, RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO, que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelária, às 9,30 horas, de amanhã, dia 25 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

DR. ANTONIO NUNES PERESTRELLO

(TUI)

Maria Nunes Perestrello, viuva desembargador Perestrello, coronel Armando Barcellos Perestrello e familia, Dr. Alvaro Barcellos Perestrello e familia, Dr. João Barcellos Perestrello e familia, Dr. Mário Barcellos Perestrello, Dr. Giordano Colombin, senhora e filhas, Dr. Admário Braune, senhora e filhos, Alaide Barcellos Perestrello e Maria José Barcellos Perestrello, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ANTONIO NUNES PERESTRELLO, ocorrido a 18 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua bonissima alma, no sábado, dia 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ESTHER JOSEPHINA BOURGEOIS HABBEMA DA CRUZ CAMPISTA

MISSA DE 7.º DIA

Dr. José Maria da Cruz Campista, Dr. Juvenal Moreira Maia e espôsa, cap. Juvenal Moreira Maia Filho, espôsa e filhos, Dr. Oswaldo Froid Pessoa, espôsa e filhos, Dr. Hugo Celso Habbema de Maia, tenente Murillo Rubens Habbema de Maia e espôsa, Maria de Lourdes Habbema de Maia e Antonio José Habbema de Maia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua espôsa, cunhada, irmã e tia, ESTHER JOSEPHINA BOURGEOIS HABBEMA DA CRUZ CAMPISTA, será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, sábado, dia 25 do corrente, às 10½ horas.

MANOEL TORRES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de MANOEL TORRES PEREIRA convida todos os seus parentes e amigos para a missa que pelo eterno descanso de sua alma manda celebrar, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

João Batista da Silva Rizzo

Viuva Euthalia ... Rizzo e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, no dia 25 do corrente, às 10 horas, em memória do dia natalicio de seu esposo e pai.

WILMA NEVES

José Tavares da Silva e senhora; Abilio Rodrigues dos Santos e senhora; Waldemiro Lima, senhora e filho; Herovil Mauricio, senhora e filha, e Maria da Gloria Marinho, convidam os parentes, amigos e colegas do 1.º Tab. Av. Luiz Neves, para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua bonissima e inesquecivel espôsa, nossa querida amiga WILMA, mandam rezar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipam seus agradecimentos.

Mario Antonio da Silva

Por alma de MARIO ANTONIO DA SILVA, Henrique, seu sócio e compadre, manda rezar no altar-mor da Igreja de Santa Rita, amanhã, sábado, dia 25, às 9 horas, missa de mês. Por êsse motivo lembra aos parentes e amigos para comparecerem a êste ato. Antecipadamente agradece.

ILEGIVEL

Matou sem conhecer a vítima

"Mineiro", o autor do estúpido crime no Morro do Querozene, resolvera tomar as dores dos seus companheiros — Os três outros implicados no assassinio foram identificados e detidos pela polícia do 14.º distrito — O criminoso teria fugido para Belo Horizonte

Geomiro José de Freitas, José Manoel da Silva e seu primo Cicero Severino da Silva, implicados no crime do Morro do Querosene

Relatamos detalhadamente as circunstâncias que cercaram o estúpido crime ocorrido na rua Campos da Paz, nas imediações do morro do Querosene, em que perdeu a vida o operário Maurício Campos, sendo seu matador o indivíduo Euclides de Oliveira, conhecido pela alcunha de "Mineiro", desocupado e residente no referido morro, num barraco em construção, pegado ao de número 244.

O crime ocorreu na noite de terça-feira última. Desde então, os policiais Jofre, Vinagre e Mario prosseguiram nas diligências, não conseguindo deter o assassino, o que não sucedeu em relação aos co-participantes da tragédia.

Matou sem conhecer a vítima

Ontem, foram levados à presença do delegado Melo Moraes, titular do 14.º distrito policial, os três elementos implicados no crime, os quais confessaram sua participação, na presença da reportagem de A NOITE, esclarecendo assim, definitivamente a sangrenta ocorrência.

Ficou apurado inclusive, que, tanto "Mineiro", o assassino, como os demais, não conheciam a vítima, que deixou ao desamparo a mulher e um filhinho de tenra idade.

Resolvera tomar as dores

O fato, segundo as declarações de José Manoel da Silva, de 21 anos, ajudante de cozinheiro, trabalhando na leitaria Globo, sita à rua Pedro I n.º 18, deu-se da seguinte maneira: Vinhara êle e seu companheiro de quarto, Geomiro José de Freitas, atualmente desempregado, de 20 anos, recém-chegado de Pernambuco, também morador no barraco n.º 244 do citado morro quando, na esquina da rua em que se verificou o crime, depararam com um grupo de homens, que, a aproximação de José e Geomiro, formou alas. Ao passarem entre os mesmos, Geomiro diz ter recebido uma pedrada nas costas, do que resultou num pedido de satisfação por parte de José. Êste, após ligeira discussão com o grupo, voltou-se para subir o morro, tendo então levado também uma pedrada. Retorna ao local e, apresenta-se como autor da brincadeira de mau gôsto, o jovem Maurício Campos, a vítima, que pretendeu agredi-lo. José, revelou então que, prudentemente, resolvera acovardar-se, dirigindo-se para o barraco onde apanhou um pedaço de pau. Foi ao barraco do "Mineiro", diz êle a quem pediu um fósforo para acender a lamparina, acordou-o e em seguida saiu.

Por outro lado, Geomiro, resolveu contar o fato a um primo de José, de nome Cicero Severino da Silva, de 18 anos, trabalhando na rua da Alfândega n. 170, também residente no barraco n. 244, avisando-o ainda que José resolvera descer o morro para desforrar-se da afronta. Foi nessa ocasião que "Mineiro" teria ouvido a palestra de Geomiro e Cicero, resolvendo tomar as dôres dos companheiros e entrar na briga. Armou-se de uma garrucha e, acompanhado de Geomiro, chegou a alcançar José, dirigindo-se todos, inclusive Cicero, para o local em que se travaria a briga. Esta entretanto não chegou a iniciar-se, isto porque, Euclides Rodrigues de Oliveira, o "Mineiro", quando lhe foi apontado o desafiante, recuou um passo e, sacando da garrucha disparou certeiro tiro no peito de Mauricio, que poucos segundos teve de vida, fugindo após o crime, disparando ainda outra vez a arma em cima dos seus perseguidores, não ferindo ninguém.

Teria fugido para Minas

José Manoel Silva, Geomiro José Freitas e Cicero Severino da Silva, residem juntos e são pernambucanos. Geomiro chegou do Recife há um mês apenas e José voltou daquêle Estado em março do corrente ano, onde fôra para casar-se. Sua espôsa, segundo declarou, também reside no mesmo barraco que êle e seus dois companheiros e conterrâneos. Quanto a Euclides Rodrigues de Oliveira, o "Mineiro", acredita a polícia que tenha fugido para Belo Horizonte, pois é casado e sua espôsa, atualmente, reside no Estado de Minas Gerais.

Sabe-se ainda que "Mineiro", há seis meses mais ou menos, foi despedido pelo proprietário do Café São José, sito à Praça Tiradentes n. 7, por tentativa de morte na pessoa de um seu companheiro de trabalho.

Vai ser pedida a cooperação da Polícia mineira para efetuar a detenção do assassino, caso se confirme a sua fuga para aquêle Estado.

O Senado votará, hoje, a prorrogação da Lei do Inquilinato

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da sessão legislativa e serem aceitos os projetos que irão merecer o pronunciamento do Senado, entre êles o Plano Salte e principalmente a lei de meios.

O projeto foi ontem relatado na Comissão de Constituição e Justiça e mereceu aprovação unânime, exceto do Sr. Joaquim Pires, que fez a declaração de voto em separado, sustentando a inconstitucionalidade da medida em face do que dispõe o § 15 do art. 141 da Carta Magna, isto é, que se refere sôbre a garantia do direito de propriedade, enquanto o voto vencedor teve como base os preceitos do artigo 147, que condiciona o uso da propriedade ao bem estar social. Êste o ponto de vista não só daquele órgão técnico, como, ao que parece, da grande maioria dos membros da Casa.

O primeiro a falar-nos sôbre o assunto foi o Sr. Flavio Guimarães. Disse-nos que, não obstante ser proprietário, votará a favor da prorrogação, por julgar o momento economicamente grave e haver necessidade, ainda, de transigir mais uma vez em favor dos inquilinos. Acha necessário, porém, que durante o prazo concedido os governos federal, municipais e estaduais devem construir casas populares com maior intensidade, para que assim possa desaparecer a lei de emergência.

Ouvimos em seguida o senador Mello Vianna, que imediatamente se declarou favorável ao projeto, acrescentando:

— Acho, entretanto, que o Senado deve examinar os demais projetos que versam sôbre o assunto e que pendem de seu pronunciamento, nestas condições elaborando uma lei com mais estabilidade, isto é, consultando os interesses de inquilinos e proprietários.

O Sr. Alvaro Maia, do P.S.D. do Amazonas, foi mais breve:

— Trata-se de uma lei de emergência determinada pelo próprio momento social e econômico que deve ser aprovada, proporcionando tempo para um estudo pormenorizado da situação dos inquilinos em geral.

O Sr. Camillo Mércio, suplente do Sr. Getulio Vargas, declarou-nos:

— Votarei favoravelmente ao projeto do Sr. Lucio Corrêa. A prorrogação deve ser votada, porque um contrôle durante tanto tempo estabelecido não pode sofrer interrupção enquanto se espera a nova lei.

O Sr. Marcondes Filho também acompanha o ponto de vista do Sr. Camillo Mércio, achando salutar a medida proposta, que dará tempo a um estudo mais apurado em tôrno da outra lei em curso no Senado.

Embora favorável à prorrogação, o Sr. Andrade Ramos é contra a urgência requerida. E justifica:

— A atual lei do inquilinato tem vigência até 31 de dezembro, dando tempo, portanto, a ser estudada e examinada pelos trâmites normais e como bem merece o assunto que envolve.

O líder da maioria, Sr. Ivo D'Aquino, diz que a prorrogação é uma medida de emergência e, assim, aceitável até a elaboração da lei definitiva.

O Sr. Alvaro Adolpho não quis antecipar o seu voto quanto ao projeto, manifestando-se, entretanto, contrário à urgência pela importância e complexidade que a proposição apresenta.

O Sr. Dario Cardoso, 3.º secretário, também julga complexa a questão, a qual demanda estudos muito demorados. É pela prorrogação, entretanto, a fim de que não fiquem desamparados os inquilinos, enquanto não fôr o assunto conveniente e definitivamente resolvido.

O Sr. Clodomir Cardoso, representante do Maranhão, disse-nos ainda não ter presente os precisos documentos da lei do inquilinato em vigor. Pretende examiná-la, primeiro, para depois firmar opinião sôbre a conveniência ou inconveniência da prorrogação projetada.

Falaram-nos, ainda, em favor da prorrogação, os senadores Etelvino Lins, Aloysio de Carvalho, Vergniaud Wanderley, Augusto Meira, Olavo Oliveira, Arthur Santos, Alfredo Nasser, Attilio Vivacqua, Waldemar Pedrosa e Levindo Coelho.

ESTÃO NO AUGE OS ENTENDIMENTOS

(Títulos principais na 1.ª página)

Um dos fatos políticos de mais importância hoje pela manhã foi o encontro entre os governadores Otávio Mangabeira e Walter Jobim. Efetivamente, às 8 horas o senhor Otávio Mangabeira deixou o Hotel Central e se dirigiu ao Hotel Glória, ali encontrando-se com o chefe do govêrno gaucho. Por mais de uma hora e meia os dois governadores conversaram. Finalmente, deram uma entrevista à imprensa.

Duas fórmulas de acôrdo

Nesse contato com os jornalistas, o senhor Otávio Mangabeira disse, de início, que os "relógios sempre estiveram certos", e perguntado sôbre as duas fórmulas — a gaucha e a baiana — respondeu:

— As fórmulas não se contradizem. Sempre estiveram acordes.

A seguir, o governador baiano acentuou que já se tinha estabelecido que os presidentes dos três partidos do acôrdo inter-partidário vão reunir-se para discutir o problema da sucessão, não estando ainda marcada a data de tal reunião, frisando:

— Tudo partirá do que decidirem os partidos...

Ao que o governador Walter Jobim acrescentou:

— A questão será solucionada pelos partidos.

Perguntou-se, então, aos governadores se os contatos entre os partidos serão efetivados após a escolha do nome do candidato ao que o senhor Walter Jobim respondeu:

— Não. Nesse caso não seria um convite para os partidos apresentarem soluções, e sim uma imposição. O que, além do mais, não seria elegante.

Foi lembrado que o senhor Ademar de Barros, em recentíssimas declarações sôbre o encontro dos governadores no Rio de Janeiro, declarou que não achava oportuna a discussão, agora, do problema da sucessão, ao que o senhor Otávio Mangabeira declarou:

— Esse é mais um depoimento sôbre a sucessão...

A escolha do candidato

Ponto alto das declarações dos dois governadores é o que se refere à escolha de candidatos. Acompanhado pelo senhor Walter Jobim, o senhor Otávio Mangabeira afirmou que tal escolha só deveria ser positivada após larga consulta aos partidos e à opinião pública, o que provocaria uma situação favoravel para a escolha definitiva.

Ainda sôbre as reuniões dos governadores, o senhor Otávio Mangabeira disse que elas tinham como objetivo evitar que o país se agitasse inutilmente e preparar a opinião pública para manifestar-se sôbre o problema.

Dentro de poucos dias

As conversações políticas que se estão realizando nesta capital serão decisivas para a escolha do nome do candidato à presidência. Dizia-se mesmo nas rodas mais chegadas aos próceres aqui reunidos que dentro de poucos dias êsse nome sairá à lume.

Na sede do P. R.

Na sede do P. R., à avenida Aparicio Borges, realizou-se hoje numa reunião dos próceres dessa entidade política, para debater, também o problema da sucessão.

Adiada a reunião do P.S.D. para hoje à tarde

Segundo apuramos na sede do P.S.D., a grande reunião, que estava marcada para hoje, às 11 horas, foi adiada para as 17 horas, quando, então, os pessedistas se reunirão para examinar, em conjunto, o problema da sucessão presidencial.

Flagrante da reunião, vendo-se os Srs. Otavio Mangabeira, Prado Kelly e Milton Campos

EM ATIVIDADE OS PRÓCERES

O dia político amanheceu cedo. Já ontem à noite, mesmo após o banquete oferecido ao Sr. Walter Jobim, não cessaram as palestras e conferências. Os Srs. Batista Luzardo e João Neves permaneceram com o governador do seu Estado até muito depois da meia noite. Por seu turno, o Sr. Otávio Mangabeira, que participara do ágape, ali mesmo conversou com os Srs. Osvaldo Aranha e Souza Costa, aproveitando para uma palestra mais longa com os ministros Daniel de Carvalho, Clemente Mariani e Raul Fernandes.

MOVIMENTAM-SE OS GOVERNADORES

Os Srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira encontraram-se muito cedo. O governador mineiro passara a noite em casa de um cunhado em Copacabana, e não no hotel em que se hospeda. Daí, terem voltado sem se avistar com êle numerosos personagens políticos. Cêrca de nove horas, o Sr. Otávio Mangabeira avistou-se com o Sr. Walter Jobim, e pouco depois o Sr. Milton Campos era recebido no Catete.

NA SEDE DA U. D. N.

Poucas reuniões da U.D.N. tiveram a concorrência da que se efetuou esta manhã. Três governadores, os Srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira e Coimbra Bueno dela participaram, além dos Srs. Prado Kelly, Juraci Magalhães, Flores da Cunha, Waldemar Ferreira, senadores Severiano Nunes, Plinio Pompeu, Matias Olimpio, Hamilton Nogueira, Artur Santos, deputados Agostinho Monteiro, Lima Cavalcanti, Erasto Gaertner, Toledo Pizza, Plinio Barreto, Soares Filho, Gabriel Passos, Licurgo Leite, Euclides Figueiredo, José Cândido, Gilberto Valente, Antenor Bogea, Paulo Sarasate e numerosos outros, além dos Srs. Adolfo Konder e outros membros do Conselho da U.D.N.

O Sr. Otávio Mangabeira foi o primeiro a chegar. Mostrava-se satisfeito com a marcha dos entendimentos:

— Vamos ouvir a U.D.N., disse. No plano geral das palestras havidas, não tenho observado nenhum empecilho que possa prejudicar o que já conquistamos, na harmonia dos partidos que subscreveram a fórmula inicial. Da mesma forma, acheio o governador gaúcho imbuido das melhores e mais nobres intenções.

— O Sr. Milton Campos disse:

— A prudência dos mineiros é tradicional — insistiu junto aos repórteres, como que os desarmando, mas a uma nova carga, acentuou:

— Tudo vai bem. E' a minha impressão. A U.D.N. mantem a elevação de vistas que sempre caracterizou sua ação política. Meus correligionários, nesta, como em outras oportunidades, mostram-se imbuidos dos mais altos propósitos.

NADA DE NOMES

E' natural que a esta altura dos acontecimentos surjam nomes. Dizia-se, por exemplo, que de uma lista trazida recentemente do Norte por alta influência política, sairia o escolhido. Eram cinco do P.S.D. e cinco da U.D.N. Parece, contudo, que, até ulteriores deliberações, a questão de nomes não terá relêvo maior. Por enquanto, o que se ainda é uma fórmula concreta que permita a audiência dos partidos.

AS 13 HORAS, PROSSEGUIRA A REUNIAO

Às 13 horas, prosseguia a reunião da U.D.N., mas como o almôço no Catete estava marcado para aquela hora, presumia-se seu levantamento, para posteriores entendimentos.

REGRESSA AMANHÃ O SR. MILTON CAMPOS

O Sr. Milton Campos tem viagem de regresso marcada para amanhã.

Otimista o deputado Artur Bernardes no que respeita ao êxito das atuais conversações interpartidárias

Reuniu-se hoje pela manhã o Diretório Nacional do Partido Republicano, a fim de tomar várias medidas administrativas, inclusive a da aprovação do Diretório municipal do Distrito Federal, e especialmente para ouvir um relato das atuais conversações interpartidárias, por parte de seu presidente deputado Artur Bernardes.

Estiveram presentes os Srs. Amando Fontes, Altino Arantes, Afonso Alves de Camargo, João Baylongue, Lino Machado, Manoel Silvino Monjardim, Olegário Bernardes e Togo Gomes de Almeida membros do diretório e mais o ministro Daniel de Carvalho, o senador Durval Cruz, representante do P. R. na Comissão Interpartidário, senador Artur Bernardes Filho, os deputados Godofredo Diniz Gonçalves, Jaci Figueiredo, José Esteves Rodrigues, e os Srs. Paulo Afonso de Rezende, Teodulo de Albuquerque e Solano Carneiro da Cunha.

Finda a reunião, A NOITE teve ensejo de ouvir rapidamente o deputado Arthur Bernardes, que não se negou a falar-nos sobre a atual situação política, esclarecendo logo:

— A reunião de hoje do Diretório Nacional do Partido, não teve por fim fixar a atitude do P. R., em face do caso da sucessão presidencial, embora eu tivesse feito aos meus companheiros um relato das primeiras conversações mantidas no assunto. Para uma decisão partidária seria muito cedo, por enquanto, pois as conversações em andamento ainda estão em fase inicial, tendo sido realizadas individualmente, sem que as agremiações se reunissem para concertar atitudes comuns.

A uma pergunta do reporter, o presidente do P. R. acrescentou:

— Sou, no entanto, inteiramente otimista quanto ao êxito das conversações em curso. Confio em que todos os chefes das fôrças politicas dêm para êsse fim uma contribuição efetiva, para o bem geral.

Indagamos ainda do veneranado estadista se aplaudia a fórmula lembrada pelo governador Walter Jobim, respondendo-nos prontamente o Sr. Arthur Bernardes:

— Se possivel um entendimento amplo, isto, naturalmente, seria ideal, e, em princípio, parece-me aceitável a idéia. Mas penso também que às agremiações que ora participam do Acôrdo Interpartidário, tendo maior soma de responsabilidades na atual situação política, compete naturalmente a iniciativa na questão das candidaturas.

Desde que se possa estabelecer assim a colaboração geral isso sòmente é benéfico para o país, pois seria evitada uma luta que poderia ser agitada, sem vantagem para ninguem.

Por enquanto, no entanto, ainda estamos realizando conversações preliminares, estudando o meio de assentar a questão da escolha.

Finalizando as suas declarações o deputado Arthur Bernardes fez-nos ainda as seguintes declarações a respeito da pacificação mineira, em resposta a uma pergunta do reporter:

— Também nesse ponto o pensamento do P. R. é o mesmo. Somos favoraveis à pacificação, dependendo, porém, esta das conversações ulteriores.

O GEN. GÓES NÃO VAI AO RIO GRANDE

O general Góes Monteiro ouvido, na manhã de hoje, pela reportagem de A NOITE, desmentiu formalmente as notícias divulgadas pelo "Correio do Povo", de Porto Alegre, de que iria avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas. O senador alagoano, que não teceu comentários sôbre possiveis encontros de generais com o Sr. Vargas, disse-nos que "a notícia não tem o menor fundamento".

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo serviço especial de A NOITE em Porto Alegre:

"PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão a notícia veiculada pelo "Correio do Povo" de que altas patentes do Exército viriam avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas, em São Borja. Entre os generais citados, acham-se os Srs. Pedro Aurélio de Góes Monteiro, Cordeiro de Farias, Estillac Leal e João Carlos Barreto."

Almoço oferecido pelo presidente da República aos governadores

PERSONALIDADES PRESENTES

Realizou-se hoje, no palácio do Catete, o almoço intimo oferecido pelo presidente da República aos governadores que presentemente se encontram no Rio de Janeiro. Além dos governadores Walter Jobim, do Estado do R. G. do Sul; Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Otávio Mangabeira, da Bahia; Milton de Campos, de Minas Gerais; Jerônimo Coimbra Bueno, de Goiás; Rollemberg Leite, de Sergipe; Macedo Soares, do Estado do Rio de Janeiro, estiveram presentes os senhores: Nereu Ramos, vice-presidente da República; Melo Viana, vice-presidente do Senado; Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados; o ministro Pereira Lira, chefe do gabinete civil; o general João Valdetaro, chefe do gabinete militar; os ministros de Estado, e os membros da Comissão do acôrdo Interpartidário Srs. Benedito Valadares, Prado Kelly, Durval Cruz e Soares Filho.

O Brasil nas comemorações de 9 de julho

Vai a Argentina uma embaixada especial chefiada pelo ministro da Guerra

De acôrdo com o convite formulado pelo govêrno da República Argentina, para representar o Brasil nos festejos de 9 de julho, que assinala a passagem de mais um aniversário da independência daquele país, o presidente da República, designou o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que partirá desta capital no dia 5 de julho próximo vindouro. Integram a comitiva ministerial o general de divisão Alvaro Fiusa de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; tenente coronel Edgard de Abreu e Lima, do gabinete do ministro da Guerra; capitão Carlos Henrique Rupp e os dois oficiais aviadores que conduzirão o avião da FAB que levará a representação brasileira a Buenos Aires. Durante a permanência do ministro da Guerra do Brasil na Argentina serão prestadas diversas homenagens a S. Ex. pelo ministro interino da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina. O general Canrobert visitará estabelecimentos e unidades do Exército participará do Banquete de Camaradagem, que se realizará no dia 5 de julho e nos atos tradicionais comemorativos da passagem do dia 9 de julho. O regresso está previsto para o dia 12 pela manhã.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Reynaldo Pires, praça Hilda 11; José Muniz, capela do cemitério; Maria Paula Barbosa, rua José Vicente 37; Francelina Pacheco, rua D. Camila 22; Alzira Lopes Leite, Casa de Saude São José; comendador Antonio Jannuzzi, capela do cemitério; Manoel Alves de Lima, Hospital do Pronto Socorro; Joaquim de Souza Neves, rua Barão de Itapagipe 547, e Maria Rita de Carvalho, rua Fonseca Teles n.º 5, casa 1.

No cemitério de São João Batista: Maria Ferreira de Medeiros, rua Euclydes da Rocha 152.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O ministro do Trabalho em Volta Redonda

O ministro Honorio Monteiro, especialmente convidado pela direção da Companhia Siderurgica Nacional, seguirá hoje para Volta Redonda, a fim de visitar as instalações daquelas importantes usinas siderúrgicas.

O titular da pasta do Trabalho será ali recebido pelo coronel Mario Gomes da Silva e demais diretores da Companhia Siderúrgica.

Subvenção municipal ao Teatro do Estudante

(Títulos principais na 1.ª página)

O prefeito municipal, general Mendes de Morais, acaba de ordenar o pronto pagamento da subvenção de trezentos mil cruzeiros, votada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, como auxilio às atividades do Teatro do Estudante do Brasil e do Teatro Experimental de Ópera. Essa notícia já foi comunicada a Paschoal Carlos Magno.

ASSALTADO O LOCUTOR "CANARINHO"

Alguns transeuntes que assistiam ao fato, deram alarma, acudindo o carro da Rádio Patrulha, n.º 9, chefiado pelo detetive nº 311, Eudo Figner de Luna, que prendeu em flagrante um rapaz alourado tipo «aço» de uns 20 anos mais ou menos, que os populares queriam linchar.

O preso, que foi protegido pelo detetive e incontinente metido no carro, declarou-nos não ter sido o autor do assalto. Diante disso os policiais da Rádio Patrulha levaram-no ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava Aylton Flores, que é mais conhecido como «Canarinho».

O locutor, que estava recebendo curativos, reconheceu logo o rapaz como seu assaltante, dizendo:

— Foi esse sujeito que me exigiu a carteira e me atacou em seguida. Conduzido à delegacia do 9º distrito, o preso foi apresentado ao comissário Odilon Moreira Cesar, de serviço, dando ali o nome de Moisés de Carvalho Reis, de 20 anos de idade, disse ser vendedor ambulante e residir na rua Senador Furtado, 41, apartamento 301.

Moisés de Carvalho Reis, o assaltante

Sôbre o assalto, alegou não ter sido o autor. Estava com tais companheiros e afastou-se momentaneamente dos mesmos. Ao voltar soube que haviam assaltado o «speaker» «Canarinho». O comissário Odilon, quiz saber os nomes dos companheiros de Moisés, e êste disse ignorar.

Moisés foi então autuado por crime de assalto com violência.

A polícia procura agora saber se Moisés estava ou não acompanhado de outros ladrões.

Aylton Flores, como dissemos acima, foi levado para a Assistência Municipal, cujos médicos verificaram ter sofrido fratura da perna esquerda. Após medicado, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

A "CASA DO GAIATO"

Como falou a A NOITE o padre Américo Monteiro de Aguiar — Benemerência de uma instituição

(Cliché na 1ª página).

Viajando pelo "Serpa Pinto", procedente de Lisboa, chegou ao Rio o padre português Américo Monteiro de Aguiar, responsável pelo amparo e educação, em seu país, de centenas de jovens abandonados.

O padre Américo espantou-se ante a legião de reporteres e fotógrafos que o assediou no seu desembarque. Nem bem havia êle sentado no sofá do salão de visitas e as lâmpadas fotográficas espoucaram, pegando-o de surprêsa. Confessou então sua impossibilidade de evitar o que denominou de "excessiva publicidade".

Seu principal objetivo

Simples, falando vagarosamente, padre Américo parece sondar o terreno antes de se entregar definitivamente às perguntas dos jornalistas. Afinal, pergunta daqui e dali, resolve dizer-nos que seu principal objetivo é conhecer nosso país, aproveitando sua estada no Brasil para semear a implantação de organizações semelhantes à que mantém em Portugal, em benefício da infância desvalida.

Trouxe mesmo — esclarece-nos — um documentário relacionado com a "Casa do Gaiato", localizada na aldeia do Passo do Souza, pertencente à região do Pôrto, do qual extrairá importantes temas para as suas conferências.

Atualmente sua organização mantém a "Casa do Gaiato", na aldeia mencionada, o "Lar do Gaiato", no Pôrto e dois outros em Lisboa e Coimbra. Nada menos de 400 crianças consideradas virtualmente abandonadas, recebem instrução, trabalham em suas oficinas, vestem-se e preparam-se para um futuro promissor.

Sua obra — disse-nos — teve início em 1940, após um ensaio de vários anos. Manteve correspondência com o falecido padre Flenegam, dos Estados Unidos, também famoso pela manutenção de organização idêntica a existente em Portugal, muito embora, a dêste país esteja ainda em estado embrionário.

Em nossas instituições, continuou, temos um lema básico, por todos compreendido: "Quem não trabalha não come". Os jovens asilados iniciam a nova vida na "Casa do Gaiato" da aldeia de "Passo do Souza", aliás o primeiro estágio. Lá êles trabalham nas oficinas e nos serviços domésticos ou nos campos. Quando moral e intelectualmente prontos a enfrentar as agruras da vida, então são transferidos para o "Lar do Gaiato", sediado nas grandes cidades, e dali, após um curso superior, saem aptos a ingressar na indústria, no comércio ou, conforme o grau de inteligência, numa Universidade portuguesa.

Tambem temos as portas abertas para os que não se adaptam ao nosso regime social e esses felizmente, têm sido muito poucos.

Não aceitamos heranças

— Um dos preceitos básicos da nossa Organização, frisou padre Américo, é a não aceitação de legados, heranças, e todo o auxílio que não proceda de pessoas vivas. O particular, acrescentou, contribui espontâneamente e o Estado eventualmente. Recebemos o necessário para o desenvolvimento da obra e, futuramente, aumentaremos nossa capacidade de manutenção própria, com o alargamento da tipografia, já em funcionamento, e instalação de algumas fábricas.

Alguns diriam até que somos cruéis, porquanto temos em mente cansar o jóvem pelo trabalho, mas fazendo com um intuito psicológico benfazejo, procurando afastá-lo daquilo que antes o perseguia. Recebemos rapazes analfabetos, maltrapilhos, esfaimados. Não basta que o recolhido seja apenas um órfão; faz-se necessário que êle se apresente tal como é, um abandonado na acepção da palavra. Nós os conquistamos um a um. Esse é o nosso dever. Por enquanto, os rapazes recolhidos pela nossa Organização, muitos dêles autores de pequenos furtos e outros atos semelhantes, apresentam a idade limite de 16 anos, isto porque, o local destinado aos de maior idade ainda não nos foi cedido.

"Não recebemos pedidos"

— Outra caracteristica da nossa Organização, esclareceu-nos o padre Américo, está no recolhimento dos jovens abandonados que nos procuram espontaneamente. Não recebemos "cunhas" (pistolões) para o internamento dêste ou daquele desamparado. Em absoluto. Os rapazes desvalidos vêm ao nosso encontro e solicitam o apoio da Organização, aí eles são recebidos de braços abertos.

Pode-se mesmo dizer, finalizou, que somos uma espécie de guardas dos cofres dos senhores, disse apontando para os reporteres. Isto porque, explicou-nos, os jovens recolhidos por nós continuando a viver no ambiente das ruas, ao abandono, tornam-se geralmente, grandes criminosos, e êstes, se examinarmos sua ficha social, veremos que na infância sempre viveram ao completo desamparo.

Trouxe um jovem "gaiato"

Em companhia do padre Américo viaja o jovem José Eduardo, de 16 anos, recolhido ao "Gaiato da aldeia de Passo do Souza" aos nove anos. Atualmente, segundo nos declarou, está cursando o Liceu de Coimbra, às expensas do "Lar do Gaiato", sediado naquela cidade. Mais tarde, seguirá, possivelmente, a carreira de médico, engenheiro ou advogado. Está indeciso ainda. Está satisfeito com a viagem, em conhecer o Brasil e, principalmente com o acolhimento dispensado pela Organização do padre Américo.

..José Eduardo deu-nos esta impressão:

— participamos das conferências que dizem respeito à organização, apresentamos sugestões, temos independência e aprendemos a nos defender do futuro. Constituimos, finalizou, uma grande família. Apenas isto.

O prefeito Angelo Mendes de Moraes nas festas juninas do River e Oposição

O prefeito nos subúrbios

HOMENAGEADO NO RIVER E NO OPOSIÇÃO

O River e o Oposição, clubs suburbanos de expressão nos desportos e nos círculos sociais da Piedade, Méier e Abolição homenagearam, o prefeito Angelo Mendes de Morais, em duas testas juninas. O River festejou o seu 35º aniversário e a sua diretoria, da qual é presidente o vereador Gama Filho, recepcionou o governador da cidade.

Falaram nesse club o Sr. Gama Filho e o prefeito, êste agradecendo. Em seguida, houve belíssima queima de fogos de artifício.

No Oposição falaram os vereadores Levi Neves, João Machado e o prefeito Angelo Mendes de Morais.

Novamente o prefeito do Distrito Federal reafirmou o seu propósito de amparar o esporte menor e as zonas suburbanas, sendo alvo de grandes manifestações da grande massa popular e dos sócios dos dois clubs.



FASES DA "CORRIDA DA FOGUEIRA" — Os flagrantes acima dizem bem o que foi a "Corrida da Fogueira". A maior prova do atletismo rustico fez ontem vibrar a cidade, trazendo para as nossas principais avenidas enorme massa popular, que aplaudia, sem restrições os bravos atletas que a disputavam. Na gravura acima aparecem o público assistindo o desenrolar da prova, na Avenida Rio Branco, Caetano Felipe o herói da brilhante jornada depois de passar uma fogueira e alguns dos disputantes próximos ao funil de chegada

Espetáculo soberbo

a realização da Corrida da Fogueira

Mais uma etapa da "Corrida da Fogueira", a décima segunda, foi ontem cumprida com extraordinário sucesso.

A maior festa atlética da cidade, não desmentindo a tradição, trouxe enorme massa de povo para as principais ruas e avenidas, no afã de aplaudir os concorrentes, que preliaram em busca da vitória.

O sensacional certame, ontem realizado pela A NOITE, não reafirmou apenas seus méritos de maior prova atlética do continente.

Deixou claro que é perfeita em sua organização técnica, o que se deve, inegavelmente à eficiência da Escola de Educação Fisica do Exército, cujos serviços foram postos à prova, ainda uma vez, com pleno êxito.

A "XII Corrida da Fogueira" evidenciou os esforços de A NOITE para dar maior expansão ao atletismo rústico nacional.

Ela melhorou de forma extraordinária quanto ao indice técnico e se diminuiu em quantidade na massa de atletas aumentou, consideravelmente, na sua qualidade.

No seu sentido geral, a empolgante competição deste ano superou as demais realizadas o que demonstra o interesse despertado entre civis e militares seus disputantes e o público carioca, que encheu todo percurso, aplaudindo os bravos atletas à sua passagem.

Está de parabens o atletismo brasileiro e estamos nós compensados do esforço empregado para que a "XII Corrida da Fogueira" fosse o que realmente foi: uma vitória incontestavel do sport do Brasil.

NA HORA DA PARTIDA
O palanque oficial

Justamente ao lado da setor onde se alinharam os atletas, A NOITE armou um palanque para as autoridades militares e civis. Lá estiveram os representantes do ministro da Guerra, da Justiça, da Policia Militar, o major Carvalho pelo prefeito do Distrito Federal, general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e senhora, general Paulo Figueiredo, representante do ministro da Guerra e diretor do D.D.E., general Adriano Saldanha Mazza, diretor de Armas, coronel Rosa Nepomuceno, comandante do 3.º R.I., coronel Gastão Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio, coronel Sarmento, do Grupamento do Leste, coronel Silvio Americo Santa Rosa, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, Sr. Pizarro Filho, representante da C.B.D. além de outras autoridades militares e esportivas.

Deslumbrante a partida dos corredores

O cenário da linda praça que cerca o Monumento aos Heróis de Laguna, e Dourados, apresentou-se ontem à noite mais linda do que nunca, tamanha era a multidão que se acotovelava, curiosa, tamanho o entusiasmo pela partida de tantos rapazes fortes do Brasil.

"Espetacular a largada", disse o coronel Santa Rosa

O coronel Silvio Américo Santa Rosa, afóra todos os beneficios que tem prestado e ainda presta aos esportes do Brasil, foi um dos maiores estimuladores da "Corrida da Fogueira", desde a sua criação. Como capitão do Grupo Escola de Artilharia, oficial regimental de Educação Fisica, e atual comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, tem sido um fervoroso adepto das iniciativas de A NOITE e particularmente da "Corrida da Fogueira".

O coronel Santa Rosa fez vibrante saudação aos atletas tendo assistido à linda saida da grande prova popular de A NOITE e depois da sua finalização declarou:

— Achei espetacular a largada da "Corrida da Fogueira", pela ordem impecavel dos atletas. Também gostei imenso do controle geral a que assisti e ao final, perfeito do Praça Mauá. Pa-

Ultrapassou a qualquer expectativa

o sucesso da sensacional prova que a A NOITE promove

A corrida

Sob a espectativa de enorme multidão que se comprimia através as alamedas da Praça Heróis de Dourados, na Praia Vermelha, foi dada a saida para a sensacional disputa da XII Corrida da Fogueira. Em massa compacta os atletas se lançaram à competição em busca de posições vantajosas que lhes permitissem despontar entre os primeiros colocados.

Aparece o primeiro grupo

Logo após a saida começa a aparecer o primeiro grupo que vai se destacando dos demais corredores. Desponta o numero 711, Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, que vem à frente do numero 703, Germano Belchior, 706, Alfredo de Oliveira Junior, do São Paulo F. C., 481, Armando Pinto da Costa, do Fluminense F.C., e 708, Joaquim Luiz Filho, do São Paulo F. C.

No Pavilhão Mourisco

Defronte ao Pavilhão Mourisco, na entrada da Praia de Botafogo Geraldo Caetano Felipe já levava 100 metros de vantagem sôbre os seus perseguidores, correndo firme e avançando cada vez mais. Atrás, Germano Belchior, do São Paulo, ainda mantinha o segundo posto, distanciado 20 metros do grupo formado pelos numeros 706, 481 e 708.

O 443 começa a aparecer

Na metade da Praia de Botafogo começa a aparecer entre os seis primeiros o corredor 443, Joaquim Gonçalves da Força Publica de São Paulo, e já vencedor de uma Corrida da Fogueira. Está em sexto lugar, correndo firme.

Na Avenida Oswaldo Cruz

O primeiro posto ainda pertence a Geraldo Caetano Felipe, que conserva o mesmo ritmo de corrida e já aparece com 200 metros de vantagem sôbre os demais. Naquela altura o atleta botafoguense parecia o provável vencedor, tal a maneira extraordinária pela qual vinha vencendo a distancia que o separava da Praça Mauá. A luta se desenvolvia pelos postos imediatos, e era sensacional. Em segundo lugar ainda aparecia Germano Belchior, do São Paulo, seguido de perto por Armando Pinto da Costa, do Fluminense, que corria sob o numero 481. Em quarto lugar aparecia Alfredo de Oliveira Junior, do São Paulo F. C., e em quinto o 496, Waldemar Calda Varella, do tricolor carioca. Logo a seguir corria Joaquim Gonçalves.

No Flamengo

Sob os aplausos calorosos da miltidão Geraldo Caetano Felipe passa da Avenida Oswaldo Cruz para a praia do Flamengo. Continua correndo folgado na frente, distanciando-se cada vez mais dos adversários. Nesta altura aparece já com 300 metros de vantagem sôbre o segundo colocado que é Germano Belchior, que desenvolve uma boa corrida e leva uns 50 metros sôbre o grupo que o persegue constituido ainda por Armando Pinto da Costa, Alfredo de Oliveira Junior, Waldemar Caldas Varella e Joaquim Gonçalves.

A primeira fogueira

Enorme massa popular aguarda a passagem dos corredores em frente à sede do C. R. do Flamengo, onde estava armada a primeira fogueira do percurso. Geraldo Caetano Felipe passa pelo obstáculo sob os calorosos aplausos da multidão. Pouco depois Germano Belchior também pula a fogueira.

Avança Joaquim Gonçalves!

Na altura da Glória Joaquim

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O PRESIDENTE DO C. N. D.

E a Corrida da Fogueira

Impedido de comparecer a cerimônia da abertura e largada da XII Corrida da Fogueira que hoje se realizará na grande praça do monumento dos Heróis da Laguna e Dourado, o Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos enviou A NOITE, o seguinte telegrama:

"Pillar Dumond, "A NOITE" — Coincidência seu amavel convite compromisso inadiavel anteriormente assumido impedira meu comparecimento tradicional "Corrida da Fogueira", dia 23. Conto generosa compreensão presado confrade e amigo afirmando estarei presente coração e espirito louvavel patriótica iniciativa A NOITE. Abraços, João Lyra Filho".



Equipe do 2º R.I. que conquistou o «Bronze Ministério da Guerra»

O São Paulo F. C. arrebatou o Bronze "Cidade do Rio de Janeiro"

O belíssimo bronze doado pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes, denominado "Cidade do Rio de Janeiro", foi conquistado pela equipe do São Paulo F. Club, com 44 pontos. Em segundo classificou-se a representação do Vasco da Gama, com 101 pontos; em 3.º, o Fluminense, com 198 pontos e em 4.º lugar, o S. C. A NOITE, com 377 pontos.

O 2.º R. I. CAMPEÃO DAS EQUIPES DO EXERCITO CONQUISTOU DOIS BRONZES

Das equipes do Exército, a do 2.º R. I. foi a primeira, obtendo os bronzes "Diretoria de Esportes do Exército" e "Ministério da Guerra". Em segundo colocou-se a representação do 1.º R. I.; em 3.º a equipe do Duque de Caxias, em 4.º o 8.º G. A. C. M. e em 5.º lugar, o 3.º R. I. Os atletas da Força Pública de São Paulo venceram na categoria das Forças Auxiliares, e a Taça A NOITE, como campeã dos militares em geral, entrando na posse definitiva do bronze instituido pela A NOITE.

Elegantissimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!



Os clubs vão se reunir esta tarde em Assembléia. A gente fica sempre de pé atrás quando se anuncia uma assembléia futebolística. Mas hoje parece que vão tratar de assunto sério. O Joaquim Guimarães propôs a volta das substituições. Até agora ninguem sabe porque partiu do diretor do Colégio de Arbitros a proposta. O Joaquim não tem nada com isso. Para nós o assunto morrerá sem discussão. O Vargas Neto vai ler o decreto 3.199 e não haverá substituições. Quanto à escolha de juizes para o campeonato, o ideal seria o sorteio, mas sorteio para ser respeitado... Todavia, a gente sabe que no meio do campeonato vão começar os vetos e as "listas negras". O melhor é deixar o Joaquim Guimarães indicar os juizes depois de uma prévia e discreta consulta aos clubs...

ALFAIATE



A valorosa equipe do São Paulo F. C. que conquistou o «Bronze Cidade do Rio de Janeiro»



A equipe da Força Policial de São Paulo vencedora na parte de militares

Vitória de Rocky Graziano

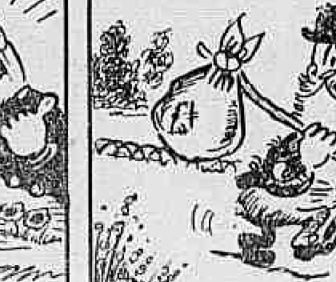
WILINGTON, Delaware, 23 (United Press) — O ex-campeão de pesos médios Rocky Graziano venceu, por "knock-out" técnico, Bovvy Claus, de Buffalo, Nova York, no segundo "round da luta de dez "rounds. Claus caiu duas vezes antes da queda final, nos 46 segundos do segundo "round.

A Escola de Educação Física do Exército e a Corrida da Fogueira

O perfeito contrôle e desenrolar da "Corrida da Fogueira", devemô-los, desde alguns anos, à colaboração desinteressada e eficiente da Escola de Educação Fisica do Exército. Do seu comandante ao aluno calouro, todos os que integram e elevam aquela brilhante parcela do nosso Exército, recebemos sempre um auxilio inestimável. E à perfeita organização técnica que imprimem à maior prova atlética do continente, deve-se, sem dúvida, o seu renome e prestigio.

Gildo o incrivel...









JABUTI SE DESTACOU NOS "APRONTOS" FINAIS

CRÔNICA DE TURF

O "DISTRITO FEDERAL"

Terceira etapa da tríplice-coroa, o "Distrito Federal" constitui sempre uma prova de grande interêsse popular, mormente quando, como êste ano, poderá transformar-se na coroação do lider de uma geração: Manguari. Vai o filho de King Salmon enfrentar o compromisso mais dificil de sua carreira, e aquele que lhe abrirá as portas da glória. Venceu o "Outono" com facilidade, derrotando mais de uma dúzia de bons corredores; ganhou o "Cruzeiro do Sul" com autoridade mas sem sobras, defendendo-se de um ataque terrivel de Jabuti e de uma atropelada frustrada de Egeu; e agora encontrará nesses dois adversários duas novas barreiras para a posse do cobiçado laurel.

Pouco se poderá dizer acêrca do páreo, que reuniu quatro dos disputantes do "Cruzeiro do Sul". Manguari continua em esplêndidas condições, segundo declarações de seus responsáveis. Todos receiam, naturalmente, Jabuti e Egeu. Mas confiam na vitória. Jabuti melhorou depois do "Derby". Oswaldo Ullôa não esconde a confiança em seu pilotado, achando que êle correrá melhor, e que naquela prova não lhe proporcionou a direção ideal. Poderá, assim, sem surpresa, derrotar o favorito, do qual já é um rival tradicional desde os primeiros passos. Quanto a Egeu, é interessante observar o otimismo de Emidio Castillo, seu jóquei, e a segurança com que fala no triunfo. Continua a afirmar que teria ganho o "Derby" sem o desvio de linha de Manguari na reta. Somente após os 3.000 metros de domingo saberemos se Castillo está com a razão.

Lucifer é o quarto nome do páreo. Tambem deverá correr bem o filho de Hunter's Moon, que tomou parte saliente no "Derby" e chegou na quarta colocação. Terá agora uma carreira mais favorável, em vista da ausência de ligeiros, e os adversários terão que vigiá-lo, se não quiserem amargar uma decepção. O outro concorrente é êsse esquecido Hiron, que vem de São Paulo disposto a repetir o "tiro" de Bonitão. Mas não acreditamos que se reproduza a "bomba atômica". Rio Verde é um autêntico "forfait" e só irá ao páreo para atrapalhar a saida e os favoritos no percurso. Jamary fará naturalmente corrida para Jabuti, muito embora achemos que não possui capacidade para tal.

Concluindo, optamos por Manguari, reconhecendo que o filho de King Salmon merece a conquista da tríplice-coroa. Mas sabemos que Jabuti lhe dará trabalho insano. E só desejamos que a disputa seja correta, lisa, sem partidos, para que se consagre sem dúvidas o verdadeiro lider da turma.

BIAS

Penteado impecável?
PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA

APRONTARAM TODOS OS CONCORRENTES AO "DISTRITO FEDERAL", AGRADANDO OS EXERCÍCIOS DE JABUTÍ, MANGUARÍ, EGEU E LUCIFER

Fizeram os concorrentes ao "Distrito Federal" os últimos exercicios, na manhã de hoje, havendo sido numerosos os "turfmen" que foram vê-los.

O primeiro a aparecer na pista, foi o Egeu, com Castillo no dorso. Encaminhou-se de galopinho para a reta oposta e fez correr nos 1.000 metros, marcando 64 2/5, muito à vontade, contrariado pelo seu piloto que não escondia a satisfação, ao regressar.

Lucifer, conduzido pelo Irigoyen, surgiu, a seguir, em parelha com Canter, êste com J. Ullôa, fazendo igualmente um quilômetro. Largaram cabeça com cabeça e nos 360 quando Irigoyen procurou pelo Lucifer êle correspondeu e livrou meio corpo, assim cruzando o espelho. Marcamos 62 2/5, sendo boa a ação do defensor do Stud Seabra.

A presença de Jabuti e Jamary na pista fez com que todos ficassem a postos de binóculos e cronômetros preparados. As "máquinas", com Ullôa e Leighton, respectivamente, foram para a reta oposta e largaram dos 1.000 metros, vindo juntos até aos 2.700 onde Ullôa obrigou Jabuti e êste despediu o companheiro, chegando ao disco em 61 2/5, bem.

Manguari, o candidato ao titulo de coroado, fez um carreirão, conduzido pelo seu tratador, Claudemiro Pereira, pela cêrca externa.

Para os 600 metros o tempo que anotamos foi 36" cravados, sendo excelente a disposição do filho de King Salmon, que venderá caro a derrota.

O paulista Hiron, teve permissão para galopar na grama, o que fez, montado pelo Mauzau. Foi até aos 2.400 e voltou de galopinho, tendo nos 1.000 metros feito correr. Chegou com ação regular, em 61 4/5.

Rio Verde, que contemplou o campo, não exercitou-se e, ao que ouvimos, não será apresentado.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SÁBADO

1.º PÁREO — 1.000 METROS

VICENTINO — Venceu facil, tendo melhorado. Há muita fé.

IGILHO — Sofreu precalços na última vez. Sério adversário.

CALIFA — Na grama nada corre. Dificil.

CABO FRIO — Volta bem preparado. Inimigo sério.

2.º PÁREO — 1.000 METROS

ALCALINA — Ligeirinha mas pára cedo.

DONA ELZA — Corre pouco. Mas há fé.

JUNE — Deve ser a ganhadora. A turma agrada.

CRACÓVIA — Nada fez até agora. Não cremos.

PORANGA — Trabalhou bem e levam fumaças.

SUASSUI — Nada vale e nada fará.

JEQUITIAIA — Regular seu exercicio. Vale o placê.

MIRALDA — Ligeirinha e bôa raça. Se não sentir a emoção...

JAPÚ — Corre pouco, por enquanto.

3.º PÁREO — 1.600 METROS

EDOPUVA — Uma das fôrças. Chegará com os da frente.

EDELFA — Vai auxiliar a companheira.

DRAGA — Melhorou, sendo adversária séria.

CAVIUNA — Edelfa vai tirá-la de corrida.

MÁGOA — Na pista sêca atua bem. Tem chance.

EGLE — Fraquinha. Não cremos.

LUARLINDA — Na areia corre menos. Só para o 3.º lugar.

JUPARANÁ — Defenderá o placê. Melhorou.

RAMA — Companhia aborrecida, agora.

JABOTICABA — Muita distância. Dificil.

4.º PÁREO — 1.500 METROS

CARLOS MAGNO — Fôrça destacada. Se fôr, ganhará.

PENEDO — Páreo aborrecido Nada fará.

VELHO RICO — Se quizerem, formará a dupla.

HARIDAN — Companhia fórte Não cremos.

CAMBRIDGE — Maluco e ruim. Só como surpresa.

KID GLOVE — E cedo, por ora. Esperem a grama.

HERACLES — Mais dificil, agora.

JUSTO — Trabalhou regular. Não cremos.

5.º PÁREO — 1.500 METROS

ARGELIANA — Anda bem. Candidata ao 2.º lugar.

RISETTE — Corre pouco. Dificil.

BONNE AMIE — Confirmando a última, vencerá.

BEL AMI — Não voltou à fórma antiga.

OUROAZUL — Para um placê é bem ido.

VISIONAIRE — Se disputou, há dias, nada fará.

CHACHIM — Pouco aborrecido. Dificil.

PLATERO — Nada tem feito. Não cremos.

REIRA — Há fé mas não cremos.

6.º PÁREO — 1.300 METROS

DENBIRÚ — Melhorou, podendo vencer.

ARABE — Todo bombardeado Dificil.

COLOMBINA — Correndo pouco. Nada fará.

CHILITO — Um azarão bem tentado.

NEDDA — Algo sentida. Não agrada.

EXPLENDOR — Melhorou Azarão bem tentado.

SEGREDO — Reaparece em estado de figurar bem.

CATALINA — Pouca distância. Achamos duro.

COQUETEL — Sério adversário. Tinindo.

GIOCONDA — Ligeira. Se folgar...

RIO NEGRO — Páreo aborrecido. Nada fará.

BATUQUEIRO — Não corre.

IMPIO — Pouca distância. Não agrada.

SALLIN — O pareo é fórte Pouco fará.

NAIPE — Companhia indigesta.

FLOPAN — Não nasceu para o oficio.

TRIBUNAL — Nem de faixa servirá.

7.º PÁREO — 1.600 METROS

CAORÉ — Confirmando será dos primeiros.

BIRIGUI — Pode grande tentadora.

CARINHOSA — Nada tem feito. Mas póde aparecer.

NEVER LOOSES — Tem atuado bem. Há fé.

LORCA — Párea aborrecido Dificil.

EPILOGO — Vem de último, em São Paulo. Não agrada.

PIAUI — Nada fez há dias. Dificil.

QUEITE — Correu bem e melhorou. Levam fé.

ILUSTRE — Não correrá.

COMENDADOR — Favorito, não apareceu. Vai melhor montado, agora.

INCA — Volta bem preparado. Uma das forças.

CAMERINO — A corrida fez-lhe bem. Perigoso.

SAQUAREMA — Ganhou, há dias! Capaz de repetir.

TRIMONTE — Ligeiro. Um bom auxiliar.

LESTE — Não é arenatico. Dificil.

8.º PÁREO — 1.600 METROS

NEGRUSA — Num páreo bom. Uma das forças.

ABDIN — Não correrá.

CAREFUL — Companhia aborrecida. Dificil.

ITAQUATY — Sério adversário. Pode vencer.

RUMOROSO — Vem de cura. Dificil.

BROTINHO — Estava de molesa, há semana. Duro, porém.

IMAGINADO — Muito leve. Se folgar...

EL GALEON — Páreo fórte. Não agrada.

SONADA — Muita fé, mas não cremos.

NIETO BUENO — Vai dar outro galope.

BOZAMBO — Peso leve. Vai figurar bem.

CHAMPION — Algo perigoso. Anda bem.

LATURNO — Companhia indigesta.

PALPITES PARA SÁBADO

Cabo Frio — Igilho — Vicentino
June — Poranga — Miralda
Edopuva — Mágoa — Juparanã
C. Magno — V. Rico — Heracles
Bone Amie — Argeliana — Ouroazul
Denbirú — Coquetel — Esplendor
Inca — Caoré — Camerino
Negrusa — Itaquati — Bozambo

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Pista de Grama) — Às 13,20 horas.

		K
	1 Vicentino, L. Rigoni	54
	2 Igilho, J. Mesquita	54
	3 Califa, R. Latorre	51
	4 Cabo Frio, E. Castillo	51

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 (Pista de grama) — Às 13,50 horas.

		K
1 —	1 Alcalina, C. Brito	55
	2 D. Elza, E. Gonçalves	55
2 —	2 June, O. Ullôa	55
	4 Cracovia, J. Vitorino	55
3 —	5 Poranga, L. Rigoni	55
	6 Suassui, F. Balula	55
4 —	7 Jequitiaia, A. Barbosa	55
	" Miralda, A. Nery	55
	8 Japú, J. Martins	55

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

		K
1 —	1 Edopuva, J. Mesquita	55
	" Edelfa, O. Serra	55
2 —	2 Draga, S. Ferreira	55
	3 Caviuna, J. Vitorino	55
3 —	4 Mágoa, L. Rigoni	55
	5 Egle, J. Araujo	51
	6 Luarlinda, J. Souza	51
4 —	7 Juparanã, Ol Ullôa	55
	8 Rāma, R. Latorre	55
	9 Jaboticaba, L. Mezaros	55

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas.

		K
1 —	1 C. Magno, L. Rigoni	58
	2 Penedo, I. Pinheiro	52
2 —	3 Velho Rico, E. Cardoso	58
	4 Haridan, J. Araujo	50
3 —	5 Cambridfe, W. Cunha	56
	6 Kid Glove, M. Cataldi	50
4 —	7 Heracles, B. Ribeira	54
	8 Justo, A. Portilho	51

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,20 horas.

		K
1 —	1 Argeliana, F. Castillo	55
	2 Risette, L. Pinheiro	45
2 —	3 Bonne Amie, L. Rigoni	51
	4 Bel Ami, A. Torres	58
3 —	5 Ouroazul, J. Mesquita	48
	6 Visionnaire, P. Tavares	48
4 —	7 Chachim, J. Ullôa	49
	8 Platéro, J. Martins	56
	9 Reirá, J. Portilho	53

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Às 16,00 horas.

		K
1 —	1 Denbirú, L. Rigoni	56
	2 Arabe, J. Martins	52
	3 Colombina, J. Graça	50
	4 Chilito, J. Portilho	56
2 —	5 Nedda, A. Ribas	54
	6 Explendor, J. Tinoco	52
	7 Segredo, B. Ribeiro	56
	8 Catalina, R. Latorre	54
3 —	9 Coquetel, S. Ferreira	56
	10 Gioconda, R. Silva	50
	11 Rio Negro, J. Araujo	50
	" Pampeiro, D. C.	52
4 —	12 Impio, S. Batista	52
	13 Sallin, N. C.	50
	14 Naipe, J. Mesquita	52
	15 Flopan, L. Coelho	52
	" Tribunal, N. C.	50

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 (Betting) — Às 16,35 horas.

		K
1 —	1 Caoré, A. Aleixo	52
	2 Birigui, L. Mezaros	58
	3 Carinhosa, A. Barbosa	51
2 —	4 Never Looses, O. Ullôa	52
	5 Lórca, J. Mesquita	52
	6 Epilogo, N. C.	58
	" Piaui N. C.	52
3 —	7 Queite, J. Tinoco	50
	8 Ilustre, N. C.	58
	9 Comendador, I. Souza	52
	10 Inca, L. Rigoni	56
4 —	11 Camerino, R. Latorre	54
	12 Saquarema, P. Tavares	51
	" Trimonte, N. C.	52
	" Leste, E. Castillo	56

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 (Betting) — Às 17,10 horas.

		K
1 —	1 Negrusa, L. Rigoni	58
	2 Abdin, N. C.	50
	3 Careful, N. C.	56
2 —	4 Itaquaty, O. Ullôa	56
	5 Rumoroso, L. Mezaros	58
	6 Brotinho, J. Mesquita	52
3 —	7 Imaginada, I. Pinheiro	48
	8 El Galeón, J. Portilho	50
	9 Sonada, G. Costa	53
4 —	10 Nieto Bueno, A. Ribas	56
	" Bozambo, P. Tavares	50
	" Champion, A. Torres	53
	" Laturno, J. Vitorino	48

A HOMENAGEM A "MISS BRASIL"

Festa de beleza e elegância, o chá dançante de domingo, no Jockey Club Brasileiro — Desfile das eleitas

Constituirá certamente o ponto alto de atração da sociedade carioca o chá dançante que as mais ilustres damas desta capital vão oferecer domingo, no prado da Gávea, em homenagem a "Miss Brasil" e suas gentis competidoras no magno certame de graça e beleza recentemente promovido.

A fim de tratar do assunto, reunem-se, hoje à tarde, as representantes da elite do Rio de Janeiro, que cuidarão de dar à festa um cunho especial de elegância e distinção.

Irá o público aplaudir, durante a recepção a ser oferecida na tribuna social da sociedade turfistica, as eleitas de todos os Estados da Federação.

Podemos informar, desde já, que várias orquestras serão convidadas a animar a memorável reunião, dentre elas a dos famosos "Los Cubanchero".

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas 20-3.º — 22-5865

OS CLUBS ANTECIPAM SEUS VOTOS

A Assembléia da Federação Metropolitana marcada para esta tarde promete revestir-se de grande interêsse já que os clubs discutirão assuntos de suma importância. Dentre êsses assuntos devem ser citados aquêles que se referem ao campeonato oficial da cidade cujo inicio dar-se-á no próximo domingo 3 de julho.

Os clubs vão se manifestar sobre as substituições propostas pelo diretor do Colégio de Arbitros e sôbre a fórmula para a escolha dos juizes que funcionarão no campeonato. Na sua edição de ontem A NOITE divulgou o ponto de vista do América através da palavra do Sr. João Anthero de Carvalho. Hoje trouxemos o depoimento de mais três clubs: Flamengo, Fluminense e o Botafogo.

A palavra de Carlito Rocha

Carlito Rocha manifestou à reportagem contrário a substituição de jogadores durante um jôgo. E fundamentou sua opinião da seguinte maneira: "As regras de football são claras e não podem nem devem ser disvirtuadas. A substituição de jogadores altera o panorama técnico de um jôgo. Tudo está perfeitamente claro na regra, tempo de jôgo, dimensão do campo, intervalo, pêso e diâmetro da bola, tudo para ser respeitado por dois quadros de 11 jogadores cada um. O que se fizer para ferir os principios da regra é errado e incompreensivel. Não vejo razões para se discutir essa proposta de substituições".

Quanto a escolha de juizes para o campeonato Carlito Rocha também foi claro:

— "Acho que deve ficar a critério do Diretor do Colégio de Arbitros. Se os clubs depositam confiança no diretor, cabe a êle sortear, indicar, etc., os juizes de acôrdo com o seu critério e as conveniências do orgão que dirige. Os juizes podem ser sorteados numa rodada, indicados em outra. Isso não afeta em nada ao desenrolar do campeonato. O prestigio do Colégio de Arbitro é que deve ser sempre a preocupação dos clubs e não a fórmula de escolher juizes".

Opina o D. T. do Fluminense

José de Almeida, dedicado e competente chefe do Departamento Técnico do Fluminense, elemento estudioso e que há muito vem orientando as atividades esportivas do grêmio tricolor assim falou:

O Fluminense, de acôrdo com o ponto de vista do seu Departamento Técnico, é contrário as substituições. Respeita as regras, as determinações da F.I.F.A. e do C.N.D. Portanto, não discutirá o Fluminense a proposta do Colégio de Arbitros. Com referência à fórmula da indicação dos juizes o Fluminense opinará pelo sorteio".

Ponto de vista do Flamengo

Francisco de Abreu falou a A NOITE em nome do Flamengo, esclarecendo como se conduzirá o rubro negro na Assembléia de hoje. Com alusão as substituições o Sr. Francisco de Abreu assim se manifestou:

— "A medida não seria má caso discutida em época oportuna. Realmente as substituições só podem beneficiar aos clubs quando imprevistamente privados de um jogador na sequência de uma partida. Todavia, creio que as leis do C.N.D., a êsse respeito são claras e determinam obediência aos preceitos da F.I.F.A. Acho que devemos respeitar os regulamentos internacionais".

Sôbre a fórmula para a escolha dos juizes, o Flamengo segundo a palavra de Francisco de Abreu, é a favor da indicação. E justifica o seu ponto de vista:

"O Colégio de Arbitros deve merecer o apôio e a confiança de todos os clubs. Por isso o Flamengo acha que o critério a ser adotado é o da indicação dos árbitros pelo diretor do Colégio. O sotreio é interessante mas ao mesmo tempo perigoso pois em meio do campeonato poderá cair em função do desagrado dos clubs por êste ou aquêle juiz".

CLUBS

Amanhã a festa à caipira no Iate Club de Ramos

Este esforçado club náutico leopoldinense, pelo seu Departamento de Propaganda e Social, fará realizar em sua sede à rua Gerson Ferreira 21-21-A, um grandioso baile à caipira, amanhã, em homenagem ao seu padroeiro S. Pedro. Esta festa junina será abrilhantada por uma grandiosa e animada "jazz", liderada por um regional.

A diretoria do Iate Club de Ramos está tomando tôdas as providências no sentido de proporcionar ao seu quadro social uma noite cheia de alegria, que, para isto, ornamentou sua sede, transformando-a em um autêntico arraial. Comparecerá à festa o Cacique e sua sanfona, o Velhinho com seu violão, e o Araujo, cantando suas modinhas sertanejas, em desafio com o Wernner, que é o maior seresteiro do club e, assim, teremos mais uma brilhante festa no querido grêmio de Ramos.

Jockey Club Brasileiro

Cr$ 225.316,00 é a quantia a que atingiu o betting-duplo de sábado e que será somada ao betting-duplo de amanhã.

FAÇAM ACUMULADAS, CONCURSOS E BETTINGS, SOMENTE NO

HIPODROMO BRASILEIRO

ESPETÁCULO SOBERBO A REALIZAÇÃO DA CORRIDA DA FOGUEIRA

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

Gonçalves, da Força Publica de São Paulo, aumenta suas passadas. Deixa para trás Waldemar Caldas Varela, Alfredo de Oliveira Junior e começa a perseguir mais de perto a Armando Pinto da Costa acabando por passá-lo notávelmente saindo em perseguição ao segundo colocado.

Definido o primeiro posto

Ninguém mais tem duvidas a respeito da vitória de Geraldo Caetano Felipe, que é senhor absoluto da corrida levando uma enorme vantagem sôbre os demais competidores. O atleta botafoguense já está na altura da Galeria Cruzeiro, pulando a segunda fogueira, enquanto que o segundo grupo aparece na esquina da rua Santa Luzia.

Sensacional a luta pelo segundo posto

A luta pelo segundo posto, entre Germano Belchior e Joaquim Gonçalves continua sensucionalissimamente. O corredor do São Paulo resiste ainda a Joaquim Gonçalves que o persegue distanciado dois ou três metros. Mais atrás vem Armando do Pinto da Costa, que desenvolve boa corrida.

Luta acirrada

O povo aplaude a passagem dos corredores. Geraldo Caetno Felipe aproxima-se da Praça Mauá é já está sendo saudado pelas bombas e foguetes, já perto do funil de chegada. Finalmente, na altura da rua Marechal Floriano, Joaquim Gonçalves, da Força Publica de São Paulo, num esforço extraordinário, passa por Germano Belchior.

Chega o vencedor !

A massa compacta de assistentes vê a chegada triunfante de Geraldo Caetano Felipe que entra no funil saudado calorosamente pelo povo. Logo depois entra Joaquim Gonçalves no segundo posto. Fogos de artificios espoucam pela noite dando maior brilho á festa de A NOITE. O atleta botafoguense era o novo vencedor, e inscrevera o seu nome entre os corredores que haviam conseguido vencer a dificil prova.

Relação dos duzentos primeiros classificados

1.º — Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo F. R.
2.º — Joaquim G. da Silva, F. P. Paulista
3.º — Germano Belchior, São Paulo F. C.
4.º — Jansen C. Lopes, Fluminense F. C.
5.º — Alfredo O. Júnior, São Paulo F. C.
6.º — Waldemar C. Varella, Fluminense F. C.
7.º — Rinaldo Coutinho, Botafogo F. R.
8.º — José C. dos Santos, Vasco da Gama
9.º — Floriano A. Cordeiro, F. P. Paulista
10.º — Benedito S. Andrade, F. P. Paulista

11 — Alexandrino F. Nazari, São Paulo F. C.
12 — Oreste Boana, São Paulo F. C.
13 — Silvestre J. Souza, São Paulo F. C.
14 — Joaquim L. Filho, São Paulo F. C.
15 — Paulo Sebastião, F. P. Paulista
16 — José F. Oliveira, Vasco
17 — Edmundo R. da Paixão, 2.º B.O.C. Duque de Caxias
18 — Oscarino Conceição, A. A. Arará
19 — Lino R. Gaia, F. P. Paulista
20 — José da Silva (finlandês) São Paulo F. C.
21 — Antonio Ferreira, Vasco
22 — G. P. da Silva, 2.º R. I.
23 — José P. do Nascimento, Vasco
24 — Alcides Cabrera, São Paulo F. C.
25 — José A. Kardeck, Botafogo F. R.
26 — José Tibúrcio dos Santos, avulso
27 — Roberlindo Oliveira, 2.º R. I.
28 — José D. Antunes, avulso
29 — Alfredo Vieira, avulso
30 — Marcelino Guanabara, Regimento Sampaio
31 — Joaquim P. Cavalcanti, F. P. Paulista
32 — Manoel A. Kima, F. P. Paulista
33 — Mário Paz, Vasco
34 — Antonio Lopes Filho, 8.º G. A. C. M.
35 — Luiz A. Oliveira, Bat. de Guardas
36 — Walfrido J. Ferreira, F. P. Paulista
37 — Odovalnido P. Silva, S. C. A NOITE
38 — R. Padilha, 2.º R. I.
39 — Renato M. Sacramento, Vasco
40 — Roberto M. Silva, Fluminense
41 — Antonio de Barros, F. P. Paulista
42 — João B. Nascimento, S. C. A NOITE
43 — Roberto do Patrocinio, 2.º R. I.
44 — Laurindo dos Santos, 3.º R. I.
45 — Lourival N. Silva, Vasco
46 — Manoel Bastoc, Reg. Sampaio
47 — Dergival M. Souza, C. C. do Recife
48 — Manoel Abreu Loureiro, Grup. de Leste
49 — Wilson M. de Souza, Reg. Sampaio
50 — Waldemiro J. Silva, 2.º R. I.
51 — José Serafim, 2.º R. I.
52 — Joaquim da Conceição, Reg. Sampaio
53 — Waldir de Matos, 3.º R. I.
54 — Manoel Neves, 2.º R. I.
55 — Djalma Dutra, 8.º G. A. C. M.
56 — Armiro C. dos Passos, 2.º R. I.
57 — Célio P. de Azevedo, Reg. Sampaio
58 — Manoel L. Calisto, Reg. Sampaio
59 — Mário Alvim, Vasco
60 — Waldomiro S. Silva, 2.º B. Forte Duque de Caxias
61 — José do Nascimento, Vasco
62 — Djalma N. Lemos, Fluminense
63 — Edson Almeida, Reg. Sampaio
64 — Silvio de Freitas, Vasco

Os que chegaram depois dos cinco minutos após a chegada do primeiro classificado

65 — Lafaiete da Costa, 8.º G. A. C. M.
66 — José S. Coimbra Filho, 2.º R. I.
67 — Evilásio da Silva, avulso
68 — Antonio F. da Silva, Batalhão de Guardas
69 — Alcides G. Nascimento, Bat. Guardas
70 — Luiz Ramos, F. P. Paulista
71 — José R. Grijó, 3.º R. I.
72 — Célio B. dos Anjos, 2.º R. I.
73 — José C. Arruda, Corpo de Bombeiros
74 — Augusto da Silva, 3.º R. I.
75 — Silázio Silva, 3.º R. I.
76 — José Honório dos S. Filho, S. C. A NOITE
77 — Moysés de Jesus, Vasco
78 — Renato G. da Silva, Reg. Sampaio
79 — Euzébio S. Neves, 2. R. I.
80 — Augusto F. Costa Filho, 2.º R. I.
81 — Décio Costa Freire, 3.º R. I.
82 — Ary Aguiar, G. Leste
83 — Juarez Bandeira, 3.º R. I.
84 — José E. Filho, 2.º R. I.
85 — Sebastião de Souza Valentim, 3.º R. I.
86 — Nataniel Ognozi, Fluminense F. C.
87 — Waldir P. Rocha, 2.º R. I.
88 — Jorge B. Paiva, 2.º R. I.
89 — Nilton Gomes, Reg. Sampaio
90 — Armindo D. Gomes, Reg. Sampaio
91 — José Maria, F. P. Paulista
92 — Joaquim J. Conceição, 3.º R. I.
93 — Ayrton Racid, 3.º R. I.
94 — Almir Medeiros, 3.º R. I.
95 — Oswaldo Felix, 3.º R. I.
96 — Mário Valim, Vasco
97 — Cleonidas dos Santos, C. de Bombeiros
98 — Claudemiro F. Santana, S. C. A NOITE
99 — Oswaldo G. da Cruz, 3.º R. I.
100 — Renato B. Oliveira, 8.º G. A. C. M.
101 — Geraldo S. Botelho, 3.º R. I.
102 — João Teodoro Filho, Reg. Sampaio.
103 — José Ferreira, avulso
104 — Arlindo Rodrigues, 3º B. C. C.
105 — Paulo G. Portela, 8º G. A. C. M.
106 — Newton F. de Souza, 3º R. I.
107 — Rubens D. do Carmo, 3º R. I.
108 — Haroldo P. de Souza, 8º G. A. C. M.
109 — Helio O. de Azevedo, Reg. Sampaio
110 — Juarez dos Santos, Reg. Sampaio
111 — Américo T. Pimenta, Reg. Sampaio
112 — Walter M. Tambasco, 8º G.A.C.M.
113 — Raimundo Candido, Reg. Sampaio
114 — Altivo A. Oliveira, Reg. Sampaio
115 — Anibal Leitão, Vasco
116 — Francisco E. da Costa, Reg. Sampaio
117 — Rui A. Roider, C. de Bombeiros
118 — José A. Cunha Rocha, Fluminense
119 — Orandir Monteiro, Reg. Sampaio
120 — Soli Perbelis Fontene, 3º do 3º R.I.
121 — Geraldo A. Corrêa, Reg. Sampaio
122 — Altamiro J. Campos, 3º R.I.
123 — Acioly de Oliveira, Oriente A. C.
124 — Sebastião de Andrade, S. C. A NOITE
125 — Guilherme J. Bohn, Vasco
126 — Jorge Corrêa da Paixão, Oriente A. C.
127 — Nilton D. da Silva, 2º R.I.
128 — Fabio R. Pereira, 2º R.I.
129 — Abelard B. Lopes, Reg. Sampaio
130 — Afranio F. de Melo, 3º R.I.
131 — José R. Camara, 8º G. A.C.M.
132 — Newton da Silva, C. O. N. Santana
133 — Milton Seixas, 3º R.I.
134 — Newton de Andrade, Reg. Sampaio
135 — Ilton Nogueira, 2º R.I.
136 — Antonio J. Machado, Vasco
137 — Armando P. Costa, Fluminense F. C.
138 — Nelson de Souza, Reg. Sampaio.
139 — Manoel Pereira, Vasco.
140 — Oswaldo Faroebeschoen, 2.º R. Infantaria.
141 — Roberto F. Marques, G. Leste.
142 — Manoel F. dos Santos, 3.º R. Infantaria.
143 — Ozeas R. dos Santos, C. de Bombeiros.
144 — Nilton Amorim Viana, 3.º R. Infantaria.
145 — Luiz Carlos da Silva, 3.º R. Infantaria.
146 — Helio Azevedo Pinto, 3.º R. Infantaria.
147 — José Pereira, 1.º B. E. Vilagran Cabrita.
148 — Mario R. Catarino Filho, Fluminense
149 — Guilherme Ramon, avulso.
150 — Geraldo Gomes de Maria, 2.º R. Infantaria.
151 — Manoel A. Cunha, 3.º R. I.
152 — Gregório de Almeida, Vilagran Cabrita.
153 — João A. Fanzeres da Silva, Vasco.
154 — Antônio Rodrigues, 2.º R. I.
155 — Mozart F. Moreira, 2.º R. Infantaria.
156 — Milton Ramos, Reg. Sampaio.
157 — Odorico F. da Silva, 3.º R. Infantaria.
158 — Paulo Nascimento, 2.º R. I.
159 — Geraldo de Araujo, 3.º R. I.
160 — Oleeni de Oliveira, Reg. Sampaio.
161 — Jorge Ferreira, 3.º R. I.
162 — Nilton F. Faria, Batl. de Guardas.
163 — Noor Amaro de Morais, C. de Bombeiros.
164 — Wilson R. Rangel, 3.º R. I.
165 — Irineu S. Costa, Vilagran Cabrita.
166 — Notoniel P. de Oliveira, 2.º R. Infantaria.
167 — Aurino F. dos Santos, 2.º R. Infantaria.
168 — João Batista Calisto, 2.º R. Infantaria.
169 — Cassiano de Souza, S. C. A NOITE.
170 — Adolfo dos Santos Filho, 2.º R. Infantaria.
171 — José V. da Silva, Reg. Sampaio.
172 — Mauricio da Silva, 2.º R. I.
173 — Luiz Caetano Fernandes, Vasco
174 — José Maria da Silva, Reg. Sampaio
175 — João B. Ramos, 3.º R. I.
176 — Fernando R. Gomes, Bat. de Guardas
177 — Afonso L. S. Baltar, 8.º G.A.C.M.
178 — Juvenil Silva, Reg. Sampaio
179 — José Bernardino, C. Op. N. Santana
180 — Onofre João Batista, 2.º R. I.
181 — Veroni Silva, Batalhão de Guardas
182 — Elcio Diniz, 2.º R.I.
183 — Carlino Damazio de Abreu, 3.º do 3.º R. I.
184 — Joaquim R. da Silva, 3.º R. I.
185 — Petronilho F. Canário, 3.º R. I.
186 — Edesio Ramos, Grup. de Leste
187 — Cecilliano L. Filho, Bat. de Guardas
188 — José Mendes da Silva, Fluminense F. C.
189 — Gerson P. de Araujo, Es. Afonso Pena
190 — Altino Teixeira Costa, 2.º R. I.
191 — José Julio Cesar, 3.º do 3.º R. I.
192 — Sebastião de O. Santos, 2.º R. I.
193 — Juarez Cristovão Bitencourt, 3.º R. I.
194 — Ivo Ramalho, avulso.
195 — Adyr P. Santos, 2.º R. I.
196 — Armando P. Fernandes, Vasco
197 — Onesio de Oliveira, C. de Bombeiros
198 — Celso Freire Barbosa, 3.º R. I.
199 — Edgard de Souza, C. A. A NOITE
200 — Pedro Guimarães Soares, 2.º B. do Forte Duque de Caxias

A NOITE publicará nas próximas edições a relação completa dos demais atletas que completaram o percurso da Corrida da Fogueira.

Perfeito o serviço do "funil"

Oficiais, inferiores e praças que serviram no "funil" de chegada, estiveram impecaveis. Tudo correu às mil maravilhas, e a rapaziada que chegou ao termo da grande prova atlética, não sofreu qualquer embaraço no seu arranque final.

Entusiasmo e fogos na Praça Mauá

Poucas vezes a grande "Sala de Visitas", da cidade terá abrigado tão grande massa popular como a de ontem. Os serviços de isolamento tiveram de ser reforçados, tamanha a avalanche e a curiosidade em ver os atletas de tantos Estados competindo pelo ideal único do Brasil.

No instante final, quando Geraldo Caetano Felipe cruzou a cinta de chegada do alto do Edificio de A NOITE foram soltos lindos fogos de artificio, completava o colorido esplêndido de mais essa rica iniciativa de A NOITE em favor de um melhor conhecimento do povo pelo esporte mais útil ao nacional.

Grande animação no Flamengo

Grande animação notava-se à praia do Flamengo, quando da passagem dos concorrentes. Geraldo Caetano Felippe, do Botafogo, era o favorito de todos. Poucos acreditavam nos paulistas. Quando passou o carro que conduzia os juizes de percurso, a multidão ficou atenta para o primeiro a pular a fogueira colocada em frente à sede do C. R. do Flamengo. Confirmando o seu favoritismo, Caetano Felippe foi o primeiro a saltar. O corredor do Botafogo levava grande vantagem sôbre o segundo colocado, Germano Belchior, representante do S. Paulo F. Club. Pela diferença, ninguém mais acreditava na derrota do atleta botafoguense.

Todos aplaudidos

Conforme os atletas iam pulando a fogueira, os assistentes imediatamente os recebiam com aplausos. De Geraldo Caetano Felippe ao último colocado, até àquela altura um representante do Vasco, eram ovacionados pelo público. E' interessante salientar que o penúltimo colocado passou pela fogueira no Flamengo, como estivesse caminhando, mas quando notou que o representante vascaino estava chegando perto, resolveu então, correr e conseguir boa distância.

Gentil, o Flamengo

O C. R. do Flamengo assim que avistou o representante de A NOITE, de fiscalização naquele local, colocou a sede do grêmio rubro-negro à disposição do repórter, facilitando o serviço de reportagem e altos falantes. Também o representante de A NOITE foi informado de que um médico do club encontrava-se na sede à disposição dos concorrentes da prova, caso fosse necessário qualquer providência naquele local.

Muitos acompanharam

Assim que parsou bôa parte dos concorrentes pela fogueira colocada na praia do Flamengo, grande número de assistentes resolveram acompanhar os concorrentes seguindo-os por outro caminho. Um automovel que conduzia vários torcedores do Botafogo incentiva Geraldo Caetano Felippe, todos certos de que seria o vencedor da prova.

Primores de arte pirotécnica

Enquanto a multidão vibrava na Praça Mauá, com a chegada de centenas de atletas concorrentes à XII Corrida da Fogueira, do alto do edificio de A NOITE, a arte e arrojo do grande pirotécnico brasileiro Joaquim Fernandes faziam despencar cascatas de luz, miriades de estrêlas multicôres. Foi sem dúvida, um belo espetáculo, coroando a festa atlética da cidade.

Policiamento perfeito

Prova de vulto gigantesco, a "Corrida da Fogueira" atrai verdadeira multidão de aficionados entusiastas. Por isso mesmo, o seu contrôle e a manutenção de "pista livre", exigem um trabalho paciente e ao mesmo tempo enérgico, das autoridades que sempre cooperaram com A NOITE, na realização do certame. Não poderiamos por isso, sem cometer imperdoável injustiça, deixar de consignar aqui, os nossos melhores agradecimentos aos esforços dispendidos pela Policia Especial do Exército, Inspetoria do Tráfego e Policia Civil. A todos os seus comandantes e comandados deve a XII Corrida da Fogueira uma larga parcela do seu êxito.

Uma bela figura fez na Corrida da Fogueira, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada

Digno de nota foi a figura cumprida na sensacional XII Corrida da Fogueira, pelo Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, que conseguiu um brilhantissimo terceiro lugar entre as equipes militares. Seus representantes apareceram fazendo alarde de grande fibra e conquistaram, desta maneira, uma posição por todos os motivos, honrosa. Falando à reportagem de A NOITE, o comandante do Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, tenente-coronel, José Maria Morais Barros, mostrava-se satisfeito com a atuação de seus bravos rapazes, e, por outro lado, entusiasmado com o decorrer da corrida. Encerrando sua rápida palestra, acrescentou:

— Meus soldados estão de parabens conquistando o terceiro posto entre as equipes militares.

Manganês do Brasil para as usinas de aço norte-americanas

BANQUETE OFERECIDO AO GOVERNADOR WALTER JOBIM — Realizou-se no Copacabana-Palace o banquete oferecido ao Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, que acaba de chegar a esta capital a fim de participar da reunião dos governadores convocados pelo presidente da República. Compareceram ao ágape numerosas figuras de projeção nos nossos meios políticos cultural e social, destacando-se entre os presentes os senhores: Nereu Ramos, vice-presidente da República; ministro Pereira Lira, chefe da casa civil da presidência da República; Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia; Melo Viana, presidente do Senado Federal; Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados; Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; Honório Monteiro, ministro do Trabalho; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; Clóvis Monteiro, ministro da Viação; Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco; embaixadores Oswaldo Aranha e João Neves da Fontoura; senador Sá Tinoco; deputado Acúrcio Torres, lider da maioria; João Daudt de Oliveira; general César Obino; almirante Ernesto Araújo e Ciro Aranha. Durante o banquete usou da palavra o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio que fez uma saudação ao chefe do Executivo gaucho, agradecendo em seguida o homenageado. No clichê um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

Anunciada oficialmente, em Washington, a assinatura de um contrato entre o govêrno brasileiro e a "United States Stell Co.", para a exploração de uma das grandes jazidas de manganês — Recordando a visita do Sr. Benjamin Fairless a esta capital, no ano passado

NOVA YORK, 24 (AFP) — O Sr. Georges Allen, secretário de Estado adjunto, falando perante o Instituto Tecnológico de Rensselaer, declarou que em futuro próximo centenas de engenheiros norte-americanos especializados visitarão as regiões dos paises não suficientemente adiantados, dando, assim, cumprimento ao programa do "IV Ponto" do presidente Truman.

Acrescentou o Sr. Georges Alen que, em 1942, o govêrno dos Estados Unidos enviou ao Brasil geólogos encarregados de pesquisar os depósitos de "minerais estratégicos" e foram descobertas importantes jazidas de manganês capazes de assegurar uma produção suficiente.

Terminou declarando o secretário de Estado adjunto que as usinas de aço americanas "United States Steel Corporation" concluiram um contrato com o govêrno brasileiro para a exploração de uma das grandes jazidas de manganês do Brasil.

N. R. — Ainda há dias, em ampla nota sôbre as perspectivas que se oferecem à exploração de minérios do Brasil, em face das restrições da Rússia no abastecimento de manganês e cromo às usinas norte-americanas, suprimindo totalmente os embarques para os EE. UU. fazimos referência à visita feita pelo Sr. Benjamim Fairless, diretor da "United States Steel Co." a esta capital. Naquela oca-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Manoel Cruz, o autor dos disparos

ACABOU COM A BRIGA A BALA

CENA DE SANGUE, NO MANGUE

Cena de sangue, rápida e violenta, ocorreu, ontem, à noite, cerca de 22 horas, no Café e Bar Nova Estrela, situado no coração da zona do Mangue, na rua Pereira Franco, 53.

Inicialmente, o fato girou em torno de violenta bofetada desferida por um homem numa meretriz. Posteriormente, quando discutiam em torno de uma vitrola automática, e na iminência de degenerar em conflito a acirrada contenda verbal, foram impedidos pelo dono do estabelecimento, que lhes pediu calma. Isso bastou para que um dos elementos, palmeando uma garrafa de cerveja, a espedaçasse na cabeça do homem, ferindo-o e fazendo-o perder os sentidos. Quando tentava fugir o agressor, intempestivamente foi batendo três vezes pelas costas. O sócio do ferido, na iminência de ver o estabelecimento arrazado pela fúria desencadeada, posera um ponto final à contenda. Em seguida evadiu-se.

Os protagonistas

São protagonistas do fato, Alcides Soares Calcada, o proprietário do Café e Bar Nova Estrela, de 38 anos, casado, português, residente na travessa do Chichorro

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — DEVE-SE FAZER DO "SORRIA SEMPRE" UMA REGRA?

RESPOSTA: — Não. Sorrir é uma coisa que nunca se deve fazer como regra, exceto, talvez, quando assim manda a polidez. Um sorriso forçado raramente divertirá os outros, ao passo que um sorriso que você não compreende que é forçado, pode significar que está se divertindo perigosamente. "Olhar o lado róseo das coisas" é boa idéia, mas forçar a si mesma a ignorar as coisas que o amedrontam ou que o fazem infeliz, só servirá para causar mais dano aos seus sentimentos reais e inconscientes, do que você teria se os encarasse.

☼

b) — A MUDANÇA PREJUDICA SEUS FILHOS?

RESPOSTA: — Sim. Embora, às vezes, possa ser necessária, isto é um fato que deve considerar quando pensar numa mudança de residência ou de negócio. Quanto mais jovem é uma criança, mais duro lhe será ajustar-se a novos ambientes e contrair novas amizades. O Dr. William W. Wattenberg, no Fôro de Educação, afirmou que as crianças que têm que se mudar de uma cidade para outra, revelam, sempre, um procedimento mal-ajustado. Solicita, por isto, aos professores e escolas que façam um esfôrço especial, a fim de auxiliar os recém-chegados a se sentirem à vontade.

☼

b) — A MAIORIA DOS CRIMINOSOS E' APRISIONADA E CASTIGADA?

RESPOSTA: — De modo algum, a julgar pelas recentes estatísticas do FBI. Para cada mil crimes verificados, apenas 140 malfeitores são detidos e condenados. A certeza de ser castigado não é o principal motivo por que "o crime não compensa", mas o medo do castigo é o que conserva a maioria das pessoas obedientes à lei. Para ser feliz, você deve ter a aprovação de seus vizinhos e saber que a merece. Se se sente fora da lei, não só viverá numa tensão interminável, como esta só terminará quando for preso.

LETRAS E ARTES

O triunfo de um fracassado

Comovi-me ao ler a carta que, com o título "A despedida do fracassado", publicou Paschoal Carlos Magno, anunciando a sua retirada da direção do "Teatro do Estudante do Brasil". Idealista dos mais audaciosos, convicto da exequibilidade dos empreendimentos que tem tentado, corajoso de assumir as maiores responsabilidades num meio pouco propenso ainda às realizações de pura cultura e arte, o animador incomparável do Teatro do Estudante conseguiu, desde sua fundação até os nossos dias, uma série tão vigorosa de brilhantes acontecimentos que, ao invés do fracasso do último momento, o que se sente é o triunfo contínuo de vários anos, numa acumulação progressiva de serviços ao teatro nacional. Mente-se bem na sua posição: não é um órgão de govêrno, cumprindo a tarefa da difusão artística; não é um empresário, procurando a fortuna, através do talento alheio; não é um intérprete ou diretor ou autor, fazendo valer aos olhos do público o seu mérito. Apenas um sonhador, um encantado do teatro, um homem que sabe realizar, alguém que desejou vicejassem em sua terra os mesmos belos acontecimentos que enriquecem a cultura de outros povos. Homem que se contaminou do apreço britânico pelo teatro e se deixou seduzir pela magia da obra shakespeareana. Também o Brasil merecia conhecer "Hamlet", "Romeu e Julieta", "Macbeth" e a imorredoura coleção de peças de Shakespeare! Também no Brasil deveriam ser despertadas as verdadeiras vocações, buscadas em tôda parte, especialmente nos meios estudantis. Também o público de nossa terra tinha direito a um repertório mais alto. Fossem de quem fossem os sacrifícios. A arrancada foi dada várias vezes. As dificuldades se repetiram, mas também se repetiu a prova de coragem. E os frutos se multiplicaram. Sim, os bons frutos: revelação de novos artistas, incorporação dos mesmos em diversos elencos, elevação do nível do teatro, debates, seminários, escolas, cenografia, traduções. Quem pode negar os efeitos impressionantes das diferentes temporadas, organizadas heroicamente pelo animador incorrigível do Teatro do Estudante? Ao fim de tantos esforços, baqueia. Vencido? Não. Se para as suas atividades, se se retira da direção, se abandona o pôsto, tem como réplica a essa falsa impressão de derrocada o passado positivo das realizações, o êxito de tantas ocorrências, o rendimento indiscutível das temporadas e das iniciativas. Respeitável público! O teatro de arte e de pensamento que Paschoal se tem esforçado por lhe dar está seriamente ameaçado! Agoniza nos derradeiros estertores de "Macbeth". Merece a solidariedade de todos no momento difícil. O aplauso quente e entusiasta das estrêlas passa depres-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 24/6/49 — N. 13.214

O ministro Daniel de Carvalho e o governador Walter Jobim no momento em que assinavam o acôrdo

A maior cooperação para a campanha do trigo

Importante acôrdo assinado, no Ministério da Agricultura — 50 milhões de cruzeiros para aquisição de terras e cultura mecanizada do trigo em Bagé, no Rio Grande do Sul — Como se referiram à iniciativa o ministro Daniel de Carvalho, o governador Walter Jobim e o deputado Glicério Alves

No gabinete do distrito da Agricultura, realizou-se a cerimônia da assinatura do termo de acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o Rio Grande do Sul para a instalação de um núcleo colonial no município de Bagé, destinado à cultura mecanizada do trigo, de conformidade com a lei 588, de 23-12-48, e do decreto 26.592, de abril último. Assinaram o documento o ministro Daniel de Carvalho, representando a União, e o Sr. Walter Jobim, pelo Rio Grande do Sul, comparecendo ao ato, além dos componentes da comitiva do governador gaucho, os deputados da bancada sulina, diretores e técnicos do Ministério, jornalistas e outras pessoas gradas.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A MOEDA CIRCULANTE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O Banco Central publicou um balanço com data de 15 de junho, no qual revela que a moeda circulante soma .... 8.061.400.000 pesos, sendo o lastro em ouro de 505 milhões.

Na mesma data do ano passado, a moeda em circulação somava 5.816.215.000 pesos e o lastro 666.000.000.

GERMANO MORFINOS
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27-A, 5.º and., sala 502 - Tel. 43-9482

BROCHAS
PINCEIS-TINTAS
ESMALTES-VERNIZES
AGUIA
ABEL DE BARROS & CIA.
Rua Buenos Aires 233 - RIO

OS CORPOS DE BAILE E CORAL DO TEATRO MUNICIPAL EM JUIZO

Um despacho interessante proferido pelo juiz Alcino Pinto Falcão

Santiago Guerra e muitos outros, propuseram perante à 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, onde atualmente se encontra em exercício o juiz Alcino Pinto Falcão, uma ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal. Os autores são componentes do Corpo de Baile e do Corpo Coral do Teatro Municipal e querem, por sentença, que lhes sejam reconhecidos os direitos que se arrogam de aumentos sucessivos, concedidos por lei, e que não lhes foram atribuidos, devendo receber a diferença.

A Prefeitura, pelo seu primeiro procurador, contestou a ação, afirmando, preliminarmente, que os autores não poderiam estar em juizo, pois que não haviam esgotado os prazos para recursos administrativos. Os autores juntaram, depois disso, as fotocópias de seus titulos de efetivação e a Prefeitura pediu ao juiz que excluisse os autores que não haviam cumprido determinadas exigências, que estavam no despacho proferido pelo juiz Falcão, mandando que os autores juntassem os seus titulos de nomeação. O procurador falou e declinou os nomes dos que deveriam ser excluidos.

O juiz Alcino Pinto Falcão por despacho de ontem, ordenou:

"1.º — Em face do que confessa a fls. 108, ficam excluidos do processo os autores (não são atores aqui), de nomes Manuel Monteiro e Berta Rosenblatt. Quanto aos figurantes Ernesto della Valle e Gildo Evangelista Colombo, oficie-se, indagando de sua situação funcional, e, talvez, assim, se saia dessa espécie de polifonia medieval, contrapontística, e monótona, de sucessivos prazos. E intime-se o patrono da presente peça a contrariar o canto da defesa (fls. 103/165), consoante o tom do n. 11, do art. 294, do C. P. C.

2.º — Retifiquem-se distribuição e autuação e tornem para a censura formal, isto é, examinar si os trajes processuais estão como se exige".

"Adotou" a identidade do companheiro e roubou-lhe o dinheiro da caixa!

Divulgamos há dias, as proezas, em vários Estados, do larápio Antonio Pereira Filho — se realmente é êsse o seu verdadeiro nome —, o qual se encontra prêso na delegacia do 4º distrito policial. Foi detido quando pretendia embarcar para São Paulo. Conforme noticiamos então, o malandro, entre outros nomes, usava o do comerciário Carlos Henrique Rabelo, com quem travou conhecimento no Hotel Quitandinha, onde trabalhavam no mesmo departamento, ocasião em que Antonio Pereira Filho se apossou de vários documentos do companheiro de trabalho, inclusive sua carteira profissional. De posse da carteira, do Ministério do Trabalho, de Carlos Henrique Rabelo, de nacionalidade portuguesa, passou a adotar sua identidade. Suas últimas trapalhadas foram feitas usando a identidade de Carlos. Sua audácia não parou aí. "Legitimou-se como sendo Carlos Henrique Rabelo. Tal certidão de nascimetno logrou obter em Barra do Piraí. Uma vez transformado em Carlos Henrique Rabelo, retirou da Caixa Econômica a importância de 16 mil cruzeiros que ali estava depositada em nome daquêle cidadão. Antes porém, fez uma retirada modesta para sondar o terreno. Foi-lhe fácil retirar setecentos cruzeiros e encorajado, dias depois, lançou mão do resto.

Esteve ontem em nossa redação, o verdadeiro Carlos Henrique Rabelo, o qual se mostra altamente aborrecido com tais acontecimentos. Disse que sofreu os maiores vexames por parte dos dirigentes da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro além de ter ficado sem os seus dezesseis mil cruzeiros, além de outros mais, tudo em consequência. O verdadeiro Carlos Henrique Rabelo faz questão de frizar que sempre foi um moço honesto, correto, mas que infelizmente teve sua idetnidade roubada por um deshonesto e espera que a Justiça saiba punir o homem que "lhe sujou o nome".

Caiu e incendiou-se um "Constellation" da KLM

BARI, 24 (U. P.) — Um avião "Constellation" da linha Batávia-Amsterdam, pertencente à emprêsa "KLM", incendiou-se e caiu na baía desta cidade, com 32 pessoas a bordo, inclusive 11 tripulantes. A "KLM" anunciou que o avião conduzia 16 cidadãos holandeses e 5 egipcios, sem contar a tripulação, tôda holandesa.

FIGURINO, a única no gênero — sugestiva, interessante e vertida em rotogravura colorida.

"A CORRIDA DA FOGUEIRA" — O grande certame atlético que A NOITE promove anualmente e que se transformou no acontecimento marcante da noite de 23 de junho, êste ano excedeu a qualquer expectativa. Foi brilhante, sob todos os apectos, tendo proporcionado à cidade um espetáculo de rara beleza. A enorme massa de atletas que se vê na gravura bem demonstra o volume de concorrentes à maior prova de atletismo rústico continental, que foram surpreendidos pela objetiva de A NOITE, momentos antes da largada sensacional.

Não quer que os Estados Unidos se representem na Hungria e Tchecoslováquia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senador republicano Owen Brewster protestou contra a nomeação de embaixadores norte-americanos para a Tchecoslováquia e Hungria, porque ambos os satélites soviéticos "violam as liberdades humanas fundamentais".

Falando a seu pares, no Senado, Brewster lhes pediu a não confirmação dos Srs. Ellis O. Briggs, para embaixador na Tchecoslováquia, e Nataniel P. Davis para ministro na Hungria, acentuando que o Departamento de Estado se negou a nomear um embaixador junto ao govêrno da Espanha, sob idêntica alegação (violação de direitos humanos).

VENDER PELO MENOR PREÇO POSSIVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!